

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1951

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.324

Fracassaram os esforços de Washington para um acordo entre Londres e Teerã

O governo norte-americano, nos entendimentos com Mossadegh, não conseguiu nenhuma base para a solução da pendência sobre o petróleo

WASHINGTON, 13 (AFP) — Palharam os esforços de mediação no conflito anglo-iraniano, referente à indústria petrolífera, tentados pelo governo dos Estados Unidos, conforme o comunicado dado hoje à publicidade pelo Departamento de Estado.

NENHUMA BASE PARA SOLUÇÃO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou hoje que nenhuma base para a solução da controversia petrolífera anglo-iraniana foi encontrada nas conversações que o presidente Mossadegh desenvolveu durante a sua estada em Washington.

Desaparecido um avião-hospital norte-americano

STUTTGART, ALEMANHA, 13 (U.P.) — Um avião-hospital norte-americano, que conduzia 33 pessoas de Alemanha a Bordeaux, na França, desapareceu e numerosos aviões foram enviados para procederem à busca.

O avião, em que viajavam 29 soldados enfermos e 4 tripulantes, desapareceu entre Dijon e Bordeaux, onde os pacientes iam ser trasladados a um navio-hospital, para o seu regresso aos Estados Unidos.

Oficiais do Quartel General Aéreo Norte-Americano manifestaram que os franceses utilizam-se ao grupo de aparelhos que procuram o avião perdido. Este partiu da Alemanha, às 8 horas e 24 minutos (GMT) de hoje, e devia chegar a Bordeaux, às 12 horas e 30 minutos (GMT). Oficiais informaram que a última vez que se estabeleceu contato com o avião-hospital foi às 10 horas e 45 minutos (GMT), quando este estava passando sobre Dijon.

Churchill irá ao Canadá

LONDRES, 13 (AFP) — Foi publicado o seguinte comunicado oficial: "O primeiro ministro Winston Churchill aceitou o convite do governo canadense no sentido de seguir para o Canadá em janeiro próximo. O chefe do governo da Grã-Bretanha, pretende passar dois ou três dias em Ottawa, após sua visita aos Estados Unidos".

Uma das maiores manifestações antibritânicas da história egípcia teve lugar em Alexandria

Mais de 200 mil pessoas realizaram uma passeata silenciosa de protesto contra a ocupação da Zona do Canal de Suez pelos ingleses — Séria advertência do subsecretário de Estado para as Relações Exteriores da Grã-Bretanha, na Câmara dos Comuns, com relação ao Egito

ALEXANDRIA, 13 (U.P.) — Vieram lugar hoje em Alexandria as maiores manifestações já registradas na história do Egito. Cerca de 200.000 egípcios, formando uma coluna de quase 5 quilômetros de comprimento, realizaram silenciosa manifestação em Alexandria em sinal de protesto contra a ocupação da zona do Canal de Suez pelos britânicos.

ESTADO DE EMERGENCIA

ALEXANDRIA, 13 (U.P.) — Para evitar qualquer acontecimento desagradável, a polícia egípcia decretou o estado de emergência em Alexandria.

SÉRIA ADVERTÊNCIA

LONDRES, 13 (AFP) — "Se e quiser evitar sofrimentos inúteis ao povo egípcio, é preciso que as autoridades egípcias tomem com urgência medidas no sentido de pôr termo a campanha de intimidação e de restabelecer a normalidade no região do Canal de Suez", declarou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o sr. Anthony Nutting, subsecretário de Estado para as Relações Exteriores, respondendo à interpelação do deputado conservador Langford Holt, que desejava saber se "as medidas tomadas na zona do Canal de Suez eram adequadas para evitar desordens e proteger as vidas e os bens dos britânicos".

"E' com pesar que informo, declarou o sr. Nutting, que, com algumas exceções, o governo egípcio, no lugar de tomar as medidas necessárias, tornou-se cúmplice, e que não encorajou, das desordens ocorridas na zona do Canal. Não somente as autoridades do Cairo não tomaram a tempo medidas para impedir a incursão a Ismailia de elementos suspeitos, os quais provocaram os tumultos de 16 do mês passado, como toleraram e mesmo encorajaram a campanha geral de intimidação dos trabalhadores egípcios utilizados, tanto nas instalações militares dos portos do Canal, como pelas companhias particulares britânicas. Temos a prova da participação direta das autoridades egípcias nesse movimento, e fomos obrigados a reclamar a expulsão de certo número de funcionários subalternos egípcios, comprometidos. Um dos efeitos desta campanha de intimidação foi privar parte importante da população civil de seus meios

ATITUDE CONCILIATORIA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os esforços norte-americanos de mediação no conflito anglo-iraniano sobre a indústria petrolífera fracassaram totalmente, diz um comunicado do Departamento de Estado, publicado às vésperas da partida do sr. Mossadegh para o Irã.

O comunicado foi publicado nos seguintes termos:

"O governo dos Estados Unidos aproveitou a presença em Washington do primeiro ministro do Irã, dr. Mossadegh, para encetar com ele uma série de discussões sobre vários assuntos, entre os quais a possibilidade de

uma solução do conflito anglo-iraniano sobre a indústria do petróleo no Irã.

Durante a semana passada, os resultados das conversações foram estudados com os representantes do governo britânico. Os Estados Unidos constatarem com pesar que embora os progressos efetuados das discussões para o restabelecimento das negociações entre as partes em causa. O governo dos Estados Unidos continua esperando que as duas partes possam encontrar uma base aceitável para ambas, chegando a uma solução satisfatória. O governo norte-americano continuará a fazer o possível para assistir a todas as negociações que se realizarem nesse objetivo".

OS TRÊS GRANDES



PARIS — Aperto de mão dos Três Grandes. O secretário de Estado Dean Acheson (à esquerda), o chanceler Robert Schumann e o ministro Anthony Eden, na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas. (Foto UP-ACME).

Pesadamente atacadas as posições comunistas na zona do rio Imjin

Um dos mais intensos ataques aereos levados a efeito nesse setor pelas forças da ONU

TOQUIO, 14 — Quarta-feira (U.P.) — As forças comunistas norte-coreanas aproveitando-se da diminuição do frio na zona oriental da Coreia, lançaram uma série de ataques contra as posições da ONU, numa frente de cinco quilômetros de extensão, ao sul de Komson.

As forças norte-coreanas iniciaram ataques durante a madrugada, porém os soldados da ONU resistiram vigorosamente e contiveram o assalto comunista.

O estado do tempo melhorou em toda a Coreia e os caças e bombardeiros aliados puderam reanudar seus constantes ataques às tropas e linhas de comunicações comunistas, que haviam ficado virtualmente paralisadas durante as últimas 36 horas.

Os pilotos aliados manifestaram que não haviam encontrado nenhum aparelho de cada comunista, apesar de haverem penetrado até o norte da Coreia.

O alto comando aereo informou

Novamente derrotado o bloco russo na ONU na questão da admissão da China comunista

Essa é a quarta proposição dos soviéticos e seus satélites rejeitada pelas Nações Unidas — Incluídos na ordem do dia o plano de redução das forças armadas e o inquerito para as eleições na Alemanha

PARIS, 13 (U.P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — As nações ocidentais derrotaram o novo esforço do bloco soviético para que a Assembleia Geral da ONU estudasse a admissão da China comunista na ONU.

Essa foi a quarta derrota sofrida pela Rússia e seus satélites nas sessões atuais da Assembleia Geral da ONU.

O secretário do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, interveio nos debates e declarou que a conduta internacional da China comunista é tão baixa que teria que melhorar muito ainda para

chegar "ao nível geral da barba".

Por 37 votos contra 11, a Assembleia Geral decidiu não estudar durante o seu atual período de sessões a admissão da China comunista na ONU.

A comissão geral havia repellido antes a proposta soviética para incluir essa questão na ordem do dia, mas o chanceler soviético Vishinsky apresentou novamente no plenário na Assembleia Geral.

Anteriormente, a União Soviética sofreu três derrotas importantes, a respeito das questões da China, Alemanha e Iugoslávia, quando a Assembleia Geral da ONU decidiu a primeira por trinta votos contra oito; a segunda por 7 votos contra seis e a terceira por 44 votos contra 5.

O chefe da delegação soviética, Andrei Vishinsky, e seus colegas

Jacob Malik e A. Sobolev, atacaram seus discursos "A qualidade do Kuomintang", os "ca-

(Conclui na 2.ª página).

REJEITARAM OS E.E. UU. UM PEDIDO COMUNISTA PARA IMEDIATA CESSAÇÃO DE FOGO NA COREIA

Julgada impropria a proposta por implicar no retardamento da liberdade dos prisioneiros aliados nas mãos dos sino-coreanos

PAN MUN JON, COREIA, 13 (U.P.) — Os Estados Unidos rejeitaram um virtual pedido comunista para uma imediata cessação de fogo na Coreia.

Um comunicado das Nações Unidas declara que a aceitação da proposta comunista sobre este ponto poderia retardar — senão mesmo paralisar completamente — a libertação de milhares de prisioneiros de guerra aliados que se encontram nas mãos dos comunistas.

Um porta-voz das Nações Unidas declarou que a ONU não concordaria em suspender as hostilidades até que a disposição dos prisioneiros de guerra e a garantia da tregua sejam asseguradas.

Essa revelação foi feita durante a sessão de 5 obras do subcomitê misto aliado comunista que procura traçar a linha de cessação de fogo para a Coreia e a zona desmilitarizada através da península.

A INTENÇÃO DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, COREIA, 13 (U.P.) — Em um comunicado, as Nações Unidas declaram que os comunistas declaram claro desejarem a determinação da cessação de fogo na Coreia, não logo a linha de tregua seja resolvida entre aliados e comunistas.

"A atitude de hoje dos comunistas é, virtualmente, uma referência a sua atitude anterior — que era a de que as hostilidades deveriam prosseguir durante as conversações de armistício."

MAIS UM IMPASSE

TOQUIO, 13 (U.P.) — Pela 23.ª vez, reuniu-se em Pan Mun Jon a sub-comissão mista aliado comunista, enquanto que as negociações do armistício pa-lisavam-se ainda mais com a declaração feita ontem pelos comunistas de que aviões das Nações Unidas haviam violado a zona neutra.

As negociações foram paralisadas devido ao problema da época em que se deveria estabelecer a zona do armistício. Os aliados já estavam se preparando para um longo impasse quando os comunistas reafirmaram suas conhecidas acusações de que aparelhos aliados sobrevoadam o local dos entendimentos. Foi uma acusação similar que pôs termo às conversações em agosto último.

MUNSAN, 13 (AFP) — O comunicado oficial publicado na tarde de hoje, depois da sessão de cinco horas realizadas em Pan Mun Jon declara que os comunistas mostraram hoje que re-nunciavam a seu antigo ponto de vista, segundo o qual as hostilidades deveriam continuar durante as conversações de. Conferência do Armistício. Não para nenhuma dúvida, agora, acrescentou o comunicado, sobre o desejo

(Conclui na 2.ª página).

SEGUNDA DERROTA DOS TRABALHISTAS BRITANICOS NA CAMARA DOS COMUNS

Novamente frustrada a intenção do partido de Attlee de provocar a queda do gabinete de Churchill

LONDRES, 13 (U.P.) — O governo conservador do primeiro ministro Winston Churchill frustrou, por 318 votos contra 281, a segunda tentativa do Partido Trabalhista, nos últimos dois dias, para provocar sua queda.

OBJETIVO APROVAÇÃO

LONDRES, 13 (U.P.) — Por W. G. Landrey, correspondente.

O primeiro ministro conservador, Winston Churchill, obteve, esta noite, a aprovação parlamentar à sua política de restabelecer a Grã Bretanha como grande potência internacional, depois de haver frustrado o segundo esforço trabalhista.

A Câmara dos Comuns, em votação nominal, aprovou uma moção agradecendo ao rei pelo discurso em que este esboçou a política do governo, ao inaugurar o novo Parlamento.

REJEITADA A MOÇÃO TRABALHISTA

A Câmara dos Comuns, por 318 votos contra 281, rejeitou a moção trabalhista, expressando desaprovação à política do governo. Quatro deputados liberais uniram seus votos aos de 314 conservadores. Onze trabalhistas encontraram-se ausentes. A maioria de 37 votos obtida pelo governo conservador nessa votação foi quase idêntica à de ontem, quando os comunistas rejeitaram a emenda trabalhista por 38 votos.

Durante o debate que precedeu a votação, um trabalhista da esquerda, partidário de Aneurin Bevan, atacou o governo conservador por não haver formulado "propostas práticas" para pôr fim à guerra coreana e seguir uma política internacional que permita deter o rearmamento que "ameaça o mundo, com a catástrofe de guerra". O principal ataque trabalhista esteve a cargo do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Herbert Morrison, que criticou a política conservadora em geral.

Morrison, parodiando as declarações de Churchill sobre as Forças Aereas, declarou que "nuncas tantas promessas foram desfeitas em tão poucos dias".

Morrison declarou que, durante a campanha eleitoral, os conservadores prometeram construir trezentas mil casas e eliminar muitos dos controles existentes mas que logo que chegaram ao poder "controlaram" as construções e puseram em vigor novas regulamentações, prestando situação econômica.

O ex-chanceler trabalhista declarou que os conservadores alegavam a má situação do país, no setor econômico, para justificar o abandono de suas promessas, quando a conheceram perfeitamente durante a campanha.

O ex-primeiro-ministro trabalhista, sr. Clement Attlee, concluiu o debate pelos trabalhistas, reiterando as acusações de Morrison, e declarou que Churchill foi obrigado a "afastar-se de toda a extensão da frente" — referindo-se às promessas eleitorais — devido à realidade existentes no país.

Por sua vez, o dirigente conservador na Câmara dos Comuns, sr. Harry Crookshank, pôs o fim ao debate geral, que começou na terça-feira passada, declarou que o mundo tinha motivos para estar agradecido a Churchill por sua direção durante a guerra mundial e que dentro de algum tempo de novo teria motivos para tanto.

A POLITICA CONSERVADORA

A política conservadora aprovada hoje pela Câmara dos Comuns, é, em linhas gerais, a seguinte:

PAZ — "Grande esforço" para pôr fim à "guerra fria", por meio de negociações diretas com o primeiro-ministro soviético, Josef Stalin, quando as circunstâncias forem favoráveis. Churchill irá a Washington, em janeiro, e discutirá o projeto com o presidente Truman.

Marcada para o dia 19 a viagem do cardeal Spellman ao Brasil

NOVA YORK, 13 (U.P.) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, partirá no dia dezoito de novembro para o Brasil, iniciando uma extensa viagem pela América do Sul, na qual visitará seis países e dez cidades.

Embora o motivo principal da viagem seja assistir à missa de ação de graças na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, no dia 22 de novembro, o cardeal aproveitará a ocasião para aceitar os convites formulados por outros países. Além do Brasil, visitará cidades do Peru, Bolívia, Equador, Colômbia e Venezuela. Estará acompanhado pelo cardeal de Nova York, Philip Furlong, e John Fleming. Na viagem até o Brasil irão também o conselheiro geral do Brasil, J. Berenguer Cesar.

O prelado deve chegar no Brasil no dia 20 de novembro, às 9.20 horas, permanecendo até 24 de novembro, quando trasladar-se-á por avião da Pinar de Brasil a São Paulo. Partirá de São Paulo em avião da Braniff, no dia 26 de novembro, chegando a Lima às 18.25 horas do mesmo dia. Em Lima passará 4 dias, trasladando-se à La Paz, em 1 de dezembro. Chegará a La Paz, às 15.20 horas, permanecendo até 11.15 horas do dia seguinte, quando regressará a Lima para prosseguir viagem no mesmo dia às 19.55 horas para Guayaquil, onde deve chegar às 23 horas. De Guayaquil partirá a 3 de dezembro pela Panagra, chegando a Quito às 11.30 horas. Permanecerá em Quito até às 11.50 horas de 4 de dezembro, partindo então a Cali, onde seguirá em avião da Avianca para Bogotá. Deve chegar à capital colombiana às 17 horas do mesmo dia. Partirá no dia 16 de dezembro às 6 horas para Barranquilla, de onde prosseguirá por avião da Panamerican para Caracas, chegando às 13.20 horas do mesmo dia. Parte às 23 de regresso a Nova York.

O QUE OS ALEMÃES ESPERAM DOS INGLESES

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — O interesse dos alemães pelo resultado das eleições inglesas se concentrou, quase inteiramente, na personalidade do sr. Winston Churchill e na questão de se saber se o governo conservador terá uma política externa mais firme que o trabalhista.

Como não deixa de ser natural, a maior parte dos alemães se preocupa com o que será "feito pela Alemanha". De um modo geral, a imprensa alemã recebeu bem o resultado do pleito e acha que a Grã Bretanha desempenhará um papel mais importante na órbita europeia.

Em declarações à imprensa, o ministro dos Negócios Germanicos Herr Kaiser, declarou que considerava a volta dos conservadores ao poder como indicio de uma política externa britânica mais decisiva. Salientou Herr Kaiser que chegou a ocasião oportuna para um "grande homem" tomar a iniciativa de assegurar a paz na Europa. Sem citar nominalmente o sr. Churchill, deixou bem claro que a ele queria se referir. Entre os membros do governo de Bonn, Herr Kaiser é o que mais se preocupa com o restabelecimento da unidade alemã e com a eliminação da ameaça de guerra na Europa Central. E, em suas declarações, apontou pelo menos três caminhos graças aos quais a Grã Bretanha poderia contribuir, valiosamente, para a solução das dificuldades europeias.

O primeiro seria apressar o processo de transformação da

Alemanha Ocidental num Estado plenamente soberano. Herr Kaiser acha que o valor disso seria libertar a Europa livre da ameaça de outro "Tratado de Rapallo" (a aproximação russo-alemã em 1922) e dispôr os alemães contra os perigos de um radicalismo direitista interno. Esse radicalismo somente poderá ser localizado se a Alemanha adquirir igualdade de condições na participação do mundo livre.

O segundo meio seria fortalecer a estrutura de uma Europa Ocidental unida — disse Herr Kaiser.

O terceiro meio, finalmente, seria as potências ocidentais proclamarem, claramente, seus pontos de vista sobre a questão da fronteira oriental da Alemanha. As declarações aliadas anteriores de que os territórios orientais foram colocados apenas "sob administração polonesa", até assinatura do tratado de paz com a Alemanha, são contraditadas pelos fatos, pois as potências ocidentais viram aqueles territórios serem assimilados pelo Estado polonês e sua população genuinamente germanica ser expulsa para a Alemanha.

Há três razões, disse Herr Kaiser, pelas quais a questão da linha Oder-Neisse precisa ser esclarecida o mais depressa possível. A primeira é a expulsão de seis milhões de alemães de seus lares, em desacordo com as deliberações de Potsdam.

Em segundo lugar, está o problema dos refugiados na Ale-

manha Ocidental, cuja solução é sumamente difícil. Os silesianos e os alemães orientais desejam voltar para as terras de onde foram expulsos e seu desejo nesse sentido é tão forte quanto há seis anos.

Em terceiro lugar, finalmente, está o motivo mais importante. E' que quanto mais tardar a solução do problema da linha Oder-Neisse tanto mais difícil se tornará. Os poloneses já introduziram cerca de quatro milhões de pessoas nas velhas províncias germanicas e os alemães não teriam facilidade de viver ao lado desses poloneses.

As declarações de Herr Kaiser mostram que a linha Oder-Neisse está, novamente, na iminência de se tornar um fator de importância na diplomacia europeia. Um dos aspectos da questão é, na sua opinião, perfeitamente claro. Não haverá cruzada armada para a reconquista das partes perdidas da Alemanha, nem isso se tornará motivo para nova guerra.

Herr Kaiser acredita que a paz, na Europa Central, enfrenta uma série de obstáculos. O primeiro é a reassimilação da zona soviética pelo resto da Alemanha. O segundo é a solução do problema Oder-Neisse, por um acordo amistoso. O terceiro é a emancipação dos Estados satélites.

E' por isso que Herr Kaiser espera que o novo governo britânico mostre espírito de iniciativa e coragem.

Repelidas pela Turquia as acusações da Russia

Segundo Ankara, foram as ameaças soviéticas que obrigaram o governo turco a procurar a proteção dos Estados Unidos

ANCARA, 13 (A.F.P.) — Em resposta às acusações que lhe foram feitas, pela Russia, de "intencões agressivas", a Turquia acusa, por sua vez, a União Soviética e os países da Europa Oriental, de se entregarem a preparativos militares. Responsabiliza Moscou por ter querido atentar

contra a sua integridade territorial e, portanto, de ter obrigado a tomar medidas de segurança.

Estes dois pontos da resposta da Turquia à nota soviética de 3 do corrente, constituem, sem dúvida, — sobretudo o segundo — conforme calculam os observadores da capital turca, o próprio fundamento da pendência turco-soviética. Todo mundo já o sabia, observam eles, mas é a primeira vez que o governo de Ancara põe, a respeito, o prelo no branco num documento oficial. A tese turca é a seguinte: Sempre desejamos continuar as boas relações que tivemos com a Russia, de 1920 a 1940. Foi a Russia quem pôs fim a estas boas relações, apresentando-nos pedidos de territórios. Foi ela quem nos obrigou a procurar proteção do lado do ocidente. Este esquema, nos simples que seja, corresponde bem, nas suas grandes linhas, à realidade e os observadores salientam que é pouco contestável, com efeito, ter sido a política soviética que levou a Turquia a solicitar o auxílio americano. Até 1945, a diplomacia turca foi dirigida no sentido de procurar um equilíbrio constante entre as grandes potências; a demunição, por Moscou, do tratado de amizade turco-soviética e a consequente recusa turca de aderir a esta política e foi a contra-gosto, que Ancara decidiu adotar uma outra orientação política, que acaba de se definir de forma concreta, com a adesão da Turquia ao Pacto do Atlântico.

Não é um paradoxo, frisam os observadores, dizer que foram os russos mesmos que trabalharam pelo estabelecimento de bases americanas nas proximidades das suas fronteiras.

Quanto aos preparativos militares nos países satélites da Russia foi a primeira vez que o governo turco faz alusão a eles, em documento oficial. E' fato, salientam os observadores, revela a inusitada retinada aqui, em face do aumento de forças militares na Rumania e na Búlgaria e o da presença de especialistas, cada vez mais numerosos, nestes dois países. Exceto a Grecia, precisam eles, todos os vizinhos balcânicos da Turquia lhe são hostis. O Mar Negro está sob a influência soviética. A Turquia está no meio de uma zona inimiga.

Os recelos que a Turquia experimenta são serios.

No momento, a controversia aberta pela nota soviética, de 3 de novembro, parece encerrada. Estará realmente, definitivamente encerrada? Ninguém poderia, evidentemente, afirmar nada e os observadores da capital registram os rumores correntes, segundo os quais a Russia retomaria, contra a Turquia, a guerra de nervos já empreendida, há alguns anos, em compendios de imprensa, discursos e incidentes diversos.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 13 (Asapress) — Instalada hoje, no salão de conferências da C.C.P., a Comissão de Abastecimento do Nordeste (C.A.N.). A entidade será presidida pelo sr. Benjamim Cabello, vice-presidente do C.C.P., e contará com a presença do sr. José Americo e outras autoridades.

A Comissão de Abastecimento do Nordeste, criada por decreto presidencial, terá duração temporária e seu raio de ação abrangerá as zonas atingidas pelas secas.

RIO, 13 (Asapress) — Esta capital está ameaçada de ficar sem pão, caso não cheguem, dentro de 15 dias, os novos carregamentos de farinha de trigo.

BELO HORIZONTE, 13 (News Press) — Terminou sábado a Terceira Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que, durante uma semana, congregou, nesta capital, 350 especialistas, para o debate de problemas nos vários ramos da ciência. Todos os congressistas participaram da discussão geral sobre a aplicação de técnicas científicas na solução de problemas sociais. A próxima reunião da SBPC realizará-se em Porto Alegre, em novembro do próximo ano.

BELEM, 13 (News Press) — Foram presos nesta capital os indivíduos João Assunção Lopes e Alberto de Jesus Lopes, que a Polícia suspeita sejam os autores do assassinato à joalheria Padua, de Diamantina. A ocorrência verificou-se na madrugada de 31 de outubro último, quando arrombando o estabelecimento, os ladrões carregaram uma taça de ouro cravejada de brilhantes e 73 joias, tudo avaliado em 300 mil cruzeiros. Os suspeitos deverão ser interrogados hoje.

Chega hoje a Comissão Parlamentar "yankee"

RIO, 13 (Asapress) — Em avião especial, estão sendo esperados amanhã nesta capital deputados e senadores de uma comissão parlamentar norte-americana.

O objetivo da visita da aludida comissão é examinar as condições do comércio brasileiro, nossa produção, nossas necessidades de mercadorias e as possibilidades de incremento do intercâmbio entre o nosso país e os Estados Unidos.

CONGRESSO NACIONAL

Danton articula a substituição de Laier na pasta da Fazenda

Oswaldo Aranha e Alencastro — Agitadas as hostes mineiras — Processo criminal contra o governador do Acre

RIO, 13 (Asapress) — Notícias vespertinas locais que o sr. Danton Coelho está articulando o nome do sr. Oswaldo Aranha para ministro da Fazenda, fato que não passa despercebido ao sr. Ademar de Barros.

Por outro lado, o sr. Alencastro Guimarães, contando com o apoio do sr. Segadas Viana, estaria enviando esforços para suadear ao sr. Horácio Lafer, contra quem iniciou uma campanha da tribuna do Senado.

AGITADA A POLITICA MINEIRA

RIO, 13 (Asapress) — O ambiente político em Minas Gerais, ao que se anuncia, não é dos mais calmos. Reina certo descontentamento nas hostes dos partidos que integram o bloco governista, ha-

Rezam os fieis para que chova

RIO, 13 (ASAPRESS) — Somente uma chuva abundante, por vários dias, poderá normalizar a situação nesta capital, onde o calor martiriza cada vez mais o carioca, sem água e ameaçado de ficar sem energia elétrica.

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, fez um apelo a população, cristã no sentido de que faça preces, pedindo chuvas nesta capital.

Não devem subir de preço

RIO, 13 (A. N.) — Apreciação a exposição de motivos enviado pelo ministro da Fazenda, sobre o reajustamento nos preços da borracha, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Aprovado, tomando-se as necessárias providências para que:

a) os pneumáticos e câmaras de ar destinados a veículos de carga e ao transporte coletivo de passageiros não sofra encarecimento que afete o custo dos transportes, e sua produção não seja prejudicada pela fabricação de outros tipos que encontrem mercado a preços mais altos;

b) — melhorem as condições de abastecimento no Vale Amazônico, reduzindo-se assim os preços dos artigos essenciais a toda a região, particularmente dos seringaais".

Explica o titular da pasta da Fazenda, em sua exposição, que, de algum tempo a esta parte, vem recebendo, com insistência, dos interessados na produção e no comércio da borracha, solicitações de providências no sentido de que seja feito um reajustamento dos preços dessa matéria prima.

"Como o reajustamento não seja feito com rapidez e não ultrapasse limites razoáveis, será ajudada, de preferência, a produção, uma vez que grande parte da safra em curso se acha ainda em mãos dos seringueiros. Nessas condições, a medida teria influência salutar no estímulo de novas safras — e finalizou sua exposição ao chefe do governo o ministro Horácio Lafer.

REUNIÃO DO CONGRESSO

Mantido o veto do presidente da República

Concessão de facilidades para a instalação de indústrias de inseticidas em nosso país

RIO, 13 ("Correio") — A reunião do Congresso de hoje foi para apreciar o veto ao projeto que mandava o governo conceder auxílio às duas primeiras indústrias de produção de inseticidas que se instalassem em cada região geo-econômica do país. Amanhã haverá outra para apreciar o veto que assegura aos ex-funcionários da carreira de oficial administrativo, aprovados em últimos concursos, preferência para nomeação.

O veto de hoje foi aprovado por 200 contra 46, prevendo-se que o de amanhã também virá a ser aprovado facilmente.

As razões do veto de hoje são simples: O governo alega que o

cia que, durante uma semana, congregou, nesta capital, 350 especialistas, para o debate de problemas nos vários ramos da ciência. Todos os congressistas participaram da discussão geral sobre a aplicação de técnicas científicas na solução de problemas sociais. A próxima reunião da SBPC realizará-se em Porto Alegre, em novembro do próximo ano.

BELEM, 13 (News Press) — Foram presos nesta capital os indivíduos João Assunção Lopes e Alberto de Jesus Lopes, que a Polícia suspeita sejam os autores do assassinato à joalheria Padua, de Diamantina. A ocorrência verificou-se na madrugada de 31 de outubro último, quando arrombando o estabelecimento, os ladrões carregaram uma taça de ouro cravejada de brilhantes e 73 joias, tudo avaliado em 300 mil cruzeiros. Os suspeitos deverão ser interrogados hoje.

Chega hoje a Comissão Parlamentar "yankee"

RIO, 13 (Asapress) — Em avião especial, estão sendo esperados amanhã nesta capital deputados e senadores de uma comissão parlamentar norte-americana.

O objetivo da visita da aludida comissão é examinar as condições do comércio brasileiro, nossa produção, nossas necessidades de mercadorias e as possibilidades de incremento do intercâmbio entre o nosso país e os Estados Unidos.

CONGRESSO NACIONAL

Danton articula a substituição de Laier na pasta da Fazenda

Oswaldo Aranha e Alencastro — Agitadas as hostes mineiras — Processo criminal contra o governador do Acre

RIO, 13 (Asapress) — Notícias vespertinas locais que o sr. Danton Coelho está articulando o nome do sr. Oswaldo Aranha para ministro da Fazenda, fato que não passa despercebido ao sr. Ademar de Barros.

Por outro lado, o sr. Alencastro Guimarães, contando com o apoio do sr. Segadas Viana, estaria enviando esforços para suadear ao sr. Horácio Lafer, contra quem iniciou uma campanha da tribuna do Senado.

AGITADA A POLITICA MINEIRA

RIO, 13 (Asapress) — O ambiente político em Minas Gerais, ao que se anuncia, não é dos mais calmos. Reina certo descontentamento nas hostes dos partidos que integram o bloco governista, ha-

Rezam os fieis para que chova

RIO, 13 (ASAPRESS) — Somente uma chuva abundante, por vários dias, poderá normalizar a situação nesta capital, onde o calor martiriza cada vez mais o carioca, sem água e ameaçado de ficar sem energia elétrica.

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, fez um apelo a população, cristã no sentido de que faça preces, pedindo chuvas nesta capital.

Não devem subir de preço

RIO, 13 (A. N.) — Apreciação a exposição de motivos enviado pelo ministro da Fazenda, sobre o reajustamento nos preços da borracha, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Aprovado, tomando-se as necessárias providências para que:

a) os pneumáticos e câmaras de ar destinados a veículos de carga e ao transporte coletivo de passageiros não sofra encarecimento que afete o custo dos transportes, e sua produção não seja prejudicada pela fabricação de outros tipos que encontrem mercado a preços mais altos;

b) — melhorem as condições de abastecimento no Vale Amazônico, reduzindo-se assim os preços dos artigos essenciais a toda a região, particularmente dos seringaais".

Explica o titular da pasta da Fazenda, em sua exposição, que, de algum tempo a esta parte, vem recebendo, com insistência, dos interessados na produção e no comércio da borracha, solicitações de providências no sentido de que seja feito um reajustamento dos preços dessa matéria prima.

"Como o reajustamento não seja feito com rapidez e não ultrapasse limites razoáveis, será ajudada, de preferência, a produção, uma vez que grande parte da safra em curso se acha ainda em mãos dos seringueiros. Nessas condições, a medida teria influência salutar no estímulo de novas safras — e finalizou sua exposição ao chefe do governo o ministro Horácio Lafer.

REUNIÃO DO CONGRESSO

Mantido o veto do presidente da República

Concessão de facilidades para a instalação de indústrias de inseticidas em nosso país

RIO, 13 ("Correio") — A reunião do Congresso de hoje foi para apreciar o veto ao projeto que mandava o governo conceder auxílio às duas primeiras indústrias de produção de inseticidas que se instalassem em cada região geo-econômica do país. Amanhã haverá outra para apreciar o veto que assegura aos ex-funcionários da carreira de oficial administrativo, aprovados em últimos concursos, preferência para nomeação.

O veto de hoje foi aprovado por 200 contra 46, prevendo-se que o de amanhã também virá a ser aprovado facilmente.

As razões do veto de hoje são simples: O governo alega que o

cia que, durante uma semana, congregou, nesta capital, 350 especialistas, para o debate de problemas nos vários ramos da ciência. Todos os congressistas participaram da discussão geral sobre a aplicação de técnicas científicas na solução de problemas sociais. A próxima reunião da SBPC realizará-se em Porto Alegre, em novembro do próximo ano.

BELEM, 13 (News Press) — Foram presos nesta capital os indivíduos João Assunção Lopes e Alberto de Jesus Lopes, que a Polícia suspeita sejam os autores do assassinato à joalheria Padua, de Diamantina. A ocorrência verificou-se na madrugada de 31 de outubro último, quando arrombando o estabelecimento, os ladrões carregaram uma taça de ouro cravejada de brilhantes e 73 joias, tudo avaliado em 300 mil cruzeiros. Os suspeitos deverão ser interrogados hoje.

Chega hoje a Comissão Parlamentar "yankee"

NA CAMARA FEDERAL

Ampliado o prazo para cobrança das dívidas relativas ao financiamento da lavoura cafeeira

Ensino obrigatório nas empresas industriais e agrícolas com mais de cem operários — Verba suplementar para atender às despesas com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

RIO, 13 ("Correio") — Na sessão de hoje, da Câmara, o deputado Paulo Abreu (PTB de S. Paulo), enviou à Mesa, um projeto instituinte o ensino primário, gratuito e obrigatório, nas empresas industriais e agrícolas com mais de 100 pessoas. O projeto seria o cumprimento do que determina o artigo 103, n. 3, da Constituição, que não está, até hoje, sendo cumprido, vindo, além do mais, ao encontro de propósitos do governo, entre os quais avulta a Campanha de Educação de Adultos, ao preceito também da Carta Magna, que estipula que "a educação é um direito de todos".

REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na reunião da Comissão de Finanças do sr. Aluísio de Castro, que solicitava vista em sessão anterior, apresentou voto em separado ao projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelos Mi-

nistérios da Guerra, Aeronáutica, Marinha e Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 1.248.451.000,00 como reforço das verbas destinadas ao exercício de execução da lei n. 1.063, de 24-12-49, relativa ao financiamento da lavoura do café.

A Comissão de Economia terminou a apreciação das emendas oferecidas ao projeto que cria o Serviço Social Rural. Todas as emendas aprovadas serão substanciadas em um substitutivo da Comissão, que será redigido pelo sr. Leoberto Leal e que constituirá o vencido.

Encampação da Companhia Telefonica

RIO, 13 (Asapress) — A Câmara Municipal iniciou, ontem, a terceira discussão do projeto de autoria do vereador Paulo Arel, encampando a Companhia Telefonica Brasileira.

Falou o sr. José Junqueira, do PTB, combatendo a ideia e prometendo apresentar, proximamente, uma solução para o problema.

Condenado o jornalista

RIO, 13 ("Correio") — O Juiz Euclides Alves de Oliveira, da 4ª Vara Criminal, condenou a dois anos de prisão o jornalista Pedro Mota Lima. O líder comunista e diretor do jornal do seu partido "Imprensa Popular" iniciou em crimes por referências injuriosas ao Exército brasileiro.

Plano quinquenal do petróleo

Dez bilhões de cruzeiros para a indústria do ouro negro — Exploração estatal ou exploração privada?

RIO, 13 ("Correio") — Foi o próprio líder da maioria da Câmara dos Deputados quem noticiou que vamos ter um plano quinquenal do petróleo. Técnicos do governo estavam concluindo com a assistência pessoal do presidente Getúlio Vargas o esquema desse plano que mobilizaria nada menos de 10 bilhões de cruzeiros para a movimentação definitiva da indústria petrolífera do país.

Reina grande expectativa em torno da mensagem presidencial sobre o palpitante assunto já vigorando, entretanto, versões contraditórias em torno desse plano governamental com a depreciação das duas teses controversas: a exploração estatal e a exploração privada. Um conhecido comentarista teve oportunidade de denunciar as suas suspeitas de que o presidente Getúlio Vargas estaria desmiolando com esse plano a reavivação do seu pensamento em favor da concessão total às empresas estrangeiras do

Remodelação ministerial

RIO, 13 (Asapress) — Informa um matutino local que já tiveram início nos bastidores as demarções governamentais para a reconstituição do Ministério, que seria levada a efeito em princípios do próximo ano.

Segundo o mesmo jornal, a U. D. N. de Minas, considerada como o verdadeiro núcleo da oposição nacional ao governo do sr. Getúlio Vargas, vai a ser procurada em tais sondagens. Afirma-se, a propósito, que elementos ligados ao governo procuram se aproximar dos aderentes mineiros, para a futura composição ministerial, com sua participação.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Juvenal Sayon, Guaraní Silveira e Carvalho Sobrinho; sr. Wallace Simonsen, Nel Contino, vereador de Paulo de Faria, Euripedes Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, José Oliveira Orlandi, Francisco Silveira Filho, juiz de direito da 16ª Vara Civil.

Despacharam ontem com o governador os srs. Lourival Junior, secretário da Justiça, Oliveira Costa, secretário da Agricultura, Mario Beni, secretário da Fazenda, Paulo Bico, presidente do Instituto de Previdência do Estado, Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Em audiência, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, os deputados Auro de Moura Andrade, Lincoln Feliciano, Conceição Santamaría, Gilberto Chaves, Osvaldo de Barros. Foram recebidas pelo prof. Lucas Nogueira Garcez as seguintes comissões:

Do IBEC, composta dos srs. Stig Jorge Palmer e Leonard Corlett, dando conhecimento dos trabalhos em andamento na cooperação agrícola que a instituição do sr. Nelson Rockefeller vem desenvolvendo em nosso Estado;

Pró Monumento a São Paulo e Urbanização do Jaraguá, acompanhada do prefeito Armando de Arruda Pereira, comunicando a situação atual dos estudos já elaborados. Monseñhor Ladeira solicitou ao governador que marque data para a inauguração da linha de força e luz já concluída naquela zona suburbana.

O governador assistiu à Missa em ação de graças pelo término do ano letivo da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, sendo oficiante Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. Estavam presentes, além de outras autoridades e numerosos pessoas, os srs. general Henrique Teixeira Lott, comandante da 2ª Região Militar, major brigadeiro Armando Arizabala, comandante da 4ª Zona Aérea, coronel Jesus Eryale, comandante da Força Pública.

Na tarde de ontem, faleceu no hospital a que se achava recolhida há vários dias o general de Divisão Dilermando Ratto de Assis. Embora se conhecesse a gravidade do estado do diretor do Instituto Geográfico e Geológico, o seu passamento surpreendeu, pois era igualmente conhecida a sua grande resistência física.

O oficial superior que ontem se finou cumpriu brilhante carreira nas armas. A sua promoção ao generalato deu-se recentemente, e após a reforma.

O general Dilermando de Assis desempenhou, ao longo de seus 63 anos de vida, salientes funções na administração civil, tendo sido diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e secretário da Viação. Na Maçonaria Brasileira, foi dos dirigentes mais destacados.

Faleceu ontem o gen. Dilermando Ratto de Assis

reza nas armas. A sua promoção ao generalato deu-se recentemente, e após a reforma.

NA CAMARA FEDERAL

Ampliado o prazo para cobrança das dívidas relativas ao financiamento da lavoura cafeeira

Ensino obrigatório nas empresas industriais e agrícolas com mais de cem operários — Verba suplementar para atender às despesas com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

RIO, 13 ("Correio") — Na sessão de hoje, da Câmara, o deputado Paulo Abreu (PTB de S. Paulo), enviou à Mesa, um projeto instituinte o ensino primário, gratuito e obrigatório, nas empresas industriais e agrícolas com mais de 100 pessoas. O projeto seria o cumprimento do que determina o artigo 103, n. 3, da Constituição, que não está, até hoje, sendo cumprido, vindo, além do mais, ao encontro de propósitos do governo, entre os quais avulta a Campanha de Educação de Adultos, ao preceito também da Carta Magna, que estipula que "a educação é um direito de todos".

REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na reunião da Comissão de Finanças do sr. Aluísio de Castro, que solicitava vista em sessão anterior, apresentou voto em separado ao projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelos Mi-

nistérios da Guerra, Aeronáutica, Marinha e Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 1.248.451.000,00 como reforço das verbas destinadas ao exercício de execução da lei n. 1.063, de 24-12-49, relativa ao financiamento da lavoura do café.

A Comissão de Economia terminou a apreciação das emendas oferecidas ao projeto que cria o Serviço Social Rural. Todas as emendas aprovadas serão substanciadas em um substitutivo da Comissão, que será redigido pelo sr. Leoberto Leal e que constituirá o vencido.

Encampação da Companhia Telefonica

RIO, 13 (Asapress) — A Câmara Municipal iniciou, ontem, a terceira discussão do projeto de autoria do vereador Paulo Arel, encampando a Companhia Telefonica Brasileira.

Falou o sr. José Junqueira, do PTB, combatendo a ideia e prometendo apresentar, proximamente, uma solução para o problema.

Condenado o jornalista

RIO, 13 ("Correio") — O Juiz Euclides Alves de Oliveira, da 4ª Vara Criminal, condenou a dois anos de prisão o jornalista Pedro Mota Lima. O líder comunista e diretor do jornal do seu partido "Imprensa Popular" iniciou em crimes por referências injuriosas ao Exército brasileiro.

Plano quinquenal do petróleo

Dez bilhões de cruzeiros para a indústria do ouro negro — Exploração estatal ou exploração privada?

RIO, 13 ("Correio") — Foi o próprio líder da maioria da Câmara dos Deputados quem noticiou que vamos ter um plano quinquenal do petróleo. Técnicos do governo estavam concluindo com a assistência pessoal do presidente Getúlio Vargas o esquema desse plano que mobilizaria nada menos de 10 bilhões de cruzeiros para a movimentação definitiva da indústria petrolífera do país.

Reina grande expectativa em torno da mensagem presidencial sobre o palpitante assunto já vigorando, entretanto, versões contraditórias em torno desse plano governamental com a depreciação das duas teses controversas: a exploração estatal e a exploração privada. Um conhecido comentarista teve oportunidade de denunciar as suas suspeitas de que o presidente Getúlio Vargas estaria desmiolando com esse plano a reavivação do seu pensamento em favor da concessão total às empresas estrangeiras do

Remodelação ministerial

RIO, 13 (Asapress) — Informa um matutino local que já tiveram início nos bastidores as demarções governamentais para a reconstituição do Ministério, que seria levada a efeito em princípios do próximo ano.

Segundo o mesmo jornal, a U. D. N. de Minas, considerada como o verdadeiro núcleo da oposição nacional ao governo do sr. Getúlio Vargas, vai a ser procurada em tais sondagens. Afirma-se, a propósito, que elementos ligados ao governo procuram se aproximar dos aderentes mineiros, para a futura composição ministerial, com sua participação.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Juvenal Sayon, Guaraní Silveira e Carvalho Sobrinho; sr. Wallace Simonsen, Nel Contino, vereador de Paulo de Faria, Euripedes Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, José Oliveira Orlandi, Francisco Silveira Filho, juiz de direito da 16ª Vara Civil.

Despacharam ontem com o governador os srs. Lourival Junior, secretário da Justiça, Oliveira Costa, secretário da Agricultura, Mario Beni, secretário da Fazenda, Paulo Bico, presidente do Instituto de Previdência do Estado, Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Em audiência, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, os deputados Auro de Moura Andrade, Lincoln Feliciano, Conceição Santamaría, Gilberto Chaves, Osvaldo de Barros. Foram recebidas pelo prof. Lucas Nogueira Garcez as seguintes comissões:

Do IBEC, composta dos srs. Stig Jorge Palmer e Leonard Corlett, dando conhecimento dos trabalhos em andamento na cooperação agrícola que a instituição do sr. Nelson Rockefeller vem desenvolvendo em nosso Estado;

Pró Monumento a São Paulo e Urbanização do Jaraguá, acompanhada do prefeito Armando de Arruda Pereira, comunicando a situação atual dos estudos já elaborados. Monseñhor Ladeira solicitou ao governador que marque data para a inauguração da linha de força e luz já concluída naquela zona suburbana.

O governador assistiu à Missa em ação de graças pelo término do ano letivo da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, sendo oficiante Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. Estavam presentes, além de outras autoridades e numerosos pessoas, os srs. general Henrique Teixeira Lott, comandante da 2ª Região Militar, major brigadeiro Armando Arizabala, comandante da 4ª Zona Aérea, coronel Jesus Eryale, comandante da Força Pública.

Na tarde de ontem, faleceu no hospital a que se achava recolhida há vários dias o general de Divisão Dilermando Ratto de Assis. Embora se conhecesse a gravidade do estado do diretor do Instituto Geográfico e Geológico, o seu passamento surpreendeu, pois era igualmente conhecida a sua grande resistência física.

O oficial superior que ontem se finou cumpriu brilhante carreira nas armas. A sua promoção ao generalato deu-se recentemente, e após a reforma.

O general Dilermando de Assis desempenhou, ao longo de seus 63 anos de vida, salientes funções na administração civil, tendo sido diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e secretário da Viação. Na Maçonaria Brasileira, foi dos dirigentes mais destacados.

Faleceu ontem o gen. Dilermando Ratto de Assis

reza nas armas. A sua promoção ao generalato deu-se recentemente, e após a reforma.

NA CAMARA FEDERAL

Ampliado o prazo para cobrança das dívidas relativas ao financiamento da lavoura cafeeira

Ensino obrigatório nas empresas industriais e agrícolas com mais de cem operários — Verba suplementar para atender às despesas com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

RIO, 13 ("Correio") — Na sessão de hoje, da Câmara, o deputado Paulo Abreu (PTB de S. Paulo), enviou à Mesa, um projeto instituinte o ensino primário, gratuito e obrigatório, nas empresas industriais e agrícolas com mais de 100 pessoas. O projeto seria o cumprimento do que determina o artigo 103, n. 3, da Constituição, que não está, até hoje, sendo cumprido, vindo, além do mais, ao encontro de propósitos do governo, entre os quais avulta a Campanha de Educação de Adultos, ao preceito também da Carta Magna, que estipula que "a educação é um direito de todos".

REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na reunião da Comissão de Finanças do sr. Aluísio de Castro, que solicitava vista em sessão anterior, apresentou voto em separado ao projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelos Mi-

nistérios da Guerra, Aeronáutica, Marinha e Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 1.248.451.000,00 como reforço das verbas destinadas ao exercício de execução da lei n. 1.063, de 24-12-49, relativa ao financiamento da lavoura do café.

A Comissão de Economia terminou a apreciação das emendas oferecidas ao projeto que cria o Serviço Social Rural. Todas as emendas aprovadas serão substanciadas em um substitutivo da Comissão, que será redigido pelo sr. Leoberto Leal e que constituirá o vencido.

Encampação da Companhia Telefonica

RIO, 13 (Asapress) — A Câmara Municipal iniciou, ontem, a terceira discussão do projeto de autoria do vereador Paulo Arel, encampando a Companhia Telefonica Brasileira.

Falou o sr. José Junqueira, do PTB, combatendo a ideia e prometendo apresentar, proximamente, uma solução para o problema.

Condenado o jornalista

RIO, 13 ("Correio") — O Juiz Euclides Alves de Oliveira, da 4ª Vara Criminal, condenou a dois anos de prisão o jornalista Pedro Mota Lima. O líder comunista e diretor do jornal do seu partido "Imprensa Popular" iniciou em crimes por referências injuriosas ao Exército brasileiro.

Plano quinquenal do petróleo

Dez bilhões de cruzeiros para a indústria do ouro negro — Exploração estatal ou exploração privada?

RIO, 13 ("Correio") — Foi o próprio líder da maioria da Câmara dos Deputados quem noticiou que vamos ter um plano quinquenal do petróleo. Técnicos do governo estavam concluindo com a assistência pessoal do presidente Getúlio Vargas o esquema desse plano que mobilizaria nada menos de 10 bilhões de cruzeiros para a movimentação definitiva da indústria petrolífera do país.

Reina grande expectativa em torno da mensagem presidencial sobre o palpitante assunto já vigorando, entretanto, versões contraditórias em torno desse plano governamental com a depreciação das duas teses controversas: a exploração estatal e a exploração privada. Um conhecido comentarista teve oportunidade de denunciar as suas suspeitas de que o presidente Getúlio Vargas estaria desmiolando com esse plano a reavivação do seu pensamento em favor da concessão total às empresas estrangeiras do

Remodelação ministerial

RIO, 13 (Asapress) — Informa um matutino local que já tiveram início nos bastidores as demarções governamentais para a reconstituição do Ministério, que seria levada a efeito em princípios do próximo ano.

Segundo o mesmo jornal, a U. D. N. de Minas, considerada como o verdadeiro núcleo da oposição nacional ao governo do sr. Getúlio Vargas, vai a ser procurada em tais sondagens. Afirma-se, a propósito, que elementos ligados ao governo procuram se aproximar dos aderentes mineiros, para a futura composição ministerial, com sua participação.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Juvenal Sayon, Guaraní Silveira e Carvalho Sobrinho; sr. Wallace Simonsen, Nel Contino, vereador de Paulo de Faria, Euripedes Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, José Oliveira Orlandi, Francisco Silveira Filho, juiz de direito da 16ª Vara Civil.

Despacharam ontem com o governador os srs. Lourival Junior, secretário da Justiça, Oliveira Costa

JUSTIÇA DEMORADA

FRANCISCO PATI

Deveria realizar-se em dia da semana passada, numa das Varas criminais desta comarca, o interrogatório de um indivíduo acusado de ter se apropriado do alho.

A hora designada para a audiência, apresenta o oficial de justiça certidão de não ter podido intimar o réu, por não o encontrar, mais uma vez, em casa. O advogado leva ao conhecimento do juiz a irregularidade do mandado e a vista dos termos em que se achava ele redigido. Ou seja, citação com hora certa. Ou porque fosse sexta-feira, véspera de sábado, ou porque houvesse o meritíssimo almoçado demais, não teve o advogado, da parte de s. exc., a atenção que merecia. Esparramado na cadeira o ilustre magistrado declarou que não via motivos para a citação com hora certa, pois o mandado não o autorizava a adotar medida tão rigorosa. Insiste o causídico. A insistência deste era motivada pelo fato de não existir, na agenda do cartório, data livre para nova audiência, em abril do ano próximo!

— Não é possível, meritíssimo! — exclamou o advogado. — É muito tarde.

O juiz esboçou um sorriso ao canto dos lábios. Interrompeu o doce coloquio com um amigo e colega, e respondeu:

— Nesta Vara os crimes prescrevem por falta de dias livres para realização das audiências.

É uma afirmação muito grave. Mais grave, ainda, por partir de um juiz. Por uma consciência bastante expressiva, realizava-se na mesma hora, em presença do mesmo magistrado, a audiência de um crime que teve a maior publicidade na imprensa de São Paulo. O advogado, fiel aos deveres do seu mandato, fez ver ao juiz a situação paradoxal em que ambos se encontravam, ele e o juiz, em presença dos fatos. Ao passo que não existia data livre para um crime cometido há mais de seis meses, para outro mais recente tudo corria tão mil maravilha: O meritíssimo não gostou da observação.

— Não tenho de dar satisfações ao senhor, — advertiu. — Nesta Vara faz-se o que eu bem entendo.

— Contanto que se faça tudo com fotografias e reportagens à vista, não é meritíssimo? — redarguiu o advogado, já no último degrau da indignação profissional.

Ambas as declarações são muito graves e para elas quero chamar a atenção do sr. desembargador corregedor. Se alguma coisa se pode fazer nos cartórios e nas

Reestruturação de carreiras

Ao que prevíamos, não será votado pela Câmara, nestes últimos dias de seu mandato, o projeto de reestruturação de carreiras do funcionalismo da Prefeitura.

Como os leitores sabem, vem o referido projeto se arrastando no Legislativo municipal há muito tempo. Houve um momento em que todos os srs. vereadores, ou quase todos, quiseram ter a iniciativa de patrocinarem o aumento pleiteado pelos servidores públicos. Quando o prefeito da capital o enviou à Câmara, em 1950, parecia não haver mais dúvidas quanto à sua aceitação integral. Surgiu, de repente, um pedido de vista. O projeto desapareceu. Quando reapareceu, não era o mesmo: era um substitutivo oferecido pelo próprio presidente da edilidade. Em torno dele fez-se o maior barulho possível. Até que chegou o dia 14 de outubro.

Entre as cartas de respeito do assunto nos chegaram numerosos leitores, encontramos esta pergunta:

— Os funcionários municipais merecem ou não merecem o aumento de vencimentos?

Temos, a esse respeito, opinião formada. Não é esse o remédio contra a carestia. O aumento de vencimentos não resolve o problema das crescentes dificuldades da vida em São Paulo. Caimos, por essa forma, num círculo vicioso: aumentamos os vencimentos porque foram aumentados o preço do pão, do leite, do açúcar, da farinha de trigo, da carne e de outros gêneros indispensáveis; aumentamos o preço desses gêneros porque foram aumentados os vencimentos. Essa competição não termina mais. Falando em linguagem popular diríamos que os preços e os ordenados apostam corrida em São Paulo. Não por outra razão São Paulo é hoje apontada como uma das cidades de vida mais cara do mundo inteiro.

O remédio contra a alta dos preços é o combate à inflação. O sr. ministro da Fazenda vota à inflação um horror sacrossanto. A verdade, não obstante, é que a inflação continua. Os vencimentos altos nada mais significam. Um funcionário municipal pode passar de 2 a 5 mil cruzeiros, de 5 a 10 mil: não viverá folgado. O pão que comemos, feito com farinha de trigo e raspa, de mandioca, custa cinco cruzeiros o quilo. São cento e cinquenta cruzeiros por mês. Um funcionário casado e com filhos não pode conformar-se com um quilo de pão diário. Além do pão, há a carne, o leite,

o açúcar. O leite aumentou de preço, com autorização do sr. chefe do governo. Tudo aumenta com autorização de alguém.

No caso dos servidores do município de São Paulo o erro, a nosso ver, foi a promessa de aumento.

Quem teve a iniciativa foi um ex-prefeito. Quem apresentou o substitutivo foi um vereador, com responsabilidades de presidente da Câmara. Dada a precedência, tinham os funcionários municipais o direito de contar com a sua aprovação integral. Dada a precedência, foi-lhes fácil construir, sobre as bases do aumento, castelos e mais castelos. Se um projeto de lei que conta com o apoio de ambos os poderes, o Executivo e o Legislativo, não consegue vencer toda e qualquer resistência no plenário, então o melhor é descer do prestígio da autoridade! Os funcionários da Prefeitura não podiam ficar insensíveis a tantas provas de solidariedade e simpatia.

Quando se fala em custo da vida não se pode abrir exceção em São Paulo para coisa nenhuma. Não são apenas os gêneros alimentícios que estão quase inacessíveis. Tudo é inacessível. A verba com a habitação é uma das mais pesadas no orçamento de quem vive de ordenado. Considerando a precariedade dos meios de transporte na capital, não sendo exagerado afirmar-se que é preciso sair de casa com antecedência de hora e meia para poder assinar o ponto ao meio-dia, os funcionários procuram morar nas proximidades do local de trabalho. Moram em apartamentos. Os apartamentos custam os olhos da cara. Toda a economia feita com a condução é absorvida pela habitação. O funcionário gasta mais para poder cumprir o seu dever com pontualidade.

No caso dos servidores municipais, repetimos, o erro foi prometer. Nem o Executivo, nem o Legislativo deviam ter despertado tantas esperanças no coração do funcionário público. Tendo prometido o aumento nas bases em que veio a figurar no substitutivo, o poder Executivo vê-se agora na impossibilidade de não poder atender à própria promessa. Os funcionários, por sua vez, tendo contado com o aumento, o qual lhes fora oferecido por quem tudo pode oferecer, ver-se-ão, agora, por sua vez, em situação de verdadeira angústia, a fim de reestruturar as próprias necessidades. Um projeto de reestruturação de carreiras tem assim um destino melancólico. Passa a ser um projeto de reestruturação de aperturas.

Campos do Jordão - parque nacional?

LUIS TENORIO DE BRITO

Noticiamos os jornais que o deputado Paulo Albreu apresentou à Câmara dos Deputados um projeto de lei mediante o qual se transformaria o Parque Nacional de Campos do Jordão em parque nacional. Não tendo sido o projeto aprovado, não sei como se encaixa o autor a situação jurídica da questão, dada a circunstância de se ter a região de Campos do Jordão, no regime de Prefeitura Sanitária, na conformidade da legislação em vigor. Desconheço igualmente qual o alcance da medida.

Se há o intuito de preservar a flora e a fauna regional da destruição, temo que chegue tarde a ação do legislador bem intencionado. Porque, na verdade, Campos do Jordão, neste particular, já é uma ruína.

Terrenos altos e acidentados, o machado e o fogo, livres de qualquer coação, estão completando a obra sinistra de reduzir os últimos capões de mata a espaços abertos existentes no fundo de algum vale afastado, no triste deserto que constitui a maior parte de áreas até bem recentemente cobertas de belas e românticas florestas de araucárias que deram graça e renome à paisagem local.

Lamentavelmente, o Estado, o município e os particulares proprietários de casas de campo que pontilham a região são os responsáveis por esses e outros males que afligem o lugar, como a ausência de conforto que se nota em toda a zona, desde São José dos Campos.

RESPIGOS E RECORTES

INTRUSO — Muita confusão poderia ter sido evitada, no caso da Leopoldina, se a assevera de "Correio da Manhã" se usasse das regras principais do processo legislativo, antes da publicação, a morte tipicamente burocrática, na esta: o parecer do DASP.

"Cabem a esse Departamento as funções que compete aos Estados Unidos, o "Civil Service Office": isto é, a seleção e o aperfeiçoamento do funcionalismo da União. Ao "Civil Service" também os deslizes ocorrem sempre quando algum livro de dúvida de utilidade pública. No entanto, opinam diariamente sobre tudo, da importação de trigo e do aparelhamento de uma refinaria até a compra de uma estrada de ferro, sobrepondo-se aos ministros de Estado e até hostilizando-os. Baseiam-se para tanto, nas definições mais amplas da função do DASP, contidas num decreto-lei do Estado Novo.

"Parece-nos incompressível e insustentável a doutrina jurídica que considera certos decretos-leis da ditadura, embora em contradição, flagrante com a letra e o espírito da Constituição de 1946, como continuando em vigor, porque não foram expressamente revogados. Com a Carta Magna necessariamente está revogado tudo que lhe for contrário. Se não for assim, para que legislar? Para que servir a afirmação das liberdades constitucionais, se ainda vigoram, por exemplo, a Inconstitucionalidade da Lei de Segurança Nacional? Mas, baseado-se na mesma doutrina insustentável que conserva ao DASP suas prerrogativas de intervenção ubíqua e arrogante, aplica-se, diametralmente, em nossa Justiça, a chamada Lei de chamada Segurança; e a aplicação dessa falsa lei só encontra limites em certo senso de conveniências, em mero oportunismo. Pois, se aquela doutrina fosse sinceramente aceita, nada estaria a substituição completa da responsabilidade ministerial pela irresponsabilidade opinativa do DASP e a supressão completa das liberdades civis pelo "cáque" da ditadura.

"A alternativa é a seguinte: ou os decretos-leis da ditadura, que ainda não foram expressamente revogados, continuam com força de lei — seria a ditadura sem máscara, ou então, não são leis. Nesse caso, aquela portaria sobre Segurança Nacional, o mero farrapo de papel e o DASP que fecha as portas. Por enquanto, escolheu-se meio-termo: são leis e não são leis, ao mesmo tempo. A aplicação, depende... Uma das consequências é ameaça permanente aos direitos constitucionais; outra, é a diminuição do prestígio da Lei. Para não falar de mais outra desprestigiada, que é a Constituição.

"A quarta e última das vítimas da doutrina tão paradoxal e admissível, cujos passos, presentes e futuros, estão constantemente embargados pelas intervenções do DASP, que opina, é verdade, mas com o sermão envenenado. A Constituição não prevê esse jogo simulado do DASP. Conheço o executivo representado pelo presidente da República, e os ministros responsáveis. Entre eles, há aquele, o DASP, 60 milhões, um intruso.

"Será arquivado o parecer do DASP no caso da Leopoldina. Mas o que convém, principalmente, arquivar é o próprio DASP.

OPERAÇÃO DELICADA — "Há cerca de um ano — frisou o "Diário de Notícias" — uma viagem holandesa engoliu um alfinete que se foi alojando num pulmão. A única solução parecia ser uma intervenção cirúrgica. Entretanto, o alfinete foi extraído com o auxílio de um broncoscópio. Essa operação tornou-se possível graças a luminóscopia, com o auxílio de um fluoroscópio por um intensificador de imagens para raios X".

Como autarquia o Serviço Social Rural — RIO, 13 (News Press) — Segundo informações colhidas no Ministério do Trabalho, está praticamente encaminhada uma solução para resolver o impasse surgido quanto à criação do Serviço Social Rural. Esse novo órgão deveria aparecer como uma autarquia, após consolidar-se nas zonas rurais, iniciando o seu programa de assistência, passaria a entidade de direito privado, entregue sua direção aos próprios homens do campo. Quanto à contribuição não ficou ainda definitivamente resolvido se ela será de meio por cento ou de um quinto por cento em geral, abrangendo a indústria e comércio e as atividades rurais. De acordo com as estimativas essa contribuição atingiu o total de duzentos milhões de cruzeiros anuais.

Leite em pó para as aves — RIO, 13 (News Press) — A importação de leite em pó para alimentação de aves, foi permitida sem limitações quantitativas pela Comissão Consultiva de Intercomércio Comercial com o Exterior. Essas importações poderão ser feitas pelas granjas, cooperativas, e fábricas de rações balanceadas para avicultura, para pagamento em moedas inconvertíveis não escassas

NOTAS E COMENTARIOS

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

O "Correio Paulistano" já previa a convocação do Congresso Nacional, para funcionar durante as férias legislativas.

Sob o ponto de vista constitucional não há nada a objetar. Diz, com efeito, a nossa Carta Magna, em seu artigo 39, que o Congresso Nacional, funcionando embora de 15 de março de cada ano até 15 de dezembro, pode ser convocado extraordinariamente. Duas são as hipóteses admitidas pelo parágrafo único do dispositivo constitucional: a) — convocação pelo presidente da República; b) — convocação por iniciativa do terço de cada uma das Câmaras. Quer dizer, portanto, que, à vista do que dispõe a nossa lei fundamental, está tudo certo. O pedido de convocação foi feito por mais de cem deputados, perfeitamente o terço exigido.

Sob o ponto de vista político — pergunta-se — a convocação tem explicação e defesa? Não estamos em guerra. Não há notícia de nenhum movimento armado no interior da República. Não existem leis importantes de-

pendentes de votação urgente. Não há nada de nada. Nessas condições, a convocação, ainda que preenchendo os requisitos constitucionais, não preenche os requisitos políticos. A não ser que o Congresso Nacional esteja com receio de que, no interregno parlamentar, o sr. Getúlio Vargas, cansado dos frelos legais, venha a outorgar, como em 37, uma Constituição pessoal ao povo brasileiro... A convocação em período de férias tem o nome de "extraordinária". Ora, extraordinário é sinônimo de coisas alarmantes, conforme se poderá ver no "Dicionário de Sinônimos e Antônimos", do professor Francisco Fernandes:

"Extraordinário — Anormal, excepcional, singular, raro, esquisito, curioso, diferente, inusitado, Excessivo, extremo, profundo". Tem, também, o sentido de "espantoso".

Não acreditamos nisso. Ninguém acredita mais em fantasmas. A convocação do Congresso Nacional para os períodos de férias foi um dos estrilhões prediletos dos revolucionários de 30. Quando levantou o Rio Grande do Sul em armas contra o sr. Washington Luís, pronunciou o sr. Getúlio Vargas, em Porto Alegre, um discurso veemente, hoje incorporado ao livro de sua autoria, "A nova política do Brasil". Nele fazia alusão o estadista gaúcho a "um infinito Saara moral, privado de sensibilidade e sem acústica", atribuindo a culpa de tudo à subversão do sufrágio popular pelo "profissionismo político". Ora, a convocação sistemática do Congresso Nacional em período de férias não é porventura um dos males por s. exc. estigmatizados?

Dir-se-á que s. exc. não é responsável pelo que está acontecendo. De acordo. Mas não nos esqueçamos de que estamos sob o regime da moralização dos costumes políticos...

A Divisão do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura comunica aos contencionistas e demais interessados que os postos de vendas de sementes de algodão, distribuídas pelas diversas regiões do Estado, encerrarão as vendas no próximo dia 30.

AGORA, O PÃO

Continuando a sua marcha ascensional os preços dos gêneros alimentícios sofrem alteração dia a dia, alarmando a classe menos favorecida da população e que hoje não se resume nos pobres nem nos obreiros de condição humilde; menos favorecida, nos dias atuais, é toda a imensa legião dos funcionários públicos, jornalistas bancários, comerciantes e demais trabalhadores de ordenado fixo, os quais vêem apertar em torno de suas lares, cada vez mais, o laço do cinturão da fome, já que os salários estacionam e o custo da vida não para de subir.

Parece que se val tentam no Brasil uma audácia e trágica experiência: — a de deixar de mãos livres os especuladores e assistir, de palanque, ao caos social sob a pressão da miséria. Enquanto se projetam obras grandiosas e se discutem teorias de restauração administrativa (para salvar o país da derrocada) o crédito se restringe, o trabalho se

PARLAMENTARISMO "SUI GENERIS"

A idéia parlamentarista vai, cada dia que passa, ganhando novos adeptos.

Os que se batem pelo governo de gabinete não devem, em abono de sua tese, evocar o parlamentarismo brasileiro do tempo do Império.

O que vigorava aqui era um parlamentarismo à moda moderna. Falando a 26 de março de 1879, na Assembléia Legislativa Provincial de São Paulo, acentuava Prudente de Moraes que os conservadores sob o governo e de lá raptam as idéias do programa liberal e as truncam em leis, ao passo que os liberais, subindo ao poder, rasgam sua bandeira, e aparecem, ao país, com um programa perfeitamente conservador...

E qual a razão disto? A culpa — responde o representante republicano — é da corrupção, não tendo força nem uns, nem outros, porque quem manda é o dono da casa: — aos liberais obriga a fazer reformas conservadoras; a estes obriga a levar a cabo reformas liberais... sob pena de despejo.

O parlamentarismo, ao tempo do Império, não passava, como se vê, de uma gangorra política, manobrada, diga-se, de passagem, com rara habilidade, pelo sa-

deravil façanha". Companhias havia que se encarregavam de todo o mistério, a compra, na África, o transporte e a distribuição, no Brasil, — como, de resto nos outros mercados consumidores de mão de obra africana; outras apenas se encarregavam de uma ou de duas dessas etapas, ou apenas compravam, ou compravam e transportavam, e diferentes empresas se encarregavam da colocação e distribuição, com estudos próprios sobre as áreas que necessitavam de escravos. Companhias houve que, além do tráfico propriamente dito, tinham interesses nas plantações a que forneciam o braço escravo. Tudo isso, como é fácil avaliar, importava em posuir uma organização e capitais.

O tráfico negro, na verdade, foi dos empreendimentos da época moderna aquele que obteve maior capital mais avultado e que mais lucros produziu. Não é por mera coincidência que o presidente do Brasil reside num palácio levantado por antigo traficante de escravos.

As companhias comerciais estavam em condições de montar tais organizações, de realizar, conforme adianta aquele mesmo historiador "essa estúpida e miserável façanha".

— VII —

escravo de trabalho, pelo aparecimento generalizado do trabalho a salário.

O próprio tráfico negro e o empreendimento mercantil desenvolvido e montado dentro da melhor técnica. Trata-se de sociedades por ações ou empresas particulares que distribuem, segundo as regras, dividendos, acumulação de benefícios e têm seu mister regulado em leis internacionais. E' possível acrescentar, lembra um historiador moderno, que tais empreendimentos têm todas as características atribuídas por Keynes à empresa capitalista, e absolutamente ilegítimas, não possui união interna e denota fraqueza no terreno ético, que não nos interessa no momento. Para capturar os negros na costa africana, ou receber os do regulo que os negociava, transporta ao Brasil, — ou à Cuba, às Antilhas ou à América do Norte, — desembarca-os e agrupa-os, vende-os ou entrega-os medianamente, é o capítulo inicial e a base sobre a qual, três séculos depois, se ha de desenvolver o surto a que se convencionou chamar Revolução Industrial que, no seu refluxo, acabará por impor, ante as suas novas necessidades, precisamente a destruição do regime

FUNDAMENTOS DA LITERATURA COLONIAL

NELSON WERNECK SODRE

possibilitou a transformação, muito rápida, das grandes áreas americanas em produtoras de uma corrente vultosa que alimentou as trocas comerciais de um mundo capitalista que se desenvolvia em ritmo crescente. A importância da escravidão no desenvolvimento capitalista, pois, é um fato sem contrastes: a escravidão reaparece, depois de relegada ao esquecimento, pela história, por exigência do capitalismo em expansão. O teatro em que ela se implanta e se desenvolve são as áreas americanas, surgidas do período das navegações e descobertas, e colocadas como formidáveis fornecedoras dos mercados do velho continente, onde têm sede, no tempo, os capitais comerciais e financeiros no momento. A escravidão é, pois, o fundamento do processo de acumulação capitalista que se expande tão rapidamente a partir do século XVI, com a chamada Revolução Comercial. Nesse sentido, a acumulação capitalista produzida pelo regime de trabalho escravo americano, sob o sistema de monopólio, é o capítulo inicial e a base sobre a qual, três séculos depois, se ha de desenvolver o surto a que se convencionou chamar Revolução Industrial que, no seu refluxo, acabará por impor, ante as suas novas necessidades, precisamente a destruição do regime

SE, na América espanhola, o desenvolvimento urbano foi precoce, aparecendo centros como Lima, Potosí, México, dotados de intensa atividade, com numerosos artesãos e pequenos comerciantes, recebendo produtos externos e centralizando trocas avultadas, a que se poderá acrescentar, a partir do século XVII, o nome do Buenos Aires, cabeça de extensão e rica zona produtora e consumidora, — tal desenvolvimento foi, no Brasil, extremamente retardado, apresentando-se a colônia, esmagada pelo monopólio e pelo sistema de clausura, como extensa fazenda tropical, sob regime de monocultura, fundado na grande propriedade e na mão de obra servil.

A inexistência de uma vida urbana capaz de exercer os seus efeitos sobre população rarefeita e divorciada por desível econômico acentuadíssimo foi, no Brasil, consequência do regime de propriedade, a que se consorciou, desde logo, o regime de trabalho. O extenso latifúndio (aqui não pleonástico), conjugado à escravidão, surgindo como fundamento inevitável de um sistema produtivo que se baseava na monocultura, destinada a fornecer matéria-prima ou produto alimentício a mercados distantes, descuidando-se inteiramente das necessidades locais ou regionais, estiolava qualquer possibilidade de desenvolvimento de uma classe média capaz de caracterizar tudo aquilo que confere à cidade a sua fisionomia e a sua função. A preponderância da vida rural, com o seu isolamento, traduzindo a auto-suficiência, estiolava qualquer iniciativa, que o poder público teve, algumas vezes, de fomentar e criar de um núcleo capaz de ser alguma coisa mais do que o simples porto

das; que a endogamia, buscando disfarçar-se em preconceito de cor, mas constituindo, no fundo, preconceito de classe e defesa de patrimônio material, conservava a propriedade em círculos fechados de família. Fora a exploração da terra, — exploração predatória, de tal sorte que, a rigor, é quase impossível chamar isso de agricultura, — não havia, praticamente, possibilidades de enriquecimento ou de melhoria de situação. O comércio, que não cessou de se desenvolver, na fase colonial, embora conservando-se numa rotina própria do quadro geral, teve uma característica a parte, a de permanecer ao círculo dos elementos lusos, disfarçando a característica real de que são eles — livres, para descompartar as suas funções. Os elementos que a escravidão ia levando aos núcleos urbanos, no entanto, estavam definitivamente inutilizados.

Num panorama de tais limitações, as atividades artísticas não podiam encontrar campo próprio, nem horizontes que possibilitassem o seu desenvolvimento. Permaneceram, a literatura em particular, atividade individual esporádica, sem qualquer projeção. Alguns filhos-família, merecendo de sua condição, encontravam oportunidade para educar-se em Portugal; dentre eles surgiram uns poucos escritores. Outros, em maior número, formaram-se através da educação jesuítica, a única que existia. Nenhum traço, a rigor, ligava a massa escrava, além de grupos de homens livres destituídos de força econômica, para se valerem de qualquer atividade que impossibilitava uma produção em volume acentuado, destinada a mercados externos. O enriquecimento estava restrito, pois, a camadas reduzi-

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

NO PALACIO 9 DE JULHO

Debates em torno de créditos destinados à Secretaria da Viação

Destinados à cobertura de despesas não autorizadas da Sorocabana e da Araraquarense — Voto contrário, em separado, do deputado Dervil Allegretti, na Comissão de Constituição e Justiça — Aprovados ambos os projetos — Fiscais de renda inativos

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, em regime de urgência, requerida pelo líder parlamentar deputado Paulo Teixeira de Camargo, entraram em primeira discussão os projetos de lei 679 e 680, ambos objeto de mensagem do chefe do Executivo, datada de 3 de julho do corrente ano.

As duas proposições visam abrir na Secretaria da Fazenda os seguintes créditos, destinados à Secretaria da Viação: a) Cr\$ 1.251.929.167,20, para a cobertura de despesas efetuadas pela Estrada de Ferro Sorocabana; b) Cr\$ 986.253.201,80, idem, pela Estrada de Ferro Araraquarense.

Informa a mensagem do governador que tais despesas foram realizadas em diversos períodos, os quais remontam ao exercício de 1946 e, em certos casos, aos de 1945 ou ao de 1942, conforme levantamento procedido na Secretaria da Fazenda.

Na Comissão de Constituição e Justiça, o deputado Dervil Allegretti, integrante da bancada do P. R., discordou do voto do líder dos projetos governamentais. "Os presentes projetos de lei — diz inconstitucional. Não podem, por isso, ser aprovados, salvo se a Assembleia Legislativa de São Paulo se autodeclarar com gravíssimos erros administrativos praticados ostensivamente pelo governo anterior, e de cuja autoria se exime, como é lógico, o honrado, o inteiro sr. Lucas Nogueira Garcez.

Com efeito, reconhece a mensagem que, para as despesas realizadas, não houve autorização legal. O então chefe do Executivo mandou efetuar-las por seu arbítrio, e, assim, sob sua responsabilidade.

Poderia, porém, fazer-se? Não, consoante a lei n. 1979, de 10 de abril de 1939, que define os crimes de responsabilidades praticados no exercício de funções pelos chefes do governo.

Prossegue lembrando que o crédito cuja abertura se pede provém de despesas realizadas parte por excesso da votada no orçamento e parte, sem crédito próprio. De resto, esta última não decorre de despesas legais, no caso seria a audiência obrigatória do Tribunal de Contas, o qual não foi chamado a pronunciar-se. Conclui o representante republicano aconselhando a rejeição dos dois projetos, e advertindo: "Os credores dos contratos não ficarão prejudicados, pois receberão, através do Judiciário, seus haveres do Estado até onde foi o Estado realmente beneficiado. Para os possíveis excessos, ter-se-á que voltar contra aqueles que agiram contrariando a lei, porque não estão eles imunes penalmente da responsabilidade civil pelo abuso no exercício do poder".

Em plenário, combateram os projetos 679 e 680 os deputados Janio Quadros, Cid Franco e Abreu Sodré, que disseram longamente sobre a matéria. Postos a votos, foram ambos aprovados, sem alegações de desobediência por parte dos parlamentares situacionistas.

REFORMA ELEITORAL
Ocupando a tribuna, o deputado Vicente de Paula Lima propôs nova reforma da lei eleitoral, que afaste definitivamente os inconvenientes observados nos pleitos até agora realizados em nosso Estado.

Defende o orador a abolição das cédulas eleitorais, que, a seu entender, podem ser substituídas vantajosamente por listas de candidatos, entre os quais o eleitor indicaria, com uma cruz, o de sua preferência. O método, segundo observa, não infringe o segredo do voto, e é de molde a dar expressão mais legítima à manifestação da vontade popular.

Outra medida que defende o sr. Paula Lima é a que se refere à metódica revisão do quadro de eleitores, com eliminação dos incapacitados, os quais, afirma, abundam e constituem campo de manobra dos demagogos e aventureiros. Urge também — acrescenta — criar dispositivos que afastem o predomínio dos homens de fortuna, que venham facilmente pela forma do dinheiro e pelos seus meritos morais e intelectuais o mérito dos serviços realmente prestados a coletividade.

FISCAIS DE RENDA INATIVOS
Apresentou o deputado Dervil Allegretti, da bancada do P. R., o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação: "Artigo 1.º — Os fiscais de renda do Estado inativos perceberão proventos iguais aos dos ativos da mesma categoria e padrão.

Artigo 2.º — As despesas para a execução da presente lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário." Justificando a sua proposição, o representante republicano afirmou: "1.º — Na forma estabelecida pela Constituição, tem o assemblado direito de receber os proventos dos funcionários ativos, nos preceitos termos do artigo 92, da Constituição Paulista e 191, § 2.º, da Carta Suprema da República.

2.º — Relativamente aos fiscais de renda do Estado, a parte variável do vencimento, constituída por quotas, vem sendo calculada, por base a arrecadação registrada nos três anos que precederam a promulgação da Constituição, isto é, 1944, 1945 e 1946.

3.º — Ora, é sabido que a soma dos impostos canalizados para o Tesouro aumenta de ano para ano. Sensível foi o acréscimo da arrecadação a partir de 1947, de onde se conclui que considerável tem sido o provento que o critério adotado pela Fazenda do Estado vem ocasionando a essa classe de servidores.

Tem entendido os responsáveis pelo dinheiro do Estado que a expressão "vencimentos usualmente sentidos restritivos", pois se refere, apenas, à parte fixa, ou melhor, a "pro labore facta", nela não se inclui a parte variável a "pro labore faciente". 5.º — Não aceita essa tese o culto juiz João Carlos Siqueira, da Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, ao sentenciar uma ação proposta por um interessado que recebeu vencimentos diminuídos em consequência do critério adotado. Esclarece o honrado magistrado, após aduzir considerações irrefutáveis, que "quanto aos fiscais de renda que formam uma carreira no quadro geral, vigora o sistema da remuneração (vencimento) no sentido amplo: vencimento e remuneração ("stricti iuris"). Decide brilhantemente pela improcedência da contestação oposta pelo governo, determinando o cumprimento do imperativo constitucional. E a sentença acolhida por unanimidade de votos, em grau de apelação pelo egregio Tribunal de Justiça, como se verifica nas certidões que instruem a presente, para melhor alicudação de meus ilustres pares".

VOTO DE PESAR
Em regime de urgência, o plenário aprovou um voto de pesar, a fim de assinalar a passagem do 1.º aniversário do falecimento do sr. Gastão Vidigal, justificando o requerimento, discursou o seu primeiro signatário, monsenhor Carvalho.

Na presidência, o sr. Diogenes de Lima declarou que a Mesa se associava à homenagem, e daria ciência desta à família do extinto.

USINA SIDERURGICA
Para que conste dos anais da Assembleia, leu o sr. Ademair de Carvalho Gomes a entrevista que o engenheiro Plínio de Queiroz concedeu ao "Correio Paulista", sobre a usina siderúrgica que se organiza atualmente em São Paulo e preconizando a sua localização em Piaçaguera.

SOLUÇÃO PARA O TRANSITO
Comenta o sr. Salgado Sobrinho as críticas que têm sido feitas ao Serviço do Transito e que considera injustas no que se refere aos funcionários dessa repartição. Os erros que nela se verificam — acentua — decorrem do fato de serem nomeados para a direção do Transito pessoas leigas na matéria. De forma geral, acha o orador que a solução ideal para o problema, nesta capital, está na construção do "sub-way", empreendimento que está sendo protelado por evidente incapacidade dos poderes públicos.

ENSINO SECUNDARIO
Em regime de urgência, o plenário aprovou a seguinte moção, subscrita pelo deputado Janio Quadros e outros: "Requeremos a v. exc. dignidade oficial, com urgência, a v. exc. o ministro de Estado para o Negócio da Educação manifestando o interesse da Assembleia pela não aplicação, neste ano escolar, das disposições contidas na circular n.º 1, baixada pelo Ensino Secundário, e datada de 16 de agosto de 1951. Essa circular, cujos altos propósitos a Assembleia re-

Homenagens à memória de Gastão Vidigal

Será descerrada pelo prefeito da Capital a placa de bronze a ser inaugurada na praça Ministro Gastão Vidigal — Contribuições para o fundo destinado ao prêmio bienal para as melhores obras de economia e finanças



Ministro Gastão Vidigal

Realizar-se-á nesta capital, hoje, por iniciativa da Associação Comercial e da Federação do Comércio, diversas e significativas homenagens à memória do dr. Gastão Vidigal.

Dentre essas comemorações se destaca a inauguração na Praça "Ministro Gastão Vidigal", no Jardim Paulistano, de uma placa de bronze comemorativa da passagem do primeiro aniversário do seu falecimento. A cerimônia contará com a presença de altas autoridades, dos membros da família do ilustre brasileiro, dos promotores da homenagem, e de inúmeros convidados, devendo nessa ocasião ser descerrada a placa pelo prefeito da capital, sr. Armando Azeiteiro. Falará nessa ocasião o sr. Brasília Machado Neto.

O Instituto de Economia, que a Associação Comercial e Federação do Comércio vêm mantendo há sete anos, recebeu, como se noticiou também, o nome de Gastão Vidigal. O Instituto, por sua vez, criou, com o nome de Gastão Vidigal, um prêmio a ser bienalmente distribuído ao melhor trabalho sobre economia e finanças, resolvendo também instituir bolsas de estudos a estudantes. Já contribuíram para a constituição do fundo especial destinado a esses prêmios as seguintes firmas: Banco Mercantil de São Paulo — Cr\$ 50.000,00; Cia. Melhoramentos — 40.000,00; Cia. Paulista de Seguros — 20.000,00; Construtora e de Imóveis São Paulo S. R. — 15.000,00; Cia. Nacional de Engenharia e Arquitetura — 15.000,00; Construtora e de Imóveis S. A. — Casa Bancária — 25.000,00; Orquima — Indústrias Químicas Reunidas S. A. — 15.000,00; Indústria Brasileira de Embalagens S. A. — Cr\$ 50.000,00; Empresa Elétrica Londrina S. A. — 10.000,00; Ernesto de Castro & Cia. Ltda. — 10.000,00; Leite Barreiros S. A. — 5.000,00; Cia. Paulista de Papel e Artes Gráficas — 10.000,00; Kabin Irmãos & Cia. — 40.000,00; L. R. C. Vidigal — 5.000,00; Antonio Ribeiro Franco Filho — 20.000,00; Acuarreira Porto Real S. A. — 15.000,00; Pierri Sobrinho S. A. Comercial e Marítima — 2.000,00; Gastão de Mesquita Filho — 10.000,00; Armando Costa Magalhães — 10.000,00; Nagib Jafet & Irmãos — 20.000,00; S. A. Santo An-

dré Textil — 3.000,00; Textil Pierri & Bell S. A. — 5.000,00; Cia. Luz e Força Santa Cruz — 10.000,00; Vidigal Prado Comercial e Exportação S. A. — Cr\$ 20.000,00; Vidigal Aranha — Comércio e Importadora S. A. — 10.000,00; Armazens Gerais Santa Cruz — 5.000,00; Cia. Santa Cruz de Café — 20.000,00.

Posteriormente a Associação Comercial e a Federação do Comércio resolveram ampliar as homenagens a serem prestadas dia 14 do corrente à memória daquele eminente patriota, abrindo, para isso, uma lista de adesões de amigos de Gastão Vidigal. A Comissão para esse fim organizada presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial e Brasília Machado Neto, organizou o seguinte programa de homenagens, todas para hoje: às 10 horas, missa solene na Matriz de Santa Cecilia, celebrada por sua eminência o cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; às 11.30 hs. — inauguração da placa de bronze na praça "Ministro Gastão Vidigal", ocasião em que falará o sr. Brasília Machado Neto; às 20.30 hs. — Inauguração da placa que dá a denominação de "Gastão Vidigal" ao Instituto de Economia da Associação Comercial e Federação do Comércio, na sede dessa entidade à rua Boa Vista, 51 - 7.º andar, falando nessa ocasião o sr. Carlos Gastão de Castro, vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Instituto de Economia; às 20.30 hs. — Entrega da herma de Gastão Vidigal no 11.º andar do edifício-sede daquelas entidades. Discursou por sr. Henrique Bastos Filho; às 21 horas — Conferência do prof. Otávio Bulhões sobre "Gastão Vidigal", ministro da Fazenda.

Nestas condições, os signatários desta proclamação — indivíduos — convidam todos os cidadãos submetidos ao exame dos deputados, e nos casos de representação de grupos ou bancadas,

PALACETE PRATES
Proposto o corte de noventa milhões de cruzeiros no orçamento de 1952

O presidente da Comissão de Finanças considera a receita municipal do próximo exercício orçada com otimismo

Sob a presidência do sr. Pedro Pedreschi e com a presença dos srs. Higinio Pellegrini, Valdir Porcillo e Francisco Peres, reuniu-se ontem, às 17 horas, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal, cujos trabalhos se prolongaram até as 20 horas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL
60 viaturas motorizadas para o serviço de limpeza pública

Inspecionada pelo governador da cidade a nova frota de veículos — Instalação de fornos incineradores — Em visita ao prefeito o sr. Haydon Burns, governador da cidade de Jacksonville

Inspecionou o prefeito Armando de Arruda Pereira ontem 60 viaturas motorizadas destinadas a ampliar a atual frota do serviço de limpeza pública da cidade. Os novos carros, nos quais se incluem 40 de grande porte, entrarão hoje em serviço nos diversos bairros do perímetro urbano da metrópole.

A compra dessa frota de veículos — de acordo com esclarecimento que nos foi prestado pelo secretário de Higiene, responsável pelo mencionado serviço — procedeu-se dentro das próprias verbas orçamentárias, porquanto não foi possível obter da Câmara Municipal verbas especiais para a concretização do empreendimento.

FORNO INCINERADOR DE LIXO
Até o fim do próximo ano — segundo fomos informados — estará ultimada a construção de um forno incinerador de lixo, capaz de incinerar 50 por cento do total da coleta diária.

De conformidade com o disposto no plano quadrienal prevê-se, ainda, a instalação de mais dois fornos incineradores com capacidade para queimar, juntamente com o já mencionado, todo o lixo proveniente da coleta diária.

Evitar-se-á, desta maneira, os inconvenientes causados com o uso de aterros e de venda de lixo, com prejuízos de caráter financeiro, de vista higiênica.

NA MUNICIPALIDADE DE PREITO DE JACKSONVILLE
No salão nobre da municipalidade recebeu o chefe do Executivo municipal, o sr. Haydon Burns, prefeito de Jacksonville, cidade da Flórida, que ora se encontra em nossa capital integrando uma caravana de prefeitos e pessoas proeminentes desse Estado americano que se encontram em São Paulo a convite da Aerovias.

Falando rapidamente aos jornalistas presentes, disse o visitante que as suas impressões sobre o Brasil são as melhores possíveis. A viagem de Miami a São Paulo proporcionou ao viajante, logo que se entra no território brasileiro, o panorama da evolução econômica do país que tende a aumentar a medida que se caminha em direção ao sul.

Quando à São Paulo, acentuou o sr. Burns ser verdadeiramente uma cidade de grande progresso, assemelhando-se em muitas peculiaridades a Jacksonville.

Ao concluir, arduo por um jornalista, respondeu o sr. Haydon Burns que o incidente ocorrido em Recife, obrigando-o a pernoitar improvisadamente nessa cidade e que ocasionou o problema da falta de acomodações nos hotéis, não o perturbou e nem aos seus companheiros. "Ao contrário —

GOVERNADOR DO ESTADO:

"Os servidores do Estado receberão abono de Natal neste ano"

Recebida pelo chefe do Executivo uma comissão de ferroviários da Sorocabana — O primeiro abono de festas aos ferroviários foi concedido pelo prof. Lucas Nogueira Garcez quando secretário da Viação

Os srs. João Crisostomo Pais Furtado, Benedito Gonçalves, Gentil Laino, Garino Fernandes Santos, João Simões Cardoso, João Joaquim Arcajo, Antonio Laino e Eugenio de Paula Lima, acompanhados dos deputados Araripe Serpa e Juares Guizard, componentes de uma comissão de ferroviários da Sorocabana, foram recebidos ontem pelo governador Lucas Nogueira Garcez, a fim de solicitar, para a classe, a concessão de abono de Natal. Solicitaram abono de mil cruzeiros a todos os ferroviários da Sorocabana indistintamente. O orador da comissão manifestou o apreço da classe ao chefe do Executivo, salientando os elevados sentimentos de justiça e probidade de s. exc. desde os tempos em que ocupava a pasta da Viação e Obras Públicas.

OS SERVIDORES DO ESTADO RECEBERÃO ABONO NESTE ANO
Depois de agradecer a saudação do orador, o governador do Estado lembrou que tramita na Assembleia Legislativa um projeto concedendo abono de Natal aos servidores do Estado, enquanto que a Secretaria da Fazenda, de sua parte, está estudando a importância que montará tal concessão, para que se possa ter uma base do quanto caberá a cada servidor, objetivando não sobrecarregar os cofres públicos. Os ferroviários, declarou o governador, podem estar certos de que em dezembro deste ano serão contemplados com aquele abono, acrescentando que, no momento, não pode ser prevista a importância que caberá a cada um, em virtude daqueles estudos na pasta da Fazenda.

Finalizando suas declarações, o professor Lucas Nogueira Garcez afirmou: — "Posso garantir, no entanto, que, como já declarei à imprensa há poucos dias, que os servidores do Estado receberão este ano um abono de Natal. De resto, os ferroviários sabem que podem contar comigo, pois fui na minha gestão à frente da Secretaria da Viação que eles receberam tal gratificação pela primeira vez".

Em resposta a uma pergunta de um membro da comissão, o governador declarou que estão sendo objeto de estudos as regras do artigo 30 no sentido de serem estendidas aos ferroviários.

FUNDO DE AMPARO AO MENOR

PROJETO DE LEI NA ASSEMBLEIA
Acompanhado da mensagem 336 do Executivo, foi encaminhado à Assembleia um projeto de lei que tomou o numero 1182 do corrente ano e que objetiva a criação do Fundo de Amparo ao Menor e das outras providências.

Justificando a proposição, diz o governador: "Entre os problemas relevantes que afligem a sociedade é, por certo, o dos menores desamparados, aquele que, por seu contingente de potencialidade lesiva à própria estrutura da vida social, se apresenta como dos mais graves e merecedores da precípua atenção governamental.

Cumpra, assim, ao governo, enfrentar, com medidas excepcionais e específicas, e dotar-se, para isso, de um organismo independente, possibilitando uma ação eficiente nesse setor da Administração Pública.

No vasto campo da assistência aos menores, tal a íntima afinidade entre os interesses imediatos da sociedade e os da administração pública, a iniciativa privada tem sido um esforço constante, que o governo deve cada vez mais estimular, orientar e amparar. A's beneméritas entidades particulares dedicadas a esse nobre e alto ideal, o governo do Estado presta contínua assistência técnica através do Serviço Social de Menores. Impõe-se, também, entretanto, assistir essas meritorias iniciativas com um amparo financeiro que se realize com pronta eficácia e se efetive com a percuente eficiência.

Para a consecução desse último objetivo, elaborou o governo o projeto de lei que ora tem a honra de encaminhar à Assembleia Legislativa.

De acordo com o artigo 1.º "Fica criado o Fundo de Amparo ao Menor, como entidade autárquica, destinada a colaborar com o Estado na promoção de amparo aos menores, propiciando auxílio financeiro a associações que prestem essa assistência".

NAO ACEITAM
Assinada pelos srs. Cassio Ciampolini, Scalamarand Sobrinho e Conceição Santamarina, foi encaminhada ao sr. Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, e ao presidente da Assembleia, a seguinte carta: "Cumpramos levar ao conhecimento de v. exc. que não aceitamos a resolução dos demais deputados da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, de escolher para seu líder, na Assembleia Legislativa, o deputado Rui da Costa Rodrigues.

Nestas condições, os signatários desta proclamação — indivíduos — convidam todos os cidadãos submetidos ao exame dos deputados, e nos casos de representação de grupos ou bancadas,

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

REUNIAO
O diretório estadual do P. S. P. vai se reunir hoje, contando na direção dos trabalhos, com o presidente nacional do partido. Estará presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten e Linda Darnell — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Minha Cara Metade — Betty Grable e Dan Dayley — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Entre Dois Juramentos — Linda Darnell e Cornel Wild — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Entre Dois Juramentos — Linda Darnell e Joseph Cotten — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Entre Dois Juramentos — Jeff Chandler — Minha Cara Metade — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

RADAR

Entre Dois Juramentos — Cornel Wild e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Matei Jesse James — John Ireland — Escravos do Prazer — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Entre Dois Juramentos — Linda Darnell e Stella — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Cabaret dos Turcos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 hs.

RIALTO

Entre Dois Juramentos — Cornel Wild — Minha Cara Metade — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,30 e 18,40 horas.

CINEMAX

Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Amor Invenível — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — A Noiva do Mar — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Sublime Indulgência — Merle Oberon — A Volta do Fantasma — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Jamato

Eu Gostei Desse Bruto — Linda Darnell — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Até o Céu Tem Limites — Alan Ladd — Quando a Noite Desce — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Raça e Fidalguia — Bill Williams — Acampamentos da Terra — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 227 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Na Sombra do Crime — Alexis Smith — A Fogo e Sangue — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 226 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Falso Detetive — Nacional — Cole — Fúria dos Peles Vermelhas — Proib. 10 anos — As 13 horas.

ROXY — O Grande Caruso — Mario Lanza e Ann Blyth — Not. da Semana 51x42 — Nacional — Sessões desde 13,15 horas.

VITÓRIA — Vingança do Destino — John Garfield — Cavaleiro do Ouro — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 385 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — Azar de um Valente — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 333 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

O Clamor Humano — Douglas Dick e Jeff Corey — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Testamento de Deus — Joel McCrea e Elen Drew — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

SABARA — O Clamor Humano — Jeff Corey e Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Sorveteiro em Apuros — Jack Carson — Loucuras de Amor — J. da Tela — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — Fúria Sanguinária — James Cagney — Ninho de Abutres — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Linda Embusteira — Dennis Morgan — Algemas de Cristal — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Sangue e Prata — Errol Flynn — Algemas de Cristal — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — A Filha de Satanaz — Bette Davis — Linda Embusteira — J. da Tela — Nac. As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Coração Amargurado — Ronald Reagan — Dois Aventureiros no Texas — Atual em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Clamor Humano — Douglas Dick e Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — Ivo Jima — John Wayne — Cinemático — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 222 — Nacional — As 19 horas.

IPIS — Ivo Jima — John Agar — Reis de um Mundo Selvagem — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 354 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Ivo Jima — John Wayne — Sua Última Aventura — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 355 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — O Ladrão — Luiz Sadrini — Piloto das Selvas — Atual em Revista, 221 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Sonhando de Olhos Abertos — Danny Kaye — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

Abrindo-se a cortina surgirá o SHOW mais louco que voce já viu!

MINHA CARA METADE

Betty Grable Dan Dayley

ROBERTSON DUNHILL

TECHNICOLOR

LLOYD BACON

FRED KOHLMAR

HOJE

Rita

SÃO JOÃO



"ENTRE O AMOR E O TRONO" — Entre os intérpretes de "Ruy Blas", depois da criação magistral de Frederick Lemaître, cita-se o grande comediante Lafontaine, que levou a peça de Victor Hugo no Teatro Odeon de Paris, em 1872, e sobretudo Mounet-Sully, que viveu o papel no Teatro Francês em 1879. Como se vê, Jean Marais, que é Ruy Blas no cinema, teve no palco predecessores ilustres. Com Jean Marais em "Entre o amor e o trono" (Ruy Blas), o grande filme da Discina distribuído pela Art-Films que vai ser a partir de hoje no cinema Opera, aparecem ainda Danielle Darrieux, Marcel Herrand, Gabrielle Dorziat, Alexandre Rignault e Giovanni Grassi. O cenário, adaptação e diálogos são de Jean Cocteau e a direção é de Pierre Billon, muito bem cuidada, aliás.

Um elenco MARAVILHOSO!

FARLEY GRANGER

JOAN EVANS

A DUPLA QUERIDA DE "VIDA DE MINHA VIDA"

EM OUTRA HUMANÍSSIMA SUPER-PRODUÇÃO de SAMUEL GOLDWYN

ALMA EM REVOLTA

"Edge of Doom"

Proib. Livre

HOJE

PIRANGA

PARAMOUNT

PAULISTA

ODEON

S. CECILIA

PIRANGA

COLONIAL

ALHAMBRA

ITAIM

ESTRELA

S. JOSE — Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Uma Capa Para Duas Mulheres — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Entre Dois Juramentos — Linda Darnell — De Corpo e Alma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscrito — Macumba — As 10 horas.

ASTER — O Vagabundo — Jeanette McDonald — Lua de Mel e Socos — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

YPE — Radiomania — James Stewart — O Colar da Pantera — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — A Noiva Era Ele — Gary Grant — Tania, a Bela Selvagem — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Piraça das Árabs — Donald O'Connor — Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — Flag do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Também Somos Irmãos — Super Nacional — Grande Otelo — Força Contra Astúcia — As 18,45 hs.

PENHA — Tragédia nos Alpes — Robert Newton — A Noiva Que Não Beija — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Cinco Rostos de Mulher — Arturo de Cordova — Arrojado Embuste — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Camões — Antonio Villar — Força Contra Astúcia — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — El Gaucho — Piolin e Pinatti — Leila e Roberto — 2ª parte: "Flores do Lodo" — de Ferreira Neto — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Neuzo Matos — Los Sudel — Henrique e Arrelia — Indio Reli — 2ª parte a comédia: "O Filho do Sapateiro" — As 21 horas.

A ÁRVORE DE "OSCARITO"

Parece ter fundamento a notícia de que Oscarito vai-se tornar, dentro em breve, dono de um castelo pertencente a uma das mais nobres famílias de Espanha. E que o popular comico — segundo acaba de ser apurado — desce em linha reta de uma tradicional estirpe de fidalgos. Abordado sobre o assunto, Oscarito procurou desmentir, mas acabou confessando: — Não duvido que eu tenha sangue nobre... A minha árvore genealógica foi sempre cheia de "gaitos".

OS ESCRITORES DE CINEMA

Samuel Goldwyn, que sempre foi um dos pioneiros da indústria do cinema, descobriu mais um meio para melhorar a sétima arte. Seria que os escritores de cenários cinematográficos — os quais, aliás, gozam altíssimos salários — poderiam satisfazer suas excentricidades pessoais — não produziam obras verdadeiramente criadoras, como deviam, talvez porque recebem com monotonia regularidade os seus gordos cheques. Eles poderiam produzir melhores escritos, diz Goldwyn, se em vez de um ordenado fixo, recebessem um tanto por cento pelas películas em que trabalham. Em suma, o que o pluriútero oferece a seus escritores é um interesse na sua produção — coisa que, a seu ver, seria um grande estímulo para os referidos profissionais.

De fato, os cenaristas não perdiam tempo em aceitar a oferta. A primeira manifestação foi feita por Sheridan Gibney, presidente da Hollywood Screen Writers Guild. Em artigo publicado no "The Screen Writer", publicação em que apareceu a oferta de Samuel Goldwyn, Gibney deu o seu apoio a proposta do famoso produtor, o qual dava a conhecer seus desejos de melhorar o cinema, na mesma revista.

"Nada mais suplicioso para a arte cinematográfica", diz Gibney, "do que esta interessante proposta. O sr. Goldwyn de fato trará uma nova renascença à indústria do cinema e a sua proposta enaltece realmente num desígnio a imaginação."



NOVO FILME DE JUNE ALTYSON — HOLLYWOOD, 13 (U. P.) — Segundo informam fontes chegadas a "Metro Goldwyn-Mayer", a deliciosa June Altyson deverá receber o papel principal do drama musicado "One For the Road".

Joe Pasternak será o produtor dessa película, cuja filmagem será iniciada dentro em breve.

ELES lutavam e morriam pelo JURAMENTO... ELA não tinha bandeira, ligava-se a todos e não pertencia a ninguém!

Entre Dois JURAMENTOS

"TWO FLAGS WEST"

JOSEPH COTTEN

LINDA DARNELL

JEFF CHANDLER

CORNEL WILDE

Dirigido por ROBERT WISE

Produzido por CASEY ROBINSON

Proibido até 10 anos

Bandeirante da Tela - Nac.

HOJE

MARABA

Rita

PHENIX

HOLLYWOOD

SAMMARONE

RADAR

TROPICAL

RIALTO

SÃO JOSE

MODERNO

HOJE: 12-14-16-18-20-22 HORAS

3ª SEMANA!

MARIO LANZA

ANN BLYTH

O Grande CARUSO?

QUANTAS VEZES VOCE JA VIU?

TECHNICOLOR

COM ARMAS FÔRÇA E VIOLÊNCIAS ELE LEVOU TUDO ...

...MAS ESTA MULHER!

Do odio nasce o amor

BERT GRANET apresenta

PAULETTE GODDARD - ARMENDARIZ em

GILBERT ROLAND

Dirigido por EMILIO FERNANDEZ

fotografia: Gabriel Figueiroa

PROIB. ATÉ 10 ANOS

ACOMP. COMP. NACIONAL

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO — Band. da Tela, 397 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO — J. da Tela, 114 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

BANDEIRANTES — A Freira de Monza — Paula Barbara — Proib. 10 anos — Art Films — J. da Tela, 299 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Entre o Amor e o Trono — Danielle Darrieux — Art Films — C. Jornal, 416 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — Romântico Jogador — John Carroll — Republic — Esp. em Marcha, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Meia Noite — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Palmex — Turismo Americano, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO — Marcha da Vida, 361 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO — J. da Tela, 298 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

S. BENTO — Aventura Cloniana — Richard Martin — Proib. 14 anos — Esplendor Selvagem — Technicolor — Quadri da Manhã — Série — C. J. Inf. 16 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO — Reporter C, 27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO — P. Jornal, 224x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO — C. J. Inf. 23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO — Band. da Tela, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO — Atual Revista, 224 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — Esp. da Tela, 13 — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Alma em Revolta — Dana Andrews — Comção na Fronteira — Proib. 10 anos — Rep. C, 25 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A Lei da Força — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 395 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Um dia com o Diabo — Cantinflas — RKO — Marcha da Vida, 360 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Entre o Amor e o Trono — Danielle Darrieux — Pegando Touro a Unha — Tolo — Band. da Tela, 388 — As 18,40 horas.

PIRATININGA — Alma em Revolta — Dana Andrews — Oeste de Pecos — At. C, 120 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Cow Boy no Arizona — Proib. 14 anos — J. Jornal, 223 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — Entre o Amor e o Trono — Danielle Darrieux — Mulheres Desaparecidas — Proib. 10 anos — Avisos para cadetes — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

REX — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Depois da Tormenta — Atual Revista, 223 — As 13,50 e 18,50 hs.

LUX — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Destino de Duas Vidas — Sel. Cinemat. 85 — As 13,55 horas.

ESTRELA — Alma em Revolta — Dana Andrews — Bongo — As. Soc. Lit. Anchieta — As 19 horas.

JUPITER — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — Rep. C-21 — As 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Bandido Mascado — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 339 — As 13,50 e 19,10 horas.

SAVOY — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Vida Intima de Uma Mulher — Band. da Tela, 333 — As 19 hs.

ODEON — Sala Azul — Roubo das Diligências — Wayne Morris — Technicolor — Espesa de Mentira — Band. da Tela, 390 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Rio Escondido — Maria Felix — Proib. 10 anos — Coração de Lutador — Band. da Tela, 390 — As 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Meia Noite — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Gran Casino — Not. da Semana, 51x41 — As 19,15 horas.

S. PEDRO — Roubo das Diligências — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Destino Amargo — Torres Rainha Prais do Sul — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — A Marca Rubra — Allan Ladd — Technicolor — Proib. 10 anos — Minha Morena Linda — Esp. Bandeirantes, 17 — As 13,40 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Maya a Desajavel — Vivia e Romance — Proib. 18 anos — Extase — Doc. 10 — As 18,40 horas.

COLONIAL — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — A Vida de Carlos Gardel — Eldorado Região dos Lagos — Nacional — As 13,50 e 18,10 horas.

ITAIM — Alma em Revolta — Dana Andrews — Ninguém Crê em Mim — Rebelião Maranhense — Nacional — As 18,50 horas.

UMA OBRA-PRIMA DO TEATRO FRANCÊS TORNA-SE UM FILME DE GRANDE ESPETACULO!

Entre o Amor e o Trono

RUY BLAS

DANIELLE DARRIEUX

JEAN MARAIS

História original de Victor Hugo

Comp. Nac.

OPERA

ROYAL

BABILONIA

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar dia 14 às 16 horas no salão "Joachim Nabuco" da Casa Roosevelt, uma sessão cinematográfica dedicada às crianças, quando serão apresentados desenhos e comédias. A entrada será franca para os interessados.

NOVA CONTRIBUIÇÃO DO CINEMA MEXICANO

A contribuição da cinematografia mexicana ao cinema mundial tem sido, ultimamente, digna de nota. Dando a conhecer ao mundo a obra de talento e diretores seguros, por de seus ambientes cheios de beleza e vigor, aquela são hoje, verdadeiramente, maiores vantagens técnicas. Um exemplo é "Do Ódio Nasce o Amor" ("The Torch"), da Fausto Llovi Garses, trazendo a atriz Pedro Armendariz, Paulette Goddard, Gilbert Roland, que a U.C.B. apresentará amanhã, no cinema Martinis e circuito.

VIDA SOCIAL

UM SIMBOLO

Na tarde quente, abafada, de uma temperatura de forno, homens e mulheres sofriam a inclemência do calor apesar das roupas de lino e da ligeireza dos figurinos, dos gelados e dos abanos. O céu, parcialmente nublado, era uma dúvida de esfinge; nem uma aragem amenizava o rigor da canícula. Para aumentar a inquietação geral, naquele cantinho de rua congestionado de gente e de automóveis, um cartaz de agência de turismo exibia aos olhos dos passantes uma visão equatorial, de areias, cactus e deserto... Quem lucrava com isso, sem dúvida nenhuma, era o homem da esquina, com a sua moenda de cana a despejar uma garapa suja e aguada nos copos nanicos vendidos aos sedentos à razão de 1 cruzeiro e 50. Ninguém tinha ânimo, porém, de protestar; nem de garantir que esse calor seja um verão atroz ou quicá duradouro. Amanhã pode chover e fazer frio, ventar e garoar ou fazer um dia delicioso, primaveril, bonito, desses que alegram os olhos e o coração. Esquisitices do clima de São Paulo...

Em meio à multidão suarenta, na tarde quente, uma figura trajada de vermelho vivo, barbas brancas caindo sobre o peito, botas até o joelho, lutas, barrete abrigando a cabeça, parecia alucinar, apanhando, como por encanto, despetando a curiosidade da turba. Era Papá Noel. Mas um menino magro, quase raquítico, bamboleano nas largas botas, com uma expressão de cansaço e desânimo nas faces palidas; tão diferente daquele Papá Noel robusto, barrigudinho, rechonchudo, de cara sorridente e bochechas coradas, vendendo saúde e bom humor, que costumava ilustrar os cartões de Boas Festas, os anúncios de casas de presentes e a capa das revistas na ocasião do Natal! Até a voz desse Papá Noel magro era iludida e enigmática. Encheram-no de graças, perguntas maliciosas, piadas... Na fila do ônibus, uma "garota-soquete" lembrou-se de pedir-lhe um modesto presente: uma "Cadillac"... Ele enfiou uma "biague". Não seria melhor... um noivo? Mas a voz saiu-lhe pegajosa, esquisita, meio falso, inspirando mais comiserção do que hilaridade.

Papá Noel magro, esquelético, indeciso... Com a alta dos preços, a especulação geral reinante nesta terra maravilhosa onde os "tubarões" não vivem no mar, ele parecia nem um símbolo. O símbolo das aberturas em que se debate o povo, prenúncio de um Natal reduzido, magro, seminho e sem castanhas... — RIB.

ANIVERSARIOS

ANTONIO MARIA ALVES DE RIQUELME

Às 10 horas de hoje assinala o aniversário natalício de D. Antonio Maria Alves de Riquelme, deputado estadual de São Paulo.

Figura de realce nos meios literários paulistanos, o distinto esportista, que é também diretor da Liga das Senhoras Católicas, de quem recebeu, no dia de hoje, as mais expressivas homenagens do amplo círculo de suas relações de amizade.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Osvaldo Macedo, chefe de seção do City Bank.

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do jovem Uriel Antonio de Carvalho, filho do sr. Uriel de Carvalho, antigo superintendente desta cidade.

Pesteja hoje o seu 3.º aniversário natalício o menino Alvaro Goulart, filho do casal Kennedy Haynie.

Pesteja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Haynie, filha do casal Kennedy Haynie.

Fazem anos hoje: a menina Lara Aparecida, filha do sr. Horácio Rhein e da sr. Arminda Rhein.

a menina Leniz, filha do sr. Ernesto Gemignani e da sr. Zaira Gemignani;

o menino Valdir, filho do sr. Eduardo Chama e da sr. Sonia Chama;

o menino Domingos Somma Neto, filho do sr. Nicolino Somma e da sr. Marina Novais Somma;

a prof.ª srta. Antonieta, filha do sr. Alfredo Feijó e da sr. Inês Feijó;

a sr. Maria Teresa, filha do sr. Eneas de Godoi;

o sr. Paulo de Abreu;

o sr. Manuel Augusto.

NUPCIAS

ENLACE DORA SOUSA LIMA-ALVES VIANA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Nelson Alves Viana, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, filha do sr. Alvaro de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

NASCIMENTOS

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

O recém-nascido é neto do sr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

Nasceu em festa e lar do sr. Luiz Pereira de Castro e da sr.ª Maria Antonieta de Almeida Prado, filho do sr. Renato Viana e da sr. Helena Alves Viana, com a srta. Dora Pereira de Sousa Lima, celebrando a cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima. Será celebrada, na cerimônia religiosa, a sr.ª Maria de Sousa Lima.

TEATRO

"A DAMA DAS CAMELIAS"

II

No período em que o velho Dumas começou a se orgulhar, ainda mais, de seu filho, que ele considerava uma de suas "maiores produções", a acalorar-se o que nos contam os observadores da época, as manifestações feministas, as reivindicações feministas, não existiam nem sequer na imaginação dos representantes do belo sexo. Elas se contentavam com aquela situação de verdadeira inferioridade intelectual e se impunham, então, por suas qualidades físicas. As mulheres praticavam verdadeiros crimes contra a natureza, comprimindo-se dentro daqueles espalhões que deveriam ter sido instrumentos de suplício, para ostentarem um busto atraente, dominador mesmo. Suprimiam suas deficiências de espírito sendo acima de tudo mulheres e mulheres em todas as circunstâncias.

Era a fase em que se morria de amor e era mesmo quase bonito sofrer dos pulmões. As criaturas alegres que enchiam de riso e beleza os salões dourados dos condões barões e duques, embora doentes continuavam agradando pela beleza de um corpo perfeito, mesmo porque é sabido que a tuberculose não ataca apenas as criaturas magras, raquíticas e fracas. Estas, naturalmente não possuem uma resistência orgânica tão grande, mas isso não quer dizer que sejam as maiores vítimas.

Assim, as "Margaridas" que conhecemos através de gravuras que até nos chegam, nos mostram criaturas imponentes pelo apresentado, ainda mais pelos vestidos que hoje muito dificilmente caberiam em um moderno apartamento...

Tudo isso, entretanto, Cécilia Becker nos fez esquecer, nos oferecendo uma "Margarida Gauthier" que não teria corrido muitas críticas de Dumas Filho, dada a interpretação realmente esplêndida e que apenas a uma sequência de suas vitórias sucessivas no palco do T. B. C. e agora no Municipal. Cécilia hoje talvez esteja só na grandiosidade das interpretações, qualquer que seja o papel que lhe caiba. De há muito ela desejava viver, no palco, a heroína de Dumas Filho. A oportunidade surgiu e ela a seguiu com o entusiasmo, com a confiança, com carinho mais acentuado ainda, e com os quais já nos acostumamos, ou melhor, com os quais ela já nos acostumou.

Cécilia pode acrescentar seu papel de "Margarida" a todos aqueles que ela reputa expressivos em sua brilhante carreira artística e que até agora vem seguindo um caminho verdadeiramente ascendente. Cécilia, como "Margarida Gauthier", ama, vive, se ilude, sofre e morre e com ela amamos, vivemos, nos iludimos, sofremos e morremos.

Outros artistas tomaram parte, mas acontece que não podemos individualizá-los por falta de programa, que não foi distribuído. Deixamos, sobre a fim, rápidas apreciações sobre a direção, que esteve magnífica. Luciano Salce que é mais uma expressão da aquisição do T. B. C. ofereceu-nos um espetáculo que é uma festa comemorativa do terceiro aniversário do teatro da rua Major Diogo. Seguro, preciso, dando uma marcação simplesmente admirável a representação contribuiu com sua capacidade indiscutível de diretor, para que novas vitórias fossem somadas àquelas já conquistadas mercedemente pelo T. B. C.

Cervários realmente bonitos e guarda roupa da época admirável pelo bom gosto e fidelidade. O. C.

Maurício Barroso um esplêndido "Armando Duval". Foi perfeito, desde o instante em

que surgiu, menino tímido, convencido de sua paixão mas incapaz de exteriorizá-la em toda sua grandeza. A medida que o tempo corre sua firmeza, sua intervenção em todos os instantes em que sua presença é exigida no palco, torna-se a mais expressiva possível. Mais tarde impulsivo, ciumento, convencido de todos da sinceridade de seus sentimentos, nos oferece cenas que persistem e que só seriam rivais por quem fosse dotado de qualidades artísticas das melhores. Os finais do segundo e terceiro atos, vividos com uma naturalidade das maiores, são provas suficientes do que acabamos de afirmar.

Não importaria tanto a marcação segura de Luciano Salce se o ator não tivesse possibilidades de corresponder à sua orientação, pois acabaria atingindo as raias do ridículo. Maurício Barroso, entretanto, esteve, em todos os momentos, a altura da importância do papel que lhe coube e justificou, plenamente, a confiança que um diretor experiente como Luciano Salce lhe dispensou.

O "Armando Duval" nos fez lembrar, mesmo contra nossa vontade, o jovem de "Ingenuidade", passando pelo filósofo de "Ele" e chegamos até ao original de Dumas Filho e concluir que a carreira de Maurício Barroso é das mais brilhantes e os sucessos conquistados até hoje nada mais são que resultantes de seus esforços, de sua dedicação, de sua inteligência, de seu amor ao palco e acima de tudo, de sua vocação artística.

Rui Afonso não chegou a convencer. Muito interessante, Carlos Vergueiro pretendia criar um tipo, não atingindo, entretanto, no objetivo, ficando, assim, na mesma plana que Rui Afonso.

Labibe Mady, pareceu, embora a memória possa nos trair, que publicou alguns versos. Pois bem: entre a artista atônua do Municipal e a poetisa, preferimos ficar com a bacharel, que ela também é. O prelo deve ser menor para sua reputação de intelectual.

Elizabeth Henreid, Cleide Yaconis, Fredy Kleeman e Maria Lucia foram bons elementos que muito contribuíram para o brilho do espetáculo. Maria Lucia bastante segura, fazendo-nos esquecer de sua última apresentação e à qual fizemos diversas críticas.

Outros artistas tomaram parte, mas acontece que não podemos individualizá-los por falta de programa, que não foi distribuído. Deixamos, sobre a fim, rápidas apreciações sobre a direção, que esteve magnífica. Luciano Salce que é mais uma expressão da aquisição do T. B. C. ofereceu-nos um espetáculo que é uma festa comemorativa do terceiro aniversário do teatro da rua Major Diogo. Seguro, preciso, dando uma marcação simplesmente admirável a representação contribuiu com sua capacidade indiscutível de diretor, para que novas vitórias fossem somadas àquelas já conquistadas mercedemente pelo T. B. C.

Cervários realmente bonitos e guarda roupa da época admirável pelo bom gosto e fidelidade. O. C.

Maurício Barroso um esplêndido "Armando Duval". Foi perfeito, desde o instante em

que surgiu, menino tímido, convencido de sua paixão mas incapaz de exteriorizá-la em toda sua grandeza. A medida que o tempo corre sua firmeza, sua intervenção em todos os instantes em que sua presença é exigida no palco, torna-se a mais expressiva possível. Mais tarde impulsivo, ciumento, convencido de todos da sinceridade de seus sentimentos, nos oferece cenas que persistem e que só seriam rivais por quem fosse dotado de qualidades artísticas das melhores. Os finais do segundo e terceiro atos, vividos com uma naturalidade das maiores, são provas suficientes do que acabamos de afirmar.

Não importaria tanto a marcação segura de Luciano Salce se o ator não tivesse possibilidades de corresponder à sua orientação, pois acabaria atingindo as raias do ridículo. Maurício Barroso, entretanto, esteve, em todos os momentos, a altura da importância do papel que lhe coube e justificou, plenamente, a confiança que um diretor experiente como Luciano Salce lhe dispensou.

O "Armando Duval" nos fez lembrar, mesmo contra nossa vontade, o jovem de "Ingenuidade", passando pelo filósofo de "Ele" e chegamos até ao original de Dumas Filho e concluir que a carreira de Maurício Barroso é das mais brilhantes e os sucessos conquistados até hoje nada mais são que resultantes de seus esforços, de sua dedicação, de sua inteligência, de seu amor ao palco e acima de tudo, de sua vocação artística.

Rui Afonso não chegou a convencer. Muito interessante, Carlos Vergueiro pretendia criar um tipo, não atingindo, entretanto, no objetivo, ficando, assim, na mesma plana que Rui Afonso.

Labibe Mady, pareceu, embora a memória possa nos trair, que publicou alguns versos. Pois bem: entre a artista atônua do Municipal e a poetisa, preferimos ficar com a bacharel, que ela também é. O prelo deve ser menor para sua reputação de intelectual.

Elizabeth Henreid, Cleide Yaconis, Fredy Kleeman e Maria Lucia foram bons elementos que muito contribuíram para o brilho do espetáculo. Maria Lucia bastante segura, fazendo-nos esquecer de sua última apresentação e à qual fizemos diversas críticas.

Outros artistas tomaram parte, mas acontece que não podemos individualizá-los por falta de programa, que não foi distribuído. Deixamos, sobre a fim, rápidas apreciações sobre a direção, que esteve magnífica. Luciano Salce que é mais uma expressão da aquisição do T. B. C. ofereceu-nos um espetáculo que é uma festa comemorativa do terceiro aniversário do teatro da rua Major Diogo. Seguro, preciso, dando uma marcação simplesmente admirável a representação contribuiu com sua capacidade indiscutível de diretor, para que novas vitórias fossem somadas àquelas já conquistadas mercedemente pelo T. B. C.

Cervários realmente bonitos e guarda roupa da época admirável pelo bom gosto e fidelidade. O. C.

Maurício Barroso um esplêndido "Armando Duval". Foi perfeito, desde o instante em

que surgiu, menino tímido, convencido de sua paixão mas incapaz de exteriorizá-la em toda sua grandeza. A medida que o tempo corre sua firmeza, sua intervenção em todos os instantes em que sua presença é exigida no palco, torna-se a mais expressiva possível. Mais tarde impulsivo, ciumento, convencido de todos da sinceridade de seus sentimentos, nos oferece cenas que persistem e que só seriam rivais por quem fosse dotado de qualidades artísticas das melhores. Os finais do segundo e terceiro atos, vividos com uma naturalidade das maiores, são provas suficientes do que acabamos de afirmar.

Não importaria tanto a marcação segura de Luciano Salce se o ator não tivesse possibilidades de corresponder à sua orientação, pois acabaria atingindo as raias do ridículo. Maurício Barroso, entretanto, esteve, em todos os momentos, a altura da importância do papel que lhe coube e justificou, plenamente, a confiança que um diretor experiente como Luciano Salce lhe dispensou.

O "Armando Duval" nos fez lembrar, mesmo contra nossa vontade, o jovem de "Ingenuidade", passando pelo filósofo de "Ele" e chegamos até ao original de Dumas Filho e concluir que a carreira de Maurício Barroso é das mais brilhantes e os sucessos conquistados até hoje nada mais são que resultantes de seus esforços, de sua dedicação, de sua inteligência, de seu amor ao palco e acima de tudo, de sua vocação artística.

Rui Afonso não chegou a convencer. Muito interessante, Carlos Vergueiro pretendia criar um tipo, não atingindo, entretanto, no objetivo, ficando, assim, na mesma plana que Rui Afonso.

Labibe Mady, pareceu, embora a memória possa nos trair, que publicou alguns versos. Pois bem: entre a artista atônua do Municipal e a poetisa, preferimos ficar com a bacharel, que ela também é. O prelo deve ser menor para sua reputação de intelectual.

Elizabeth Henreid, Cleide Yaconis, Fredy Kleeman e Maria Lucia foram bons elementos que muito contribuíram para o brilho do espetáculo. Maria Lucia bastante segura, fazendo-nos esquecer de sua última apresentação e à qual fizemos diversas críticas.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Realiza-se hoje, às 21 horas, a aula exlente de encerramento dos cursos jurídicos no corrente ano letivo, estando a respectiva presidência a cargo do prof. Candido Moia Filho.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA NA A. C. M. — Sob os auspícios do Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços de São Paulo, terá início, brevemente, um curso Livre de Filosofia. O curso completo abarcará o período de um ano. As aulas serão ministradas às 22h, 4as e 6as feiras, das 20h30 às 21h30 horas, à rua Santo Antonio, 201. As inscrições se encontram abertas.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 9 horas, no Teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a prova escrita do concurso para professor assistente de Clínica de doenças tropicais e infecciosas.

Os candidatos inscritos são: João Alves Moura e Oscar Adonizio de Barros, discorrendo, em sessão pública, sobre ponto sortido ontem: "Tito Maturo".

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas escritas, do 2.º semestre, para o dia 16 do corrente:

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Direito Romano — Alexandre Correia — Sala de aulas de Hamann, 1.ª turma de ns. 1 a 113, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 114 a 191, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 192 a 271, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 272 a 351, às 11 horas.

Segundo Ano — Direito Romano — Dr. Alexandre Correia — Sala de aulas de Hamann, 1.ª turma de ns. 352 a 431, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 432 a 511, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 512 a 591, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 592 a 671, às 11 horas.

Terceiro Ano — Direito Judiciário — Dr. Benedito S. Ferreira — Sala de aulas de Carvalho, 1.ª turma de ns. 672 a 751, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 752 a 831, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 832 a 911, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 912 a 991, às 11 horas.

Quarto Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 992 a 1071, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 1072 a 1151, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 1152 a 1231, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 1232 a 1311, às 11 horas.

Quinto Ano — Direito Administrativo — Dr. Mario Mesquita — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 1312 a 1391, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 1392 a 1471, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 1472 a 1551, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 1552 a 1631, às 11 horas.

Seis Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 1632 a 1711, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 1712 a 1791, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 1792 a 1871, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 1872 a 1951, às 11 horas.

Sete Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 1952 a 2031, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 2032 a 2111, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 2112 a 2191, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 2192 a 2271, às 11 horas.

Oito Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 2272 a 2351, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 2352 a 2431, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 2432 a 2511, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 2512 a 2591, às 11 horas.

Nove Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 2592 a 2671, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 2672 a 2751, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 2752 a 2831, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 2832 a 2911, às 11 horas.

Dez Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 2912 a 2991, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 2992 a 3071, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 3072 a 3151, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 3152 a 3231, às 11 horas.

Onze Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 3232 a 3311, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 3312 a 3391, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 3392 a 3471, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 3472 a 3551, às 11 horas.

Doze Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 3552 a 3631, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 3632 a 3711, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 3712 a 3791, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 3792 a 3871, às 11 horas.

Três Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 3872 a 3951, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 3952 a 4031, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 4032 a 4111, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 4112 a 4191, às 11 horas.

Quatro Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 4192 a 4271, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 4272 a 4351, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 4352 a 4431, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 4432 a 4511, às 11 horas.

Quinto Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 4512 a 4591, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 4592 a 4671, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 4672 a 4751, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 4752 a 4831, às 11 horas.

Sexto Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 4832 a 4911, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 4912 a 4991, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 4992 a 5071, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 5072 a 5151, às 11 horas.

Sétimo Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 5152 a 5231, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 5232 a 5311, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 5312 a 5391, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 5392 a 5471, às 11 horas.

Oitavo Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 5472 a 5551, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 5552 a 5631, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 5632 a 5711, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 5712 a 5791, às 11 horas.

Nono Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 5792 a 5871, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 5872 a 5951, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 5952 a 6031, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 6032 a 6111, às 11 horas.

Dez Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 6112 a 6191, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 6192 a 6271, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 6272 a 6351, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 6352 a 6431, às 11 horas.

Onze Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 6432 a 6511, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 6512 a 6591, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 6592 a 6671, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 6672 a 6751, às 11 horas.

Doze Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 6752 a 6831, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 6832 a 6911, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 6912 a 6991, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 6992 a 7071, às 11 horas.

Três Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 7072 a 7151, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 7152 a 7231, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 7232 a 7311, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 7312 a 7391, às 11 horas.

Quatro Ano — Direito Penal — Dr. Flavio Queiroz Moraes — Sala de aulas de Machado, 1.ª turma de ns. 7392 a 7471, às 8 horas — 2.ª turma de ns. 7472 a 7551, às 9 horas — 3.ª turma de ns. 7552 a 7631, às 10 horas — 4.ª turma de ns. 7632 a 7711, às 11 horas.

PREPARA-SE A FINLANDIA PARA OS JOGOS OLIMPICOS DE 1952

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

KOHN FILHO E CIRANO PARREIRA DE ANDRADE NA RODADA QUE PASSOU

A crítica falada e escrita, na rodada que passou, a 4.ª do segundo turno, de nosso principal campeonato de profissionais de futebol não gostou das arbitragens. E uma delas até — a de um dos nossos mais famosos arbitros — foi taxada de trabalho de verdadeiro "torcedor"...

Assistimos ao trabalho de Kohn Filho, sábado, no encontro Ipiranga-Portuguesa santista, na avenida Água Branca, e o de Cirano Parreira de Andrade, no encontro São Paulo-Nacional, no Pacaembu. Interessante: — os dois prelos, embora sem grande valor técnico, foram disputados com ardor, e até o minuto final, e terminaram 2 a 1.

Kohn Filho continua agindo bem. E bem se movimentando, o que muito tem contribuído para os sucessos de suas arbitragens. Começou, como se aconteceu em quase todos os prelos, alguns erros de pequena monta. Um impedimento inexistente, dois existentes não acusados e alguns maus arremessos. Aliás, o mau arremesso é coisa que se tornou comum. Está em função de nos o futebol tal qual o sobressaça, de ano em ano, é acusado... E acusado ante a estupeção do torcedor. Há torcedor que, certo, desconhece a "falta do quinto passo do guarda-linha" como desconhece que o guarda-linha, em sua área de defesa, não pode ficar com o pé fora da linha. Mas, o torcedor que, certo, desconhece a "falta do quinto passo do guarda-linha" como desconhece que o guarda-linha, em sua área de defesa, não pode ficar com o pé fora da linha. Mas, o torcedor que, certo, desconhece a "falta do quinto passo do guarda-linha" como desconhece que o guarda-linha, em sua área de defesa, não pode ficar com o pé fora da linha.

Finalizando — gostamos das arbitragens de Kohn Filho e de Cirano Parreira de Andrade. Arbitragens normais. Conscienciosas. Valorizaram os dois prelos, prelos bem pobres de boa técnica de nosso futebol de primeira plana. — X.

Amplio sucesso coroou o XV Campeonato Colegial de Nataçao

CONVINCENTES TRIUNFOS DAS REPRESENTAÇÕES DO COLEGIO "VISCONDE DE PORTO SEGURO" — SURPREENDENTE ATUAÇÃO DOS JOVENS DA ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS" — OS RESULTADOS — OUTRAS NOTAS

Os jovens colegiais promoveram, conforme divulgamos amplamente, o certame máximo de nataçao, empreendimento que transportou para a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu os melhores milharistas da classe, e serviu para atrair aquela praça de esportes elevado numero de adeptos da salutar modalidade. Varios recordes foram assinalados nas provas do extenso programa cumprido, evidenciando mais uma vez as possibilidades excepcionais deste setor que, indiscutivelmente, constitui o celeiro da aquatica bandeirante, essa magnifica escola onde são forjados os campeões do futuro, aqueles que saberão guindar a posição realmente privilegiada a nataçao brasileira.

Realizações deste genero, sem duvida, constituem o incentivo a essa pleiade de jovens que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades no setor aquatico, porque a despeito do progresso surpreendente que lograram conquistar em todos os ramos, muito mais ainda se pode esperar da juventude de nossa terra.

Está, pois, de parabéns a Liga Aquatica Colegial, cuja atuação no cenário esportivo não tem deixado duvidas quanto a conduta magnifica de seus destinos, confiado a uma pleiade de jovens esforçados e conscientes de seus deveres perante a coletividade.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos nas 26 provas que constituíram o programa do XV Campeonato Colegial de Nataçao, promovido sob os auspícios da Liga Aquatica Colegial:

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13. — O prefeito do Distrito Federal sancionou ontem o projeto de lei concedendo a verba de trinta milhões de cruzeiros para conclusão das obras do estadio municipal do Maracanã e a construção do seu ginásio. A mesma lei abre o credito de treze milhões de cruzeiros para pagamento as entidades estrangeiras que participaram do Campeonato do Mundo, no Rio.

A disputa da primeira parte do Campeonato de Atletismo da Cidade alcançou grande êxito, sendo opinião unanime que os atletas cariocas se exibiram a altura da expectativa, cumprindo "performances" que muito os recomendam para futuras competições nacionais e internacionais.

Nos 110 metros com barreiras o vascoense Wilson Gomes Carneiro quebrou especificamente o recorde nacional, que pertencia a Márcio Mario Cunha com 14,8 segundos, alcançando o tempo de 14,6 segundos. O botafoguense Ricardo Batista da Silva, correu 1,500 metros em 4,73 de tempo, também considerado magnifico, enquanto José Teles da Conceição saltou 1,85 metros de altura.

Na colocação por clubes o Botafogo assumiu a dianteira do certame com 130 pontos, seguido do Vasco com 95,5, do Flamengo com 24 e do Fluminense com 22,5.

A delegação Carioca de Futebol continuou no Rio, tendo

MAGNIFICO O ESTADIO DE HELSINKI — PROBLEMAS COM QUE SE DEFRONTA O COMITÊ OLIMPICO FINLANDÊS

NOTA DA "U. P." — O cronista esportivo Leo H. Petersen acaba de regressar a Nova York depois de uma excursão pela Finlândia, Suécia, Noruega e Dinamarca. Por essa ocasião, fez ele uma série de observações sobre os preparativos para os Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinque, na Finlândia, e em Oslo, na Noruega, onde serão disputados os jogos de inverno. Tendo visitado os locais e entrevistado numerosos dirigentes dos esportes internacionais e locais, Leo Petersen manda agora de Nova York, numa pequena série de artigos, os resultados de suas principais observações.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — (Por Leo H. Petersen, da United Press) — A Finlândia, uma pequena nação com grandes idéias, está intensamente empenhada em fazer dos Jogos Olímpicos de verão, em 1952, um sucesso completo.

Os membros do seu Comitê Olímpico, tomando como modelo as Olimpíadas de 1936 em Berlim, estão trabalhando dia e noite, já há três anos, para a execução detalhada do plano previamente organizado.

Provavelmente ainda não houve qualquer nação que escolhesse para sede das Olimpíadas, tivesse tão pouco o que fazer, do ponto de vista puramente esportivo e técnico, como a Finlândia. Há um estadio magnifico em Helsinque e locais perfeitamente adequados para todas as modalidades esportivas, na capital e nas imediações.

Fora disso, porém, faltava tudo. Não havia alojamentos, os hotéis eram poucos, os meios de transportes reduzidos e não há dinheiro bastante, por causa das pesadas reparações de guerra que a Finlândia está pagando à Rússia.

Entretanto, o trabalho diligente dos organizadores, obedecendo rigorosamente a um plano previamente traçado, está conseguindo sobrepujar esses obstáculos. Alguns dos problemas já foram completamente resolvidos, como seja o do alojamento para os atletas em condições quase ideais. Já não se dá o mesmo, entretanto, em relação aos visitantes.

Não haverá quartos disponíveis em hotéis e não se para os dirigentes das varias delegações. Todos os demais que forem a Helsinque para assistir aos Jogos terão que aboletar-se em casas particulares, ou em escolas ou em barracas de acampamento. Mesmo assim, os finlandeses estão empenhados em que a permanência para esses visitantes seja a mais confortável possível.

A questão do alojamento é tão séria que as Linhas Aéreas Escandinavas organizou planos para viagens diárias de ida e volta entre Helsinque e Estocolmo.

Para os atletas estão sendo construídas duas vilas olímpicas, uma para homens, que serão uns 4.500, e outra para as concorrentes do sexo feminino, que se espera sejam umas 1.000 ou 1.200. E para dar um exemplo de como é difícil o problema da habitação em Helsinque, basta dizer-se que todo o terreno em que se erguem essas duas "vilas" já está anteriormente vendido a particulares, para depois dos Jogos. E é um ano antes de se iniciarem as obras.

Para os particulares que viajarem de fora para a Finlândia, os preços dos quartos em casas particulares variarão de Cr\$ 45,00 a Cr\$ 100,00 por dia, para um hospede; e de Cr\$ 60,00 e Cr\$ 140,00, para dois hóspedes. Nas acomodações previstas nas escolas, salões públicos e outras, o preço deverá ser de mais ou menos Cr\$ 130,00 por noite. Nas barracas de acampamento, uma cama custará Cr\$ 12,00 por dia. Os organizadores já registram 31.000 leitos a serem alugados em casas particulares e esperam elevar esse numero a 40.000. Haverá mais uns 60.000 leitos disponíveis nas escolas, salões adaptados e nos acampamentos de esportistas.

A semelhança do que se passa em Oslo, faltam em Helsinque um bom café e sabão. O café, quando existe, é vendido por preços que variam de Cr\$ 220,00 a Cr\$ 240,00 por quilo. Há, porém, generos alimentícios em abundância, principalmente vegetais, na congestionada cidade de Helsinque, com seus 400.000 habitantes — a decima parte da população total do país. Há também em Helsinque

MUNDIAL DE BASEBOL AMADOR

MEXICO, 13 (A. F. P.) — Cuba impôs-se ao Salvador, com quatro corridas a zero, nos jogos da serie mundial de baseball amador, conquistando os cubanos momentaneamente já que a classificação pode mudar ao final do torneio, a liderança de 12.ª serie de bola ao cesto. O jogador cubano Delmonter fez um jogo completo, derrotando com relativa facilidade os salvadoreños. O unico derrotado foi pitcher, pelo salvadoreño Mollina.

MUNDIAL FEMININO DE BOLA AO CESTO

VICHTA (Kanas), 13 (A. F. P.) — Uma equipe norte-americana tomara parte no primeiro campeonato mundial de bola ao cesto feminino, a ser realizado no Chile, em março proximo — anunciou hoje a Sr. Sirvin van Blacow, presidente da Federação Nacional de Bola ao Cesto Feminino dos Estados Unidos.

3-16-75; 3.º Zolaines de Moraes Filho — Marçal — 3-19-71. 50 metros, nado de costas, infantil, feminino — 1.ª Maria Lucia Ribeiro — Caetano de Campos — 44-77; 2.ª Ecleia Audi — Caetano de Campos — 48-33; 3.ª Gerda Engelbrecht — Porto Seguro — 52-79.

Revezamento 4x50 metros, nado livre, infantil, masculino — 1.ª Turma "A" do Colegio Visconde de Porto Seguro — 2-27-70; (Peter Matzner, Nobuo Sato, Getz Karres e Hans Mollenstien); 2.ª turma "B" do Colegio Visconde de Porto Seguro — (Paulo Grobe, Horst Verer, Fritz Scheidt e Dittmar Volz) — 2-34-70; 3.ª turma do Mackenzie — 2-35-78.

800 metros, nado de peito, qualquer classe, feminino — 1.ª Lucila Ribeiro — Caetano de Campos — 3-28-78; 2.ª Gerda Hufeld — Porto Seguro — 3-33-78; 3.ª Gerle Fortes — Porto Seguro — 3-45-75.

Revezamento 3x50 metros, 3 estilos, juvenis, masculino — 1.ª turma "A" do Caetano de Campos — 1-46-71 (recorde); (Redney Bell, José Guilherme de Barros e Newton Casão Verna); 2.ª turma "A" do Colegio Marçal — (Ondamar Silva, Ari Pena Camara e Antonio Belino de Souza) — 1-48-74; 3.ª turma "A" do São Bento — 1-59-74.

Revezamento 3x50 metros, 3 estilos, juvenil, feminino — 1.ª turma "A" do Porto Seguro — (Edit Kohl, Gerle Fortes e Brigitte Weigl) — 2-05-73; 2.ª turma "A" do Caetano de Campos — (Maria Lucia Ribeiro, Lucila Ribeiro e Ecleia Audi) — 2-05-77; 3.ª turma "B" do Porto Seguro — 2-21-79.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.ª turma do Colegio Marçal — (Zolaines de Moraes, José Roberto N. Paltra, Roberto Lima e Antonio Belene) — 4-32-78; 2.ª turma "A" do Porto Seguro — (Hiroe Sato, Heinz Spinskleen, João Schmidt e Paulo Weiland) — 4-50-70; 3.ª turma do Caetano de Campos — 5-10-75.

Serie Feminina

1.ª Porto Seguro, 263 pontos; 2.ª Caetano de Campos, 157; 3.ª Colegio Marçal, 95; 4.ª Mackenzie, 18.

Serie Masculina

1.ª Porto Seguro, 182 pontos; 2.ª Caetano de Campos, 143; 3.ª Colegio Marçal, 133; 4.ª Mackenzie, 47; 5.ª São Bento, 44; 6.ª Rio Branco, 33.

PUGILISMO NOS EE.UU.

FILADELPHIA, 13 (U. P.) — O invicto Gil Turner deu outro grande passo para o choque inevitavel com o campeão mundial de peso meio médio, o cubano Kid Gavilan, ao por fora de combate, por nocute técnico, ontem a noite, o veterano Bernard Docuen, no sexto "round" da peleja combinada para 10 assaltos.

Segunda corrida pan-americana

MEXICO, 13 (A. F. P.) — Cento e dois corredores de automovel tomarão parte na segunda corrida panamericana que terá lugar entre 20 e 25 do corrente, no Mexico. O inicio do percurso é na fronteira com a Guatemala e o final na com os EE. UU. Entre os corredores 32 mexicanos, 36 americanos, 12 venezuelanos, 4 italianos, 3 peruanos, 2 franceses, 1 colombiano e um canadense.

Por motivos sobrejamento conhecidos, a entidade máxima dos desportos brasileiros resolveu suspender o intercambio esportivo entre os dois países. As relações, portanto, ficaram tensas entre os dois países.

Classificação dos clubes no Campeonato da Segunda Divisão

Botafogo, São Bento, XV de Novembro e Corinthians, de Santo André, os líderes das diversas séries

Mais uma renhida rodada em prosseguimento ao campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior foi disputada no ultimo domingo. Diversos concorrentes já tiveram suas esperanças perdidas com relação ao titulo, enquanto outras agremiações confirmaram suas posições, preparando-se para entrar nos duels finais que decidirão sua participação nas eliminatórias que serão disputadas no término desse certame, para escolher o finalista.

CLASSIFICAÇÃO

E a seguinte a classificação dos concorrentes no certame do "hinterland".

ZONA LESTE

1.ª — Botafogo, 8; 2.ª — Rio Pardo, 10; 3.ª — Esportiva Sanjoanense e Riopordanense, 11; 4.ª — Francana, 12; 5.ª — Velo Clube, 14; 6.ª — Oriandia, 17.

ZONA OESTE

1.ª — São Bento, 11; 2.ª — Linense, 12; 3.ª — Corinthians, de Presidente Prudente, 14; 4.ª — Bauri, 15; 5.ª — Garça, 17; 6.ª — Ferroviária, de Assis, 18; 7.ª — Noroeste, 21; 8.ª — Brasil Clube, 25; 9.ª — S. Paulo, 28; 10.ª — Prudentina, 30; 11.ª — Penapolense e Tupã, 31; 12.ª — Ferroviária, de Botucatu, 32; e 13.ª — 9 de Julho, de Getulina, 38 p.p.

ZONA CENTRAL

1.ª — XV de Novembro, 6; 2.ª — Ferroviária e Internacional, 13; 3.ª — São Paulo, 15; 4.ª — Uchida, 16; 5.ª — Paulista, 17; 6.ª — Mirassol, Olímpica e Palmeiras, de Jau, 21; 7.ª — Monte Azul, 24; e 8.ª — Barretos, 27 p.p.

ZONA SUL

1.ª — Corinthians, de Santo André, 7; 2.ª — Estrela da Saúde e S.º Caetano, 10; 3.ª — Tuiuti, 11; 4.ª — Internacional, de Limeira, 12; 5.ª — Valinhosense e Votorantim, 21; 6.ª — S.º Bernardo, Paulista e Paulista, 23; 7.ª — União, 28; e 8.ª — Piracicabano, 33 p.p.

5 POR DIA...

1 — O São Paulo F. C., quando dos campeonatos de aspirantes, foi pentacampeão nessa categoria, 41, 42, 43, 44 e 45. No Rio, o Vasco também conseguiu idêntica proeza. Campeão de 45, 46, 47, 48 e 49.

2 — Um fato curioso na disputa da famosa "Taça de ouro" do basquete, troféu do tenis mundial, iniciada em 1990 a sua disputa, os americanos venceram na três vezes seguidas: 1990, 1991, 1992. Depois, triunfaram os britânicos quatro vezes seguidas: 1993, 1994, 1995 e 1996. Segue-se a Austrália, cinco vezes consecutivas: 1997, 1998, 1999, 1990 e 1991. Tri-campeões, os americanos: 1992, 1993 e 1994. Os britânicos: 1995, 1996 e 1997. Os americanos: 1998, 1999 e 2000. Os britânicos: 2001, 2002 e 2003. Os americanos: 2004, 2005 e 2006. Os britânicos: 2007, 2008 e 2009. Os americanos: 2010, 2011 e 2012. Os britânicos: 2013, 2014 e 2015. Os americanos: 2016, 2017 e 2018. Os britânicos: 2019, 2020 e 2021. Os americanos: 2022, 2023 e 2024. Os britânicos: 2025, 2026 e 2027. Os americanos: 2028, 2029 e 2030. Os britânicos: 2031, 2032 e 2033. Os americanos: 2034, 2035 e 2036. Os britânicos: 2037, 2038 e 2039. Os americanos: 2040, 2041 e 2042. Os britânicos: 2043, 2044 e 2045. Os americanos: 2046, 2047 e 2048. Os britânicos: 2049, 2050 e 2051. Os americanos: 2052, 2053 e 2054. Os britânicos: 2055, 2056 e 2057. Os americanos: 2058, 2059 e 2060. Os britânicos: 2061, 2062 e 2063. Os americanos: 2064, 2065 e 2066. Os britânicos: 2067, 2068 e 2069. Os americanos: 2070, 2071 e 2072. Os britânicos: 2073, 2074 e 2075. Os americanos: 2076, 2077 e 2078. Os britânicos: 2079, 2080 e 2081. Os americanos: 2082, 2083 e 2084. Os britânicos: 2085, 2086 e 2087. Os americanos: 2088, 2089 e 2090. Os britânicos: 2091, 2092 e 2093. Os americanos: 2094, 2095 e 2096. Os britânicos: 2097, 2098 e 2099. Os americanos: 2100, 2101 e 2102. Os britânicos: 2103, 2104 e 2105. Os americanos: 2106, 2107 e 2108. Os britânicos: 2109, 2110 e 2111. Os americanos: 2112, 2113 e 2114. Os britânicos: 2115, 2116 e 2117. Os americanos: 2118, 2119 e 2120. Os britânicos: 2121, 2122 e 2123. Os americanos: 2124, 2125 e 2126. Os britânicos: 2127, 2128 e 2129. Os americanos: 2130, 2131 e 2132. Os britânicos: 2133, 2134 e 2135. Os americanos: 2136, 2137 e 2138. Os britânicos: 2139, 2140 e 2141. Os americanos: 2142, 2143 e 2144. Os britânicos: 2145, 2146 e 2147. Os americanos: 2148, 2149 e 2150. Os britânicos: 2151, 2152 e 2153. Os americanos: 2154, 2155 e 2156. Os britânicos: 2157, 2158 e 2159. Os americanos: 2160, 2161 e 2162. Os britânicos: 2163, 2164 e 2165. Os americanos: 2166, 2167 e 2168. Os britânicos: 2169, 2170 e 2171. Os americanos: 2172, 2173 e 2174. Os britânicos: 2175, 2176 e 2177. Os americanos: 2178, 2179 e 2180. Os britânicos: 2181, 2182 e 2183. Os americanos: 2184, 2185 e 2186. Os britânicos: 2187, 2188 e 2189. Os americanos: 2190, 2191 e 2192. Os britânicos: 2193, 2194 e 2195. Os americanos: 2196, 2197 e 2198. Os britânicos: 2199, 2200 e 2201. Os americanos: 2202, 2203 e 2204. Os britânicos: 2205, 2206 e 2207. Os americanos: 2208, 2209 e 2210. Os britânicos: 2211, 2212 e 2213. Os americanos: 2214, 2215 e 2216. Os britânicos: 2217, 2218 e 2219. Os americanos: 2220, 2221 e 2222. Os britânicos: 2223, 2224 e 2225. Os americanos: 2226, 2227 e 2228. Os britânicos: 2229, 2230 e 2231. Os americanos: 2232, 2233 e 2234. Os britânicos: 2235, 2236 e 2237. Os americanos: 2238, 2239 e 2240. Os britânicos: 2241, 2242 e 2243. Os americanos: 2244, 2245 e 2246. Os britânicos: 2247, 2248 e 2249. Os americanos: 2250, 2251 e 2252. Os britânicos: 2253, 2254 e 2255. Os americanos: 2256, 2257 e 2258. Os britânicos: 2259, 2260 e 2261. Os americanos: 2262, 2263 e 2264. Os britânicos: 2265, 2266 e 2267. Os americanos: 2268, 2269 e 2270. Os britânicos: 2271, 2272 e 2273. Os americanos: 2274, 2275 e 2276. Os britânicos: 2277, 2278 e 2279. Os americanos: 2280, 2281 e 2282. Os britânicos: 2283, 2284 e 2285. Os americanos: 2286, 2287 e 2288. Os britânicos: 2289, 2290 e 2291. Os americanos: 2292, 2293 e 2294. Os britânicos: 2295, 2296 e 2297. Os americanos: 2298, 2299 e 2300. Os britânicos: 2301, 2302 e 2303. Os americanos: 2304, 2305 e 2306. Os britânicos: 2307, 2308 e 2309. Os americanos: 2310, 2311 e 2312. Os britânicos: 2313, 2314 e 2315. Os americanos: 2316, 2317 e 2318. Os britânicos: 2319, 2320 e 2321. Os americanos: 2322, 2323 e 2324. Os britânicos: 2325, 2326 e 2327. Os americanos: 2328, 2329 e 2330. Os britânicos: 2331, 2332 e 2333. Os americanos: 2334, 2335 e 2336. Os britânicos: 2337, 2338 e 2339. Os americanos: 2340, 2341 e 2342. Os britânicos: 2343, 2344 e 2345. Os americanos: 2346, 2347 e 2348. Os britânicos: 2349, 2350 e 2351. Os americanos: 2352, 2353 e 2354. Os britânicos: 2355, 2356 e 2357. Os americanos: 2358, 2359 e 2360. Os britânicos: 2361, 2362 e 2363. Os americanos: 2364, 2365 e 2366. Os britânicos: 2367, 2368 e 2369. Os americanos: 2370, 2371 e 2372. Os britânicos: 2373, 2374 e 2375. Os americanos: 2376, 2377 e 2378. Os britânicos: 2379, 2380 e 2381. Os americanos: 2382, 2383 e 2384. Os britânicos: 2385, 2386 e 2387. Os americanos: 2388, 2389 e 2390. Os britânicos: 2391, 2392 e 2393. Os americanos: 2394, 2395 e 2396. Os britânicos: 2397, 2398 e 2399. Os americanos: 2400, 2401 e 2402. Os britânicos: 2403, 2404 e 2405. Os americanos: 2406, 2407 e 2408. Os britânicos: 2409, 2410 e 2411. Os americanos: 2412, 2413 e 2414. Os britânicos: 2415, 2416 e 2417. Os americanos: 2418, 2419 e 2420. Os britânicos: 2421, 2422 e 2423. Os americanos: 2424, 2425 e 2426. Os britânicos: 2427, 2428 e 2429. Os americanos: 2430, 2431 e 2432. Os britânicos: 2433, 2434 e 2435. Os americanos: 2436, 2437 e 2438. Os britânicos: 2439, 2440 e 2441. Os americanos: 2442, 2443 e 2444. Os britânicos: 2445, 2446 e 2447. Os americanos: 2448, 2449 e 2450. Os britânicos: 2451, 2452 e 2453. Os americanos: 2454, 2455 e 2456. Os britânicos: 2457, 2458 e 2459. Os americanos: 2460, 2461 e 2462. Os britânicos: 2463, 2464 e 2465. Os americanos: 2466, 2467 e 2468. Os britânicos: 2469, 2470 e 2471. Os americanos: 2472, 2473 e 2474. Os britânicos: 2475, 2476 e 2477. Os americanos: 2478, 2479 e 2480. Os britânicos: 2481, 2482 e 2483. Os americanos: 2484, 2485 e 2486. Os britânicos: 2487, 2488 e 2489. Os americanos: 2490, 2491 e 2492. Os britânicos: 2493, 2494 e 2495. Os americanos: 2496, 2497 e 2498. Os britânicos: 2499, 2500 e 2501. Os americanos: 2502, 2503 e 2504. Os britânicos: 2505, 2506 e 2507. Os americanos: 2508, 2509 e 2510. Os britânicos: 2511, 2512 e 2513. Os americanos: 2514, 2515 e 2516. Os britânicos: 2517, 2518 e 2519. Os americanos: 2520, 2521 e 2522. Os britânicos: 2523, 2524 e 2525. Os americanos: 2526, 2527 e 2528. Os britânicos: 2529, 2530 e 2531. Os americanos: 2532, 2533 e 2534. Os britânicos: 2535, 2536 e 2537. Os americanos: 2538, 2539 e 2540. Os britânicos: 2541, 2542 e 2543. Os americanos: 2544, 2545 e 2546. Os britânicos: 2547, 2548 e 2549. Os americanos: 2550, 2551 e 2552. Os britânicos: 2553, 2554 e 2555. Os americanos: 2556, 2557 e 2558. Os britânicos: 2559, 2560 e 2561. Os americanos: 2562, 2563 e 2564. Os britânicos: 2565, 2566 e 2567. Os americanos: 2568, 2569 e 2570. Os britânicos: 2571, 2572 e 2573. Os americanos: 2574, 2575 e 2576. Os britânicos: 2577, 2578 e 2579. Os americanos: 2580, 2581 e 2582. Os britânicos: 2583, 2584 e 2585. Os americanos: 2586, 2587 e 2588. Os britânicos: 2589, 2590 e 2591. Os americanos: 2592, 2593 e 2594. Os britânicos: 2595, 2596 e 2597. Os americanos: 2598, 2599 e 2600. Os britânicos: 2601, 2602 e 2603. Os americanos: 2604, 2605 e 2606. Os britânicos: 2607, 2608 e 2609. Os americanos: 2610, 2611 e 2612. Os britânicos: 2613, 2614 e 2615. Os americanos: 2616, 2617 e 2618. Os britânicos: 2619, 2620 e 2621. Os americanos: 2622, 2623 e 2624. Os britânicos: 2625, 2626 e 2627. Os americanos: 2628, 2629 e 2630. Os britânicos: 2631, 2632 e 2633. Os americanos: 2634, 2635 e 2636. Os britânicos: 2637, 2638 e 2639. Os americanos: 2640, 2641 e 2642. Os britânicos: 2643, 2644 e 2645. Os americanos: 2646, 2647 e 2648. Os britânicos: 2649, 2650 e 2651. Os americanos: 2652, 2653 e 2654. Os britânicos: 2655, 2656 e 2657. Os americanos: 2658, 2659 e 2660. Os britânicos: 2661, 2662 e 2663. Os americanos: 2664, 2665 e 2666. Os britânicos: 2667, 2668 e 2669. Os americanos: 2670, 2671 e 2672. Os britânicos: 2673, 2674 e 2675. Os americanos: 2676, 2677 e 2678. Os britânicos: 2679, 2680 e 2681. Os americanos: 2682, 2683 e 2684. Os britânicos: 2685, 2686 e 2687. Os americanos: 2688, 2689 e 2690. Os britânicos: 2691, 2692 e 2693. Os americanos: 2694, 2695 e 2696. Os britânicos: 2697, 2698 e 2699. Os americanos: 2700, 2701 e 2702. Os britânicos: 2703, 2704 e 2705. Os americanos: 2706, 2707 e 2708. Os britânicos: 2709, 2710 e 2711. Os americanos: 2712, 2713 e 2714. Os britânicos: 2715, 2716 e 2717. Os americanos: 2718, 2719 e 2720. Os britânicos: 2721, 2722 e 2723. Os americanos: 2724, 2725 e 2726. Os britânicos: 2727, 2728 e 2729. Os americanos: 2730, 2731 e 2732. Os britânicos: 2733, 2734 e 2735. Os americanos: 2736, 2737 e 2738. Os britânicos: 2739, 2740 e 2741. Os americanos: 2742, 2743 e 2744. Os britânicos: 2745, 2746 e 2747. Os americanos: 2748, 2749 e 2750. Os britânicos: 2751, 2752 e 2753. Os americanos: 2754, 2755 e 2756. Os britânicos: 2757, 2758 e 2759. Os americanos: 2760, 2761 e 2762. Os britânicos: 2763, 2764 e 2765. Os americanos: 2766, 2767 e 2768. Os britânicos: 2769, 2770 e 2771. Os americanos: 2772, 2773 e 2774. Os britânicos: 2775, 2776 e 2777. Os americanos: 2778, 2779 e 2780. Os britânicos: 2781, 2782 e 2783. Os americanos: 2784, 2785 e 2786. Os britânicos: 2787, 2788 e 2789. Os americanos: 2790, 2791 e 2792. Os britânicos: 2793, 2794 e 2795. Os americanos: 2796, 2797 e 2798. Os britânicos: 2799, 2800 e 2801.

Amanhã o Grande Premio "15 de Novembro"

No curto tiro do quilometro medirão forças Luar, Jahú, Pregó, Pewter Platter, Tesalia e Lover's Moon — No prêmio "José de Sousa Queiroz", da domingueira, estão anotados Arteira, Utria, Naka e Lai Tchen — As carreiras na Gavea — O festival de hoje em São Vicente

Faço, afinal, organizado os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, e já foram eles dados ao conhecimento público. São no todo tres con-

juntos, todos vistosos — um para amanhã, integrado por oito números; outro para a sabatina, formado por sete pareos, e um terceiro, que compreende oito

curto tiro do quilometro e 120 mil cruzeiros de dotação, estando anotados alguns dos melhores "performers" das pistas paulistas e cariocas. Voltará a público o Pewter Platter, após longa ausência, para enfrentar Lover's Moon, que veio da Gavea, e mais Juar-Jahú, Pregó e Tesalia. Não muitos, como se vê, mas um bom numero e todos de força parelhas.

O programa da domingueira, todo ele formado por pareos bonitos, tem, como atrativo de honra, o prêmio "José de Sousa Queiroz", em 1.800 metros e com o concurso de Arteira, Utria, Naka, e Lai Tchen, potranças da geração dos tres anos com aspirações à esfera classica.

O programa da sabatina é, sem dúvida, o mais fraco, mas, ainda assim, conta com numero de bom interesse. Está nesse caso, por exemplo, a prova de "handicap", para nacionais, em 1.500 metros, com as inscrições de Farfalla, Cascade, Mon Talisman, Hiron, Chela, Fougere e Lumiar.

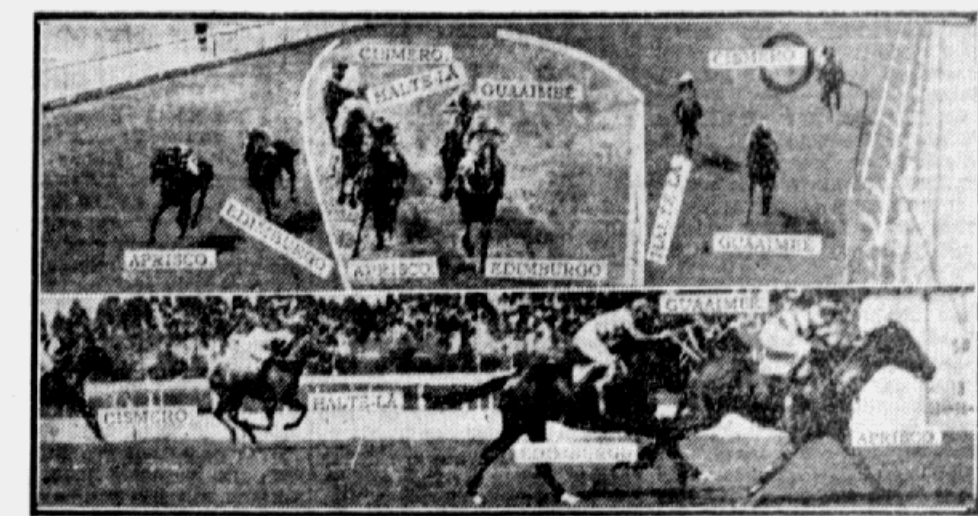
A nova geração, alem do semi-classico "José de Sousa Queiroz", fornece esta semana nada menos de quatro provas — uma eliminatoria de potros sem vitória, com as inscrições de Nambul, Xande, El Carlin, Nijinski e Cento e Vinete, e outra de potros e potranças com a participação de Alcantara, Imprevisto, Glorius End, Hilbel, Marpo e Argentea; uma terceira só de potranças também perdedoras, com o concurso de Escusa, Elastica, Girondelle, Gildinha, Cedula e Anny, e, finalmente, um pareo de potros ganhadores, devendo sair à raia, para tentar a terceira vitória. Lestros, Enrico di Savoia, Guaimbé e Marpona.

Têm tudo para agradar os feticheiros à vista.

O programa da sabatina é, sem dúvida, o mais fraco, mas, ainda assim, conta com numero de bom interesse. Está nesse caso, por exemplo, a prova de "handicap", para nacionais, em 1.500 metros, com as inscrições de Farfalla, Cascade, Mon Talisman, Hiron, Chela, Fougere e Lumiar.

A nova geração, alem do semi-classico "José de Sousa Queiroz", fornece esta semana nada menos de quatro provas — uma eliminatoria de potros sem vitória, com as inscrições de Nambul, Xande, El Carlin, Nijinski e Cento e Vinete, e outra de potros e potranças com a participação de Alcantara, Imprevisto, Glorius End, Hilbel, Marpo e Argentea; uma terceira só de potranças também perdedoras, com o concurso de Escusa, Elastica, Girondelle, Gildinha, Cedula e Anny, e, finalmente, um pareo de potros ganhadores, devendo sair à raia, para tentar a terceira vitória. Lestros, Enrico di Savoia, Guaimbé e Marpona.

Têm tudo para agradar os feticheiros à vista.



A VITÓRIA DE APRISCO NO "BARÃO DE PIRACICABA" — Aprisco, o filho de Helium cuidado por Manuel Branco, ratificou, domingo ultimo, o bom conceito em que era tido, vencendo bem o prêmio "Barão de Piracicaba". Muito prejudicado, em toda a reta, com o desgarrar de Edimburgo, e ainda quase logrou sobre esse adversario. Nas fotos, as fases principais — em baixo, a chegada, vista de lado, e, em cima, a chegada, vista de frente, podendo-se observar onde foi parar Aprisco, levado por Edimburgo; por dentro correm Guaimbé, Haile-la e Cismoro. No medalhão, a carreira nos primeiros metros da reta, com Edimburgo por dentro, junto aos paus, e Aprisco a seu lado.

A SABATINA CARIOCA

OITO PROVAS COMUNS NO PROGRAMA

RIO, 13 ("Correio") — Está assim formado o programa das carreiras de sábado, a tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 1. Polidor 50

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 2. Irak 58

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 3. Onze 50

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 4. Olympus 58

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 5. Darling 48

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 6. Night Club 56

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 7. Aceno 54

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 8. Gongorra 56

9.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 9. Ojerisa 56

10.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 10. Oelia 56

11.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 11. Olindaia 56

12.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 12. Olala 56

13.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 13. Algeria 56

14.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 14. Alteia 56

15.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 15. Farelada 56

16.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 16. Carinho 60

17.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 17. Kanthaca 52

18.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 18. Guaranyzinho 54

19.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 19. Gume 56

20.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 20. Lipe 50

21.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 21. Abidin 52

22.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 22. Don Euvaldo 56

23.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 23. Calor Frio 56

24.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 24. El Matachin 54

25.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 25. Egregious 54

26.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 26. Jeruqui 52

27.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 27. Romon 56

28.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 28. Visigodo 54

29.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 29. Oscar 56

30.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 30. Calaguá 56

31.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 31. Opuviro 56

32.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 32. Indiscreto 56

33.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 33. Theophilo 56

As carreiras de amanhã na Gavea

FAZ PARTE DO PROGRAMA O G. P. "15 DE NOVEMBRO"

RIO, 13 ("Correio") — É o seguinte o programa das carreiras de 5.ª feira, a tarde, no hipódromo gaúcho:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 1. Cantinflas 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 2. Descamisado 58

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 3. Bristol 50

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 4. Gajeru 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 5. Novijo 54

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 6. Fausto 54

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 7. Sapé 54

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 8. Pando 57

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 9. Paó 55

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 10. Elvri 55

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 11. Broadway Bill 55

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 12. Eracleon 55

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 13. Horatio 55

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 14. Sorriso 55

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 15. Egl 57

16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 16. Exatou 55

17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 17. El Siroco 56

18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 18. Orestes 56

19.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 19. Genil 56

20.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 20. Path Finder 56

21.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 21. Dingo 50

22.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 22. Mont Royal 56

23.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 23. Ovilva 54

24.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 24. Egnat 54

25.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 25. Matador 57

26.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 26. Ocre 56

27.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 27. Palmer 54

28.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 28. Bananal 55

29.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 29. Radar 61

30.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 30. Honclou 51

31.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas. Ks. 31. Acordeon 55

Bonito programa hoje em São Vicente

OITO CARREIRAS CHEIAS E VISTOSAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS COMBINADAS

S. VICENTE, 13 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, a tarde, em seu hipódromo praiano, um festival altamente promissor.

O programa, alinhado com toda a carinho, compreende oito carreiras, todas de aceitavel nível tecnico e em condições de oferecer disputas reñhidas. A prova de maior importancia,

como sempre acontece, é o "handicap" da primeira turma, em 1.500 metros e com a participação de Heremom, Corsario Negro, Gostoso, Pelele, Moratin, Luchon e Artuella.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.ª feira, a tarde, no hipódromo local:

1.º pareo — 1.200 metros — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 1. Alforge Marimbá II, ou na ordem inversa, o duo de maiores possibilidades. Boa Bola, bem exercitada, constitui a melhor indicação para o placê restante.

2.º pareo — 1.200 metros — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 2. Morena, que tem a seu favor o retrospecto, vai defender o nosso voto. Otelo, que anda muito bem, e Vigarista, que melhorou alguma coisa, vão brigar pela formação da dupla. Falam em Aura.

3.º pareo — 1.200 metros — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 3. Alguifa, que venceu bem, ha uma semana, pode não respeitar os novos adversarios. Maricé, que aprecia o tiro, e Ariel Neto, que tem bons trabalhos, constituem serios candidatos ao segundo posto. Ha fé nas patas de Vendaval.

4.º pareo — 1.200 metros — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 4. Campaun, Congresso e Delano, o trio de maiores possibilidades. Fair Blood vai estreiar com bons privados e Holutura é depositaria de grandes esperanças.

5.º pareo — 1.200 metros — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 5. Chapultepec é o maior nome do pareo; dificilmente perderá. A formula com Mau tem ares de coisa liquida. A percha Caviar-Boricano, que vai leve, não deve ficar de todo desprezada.

6.º pareo — 1.200 metros — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 6. Entre Lord Titan, Igape e Islele deve estar o vencedor. A formula Islele-Lord Titan e a que mais nos agrada. Jacobus, que ganhou bem, ha uma semana, tem contra si a distancia. Luso reaparece em boas condições.

7.º pareo — 1.200 metros — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 7. Ganhou em bom tempo, ha uma semana o Luchon, que vamos indicar novamente. Felele, muito embora sobreexigido, deve formar a dupla. Heremom, Gostoso e Corsario Negro, são figuras secundarias mas de bom respeito.

8.º pareo — 1.200 metros — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 8. Pregoeira deve ganhar novamente, mas é certo que terá em Bourgo um serio adversario. Petronio, em turma dentro de seus recursos, e Marxy, que vai estreiar com algumas lumaças, as diferenças certas daquela formula. Surtão vai alguns places.

9.º pareo — 1.200 metros — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks. 9. Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 1. Lapandin, J. Albuquerque . . . 58

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 2. Alforge, F. Mauzan . . . 56

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 3. Marimbá II, A. Cunha . . . 52

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 4. Mona Azul, A. Silva . . . 52

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 5. Cliper, G. Rosa . . . 58

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 6. Brejo, A. Monteiro . . . 58

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 7. Duma, F. Sousa . . . 52

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 8. Dona Bola, A. Assade . . 50

9.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 9. Moreira, M. Signorette . . 57

10.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 10. Sinuca, S. Godoy . . . 35

11.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 11. Aura, A. Torres . . . 56

12.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 12. Vigarista, F. Madalena . . 58

13.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 13. Dehassi, F. Sousa . . . 52

14.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 14. Otele, L. B. Gonçalves . . 56

15.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 15. Dandubia Kid, F. Sousa . . 56

16.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 16. Serrá Bonita, J. Costa . . . 56

17.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 17. Alguifa, A. Cunha . . . 56

18.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 18. Ariel Neto, G. Cunha . . . 52

19.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 19. Alia, A. Altran . . . 54

20.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 20. Maricé, XX . . . 58

21.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 21. Capadão, A. Silva . . . 58

22.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 22. Mahon 52

23.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas. Ks. 23. Vendaval, A. Torres . . . 56

Hiron e Sidon-Brumosa

melhor impressionaram nos privados

Boas passadas de Milit e Marpona — As marcas de segunda-feira

Realizaram-se na manhã de 2.ª feira, em pista leve, na grama e na areia, os privados dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Na raia de grama, melhor se houve o Hiron, que, sob a condução de Francisco, se deu ao luxo de cobrir a milha em 102" 25; também agradou a passada da parelha Sidon-Brumosa, para a mesma distancia, em 103" 25; Marpona e Milit baixaram de 90" os 1.400 metros.

Na raia de grama, a maioria dos exercicios não passou de suave. Em todo o caso, Naya e Nicolau abordaram os 1.300 em 83".

OS TEMPOS

Eis a relação de privados anotados na manhã de 2.ª-feira, em Cidade Jardim:

Areia leve

Tanmuz Prince — O. Rosa e Araguala — C. Taborda — 1.400 metros em 83" 25, juntos.

Exatou — O. Santos e Igela — R. Olguin — 1.500 metros em 98", venceu Igela.

Gondoleiro — A. Altran e Fascination — F. P. Ribeiro — 1.600 metros em 105", venceu Gondoleiro.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Cia. Placô e Tec. S. A. Maria X. Maria das Dores Parra e outros — Aberto José da Mota X Roque Bernardo e outros. — José Fernandes e Souza Santos e Cia. Fernando Machado de Campos X Sul America Ferreiras Martinis e Acidentes — Bernardo Martins X Carlos Butori e Cia. Negalim promissório — Olavo Carlos da Silva Chelmer X Com. de Teófilos Moraes Machado S. A. Deam promissório parcial. — Imob. e Cont. Arduandura S. P. X Joaquim José Paulo e outros — Lucila Hebe Varini X Hospital D. Pedro II Deam promissório.

1. — M. Teresa Jesus Moreira X Casa de Saúde Santa Rita. Processo em parte. — Valentin Torre Jr. X Cia. Gossy Industrial. Impremenda. — Gledine Silva Lido X Cia. Nitro Gossy Brasileira. Impremenda.

2. — Clotilde Mendes Rocha X Carlos Guilherme Giraldo S. A. Procedente. — Candido Teixeira dos Santos X J. Castilho Lida. — Mel da José de Conceição X Cia. Nitro Gossy Brasileira. — Antonio Candio e outro X Demetrio Dumitroff. Arguimento. — Benedita Martins X Cia. S. A. Brasileira. — José Roberto do Prado X Cia. Telefonica Brasileira. Impremenda.

3. — Márcio Mariano X Cia. S. A. Brasileira. — Humberto Passalunghi X Gerab e Yashke. — Antonio Sanches Garcia X Reclamadora Pasqua Lida. Impremenda. — Antonio Carlos Quintana X Soc. Bank e Fido. Rejeição dos Embargos.

4. — Não há.

5. — Alfredo Greiro X Tec. Textil S. A. — Laida de Freitas Praga X Rio Elétrico Brasil Lida. — Miguel Garay X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Guilherme Pavao X Cia. Goodway do Brasil. — Impremenda.

6. — Edivalton Gonçalves Jaqueli e Carlos Laurofio Sio. Am. Milton Arguimento. — Antonio Carrilho Filho X Sandoval Teixeira de Oliveira. — Sandoval Teixeira de Oliveira X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Sprovier X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Impremenda.

7. — Valdemiro Assalin X Cia. Dabril Taveles Veludo Tabacon. — José Gomes Padaria Lins de Vaz. — S. A. Mandini. — Impremenda.

8. — Teófilo Paramenti Arguimento. — Sebastião Gandelio X S. A. Brasileira. — Aida Vieira X S. A. Brasileira. — Impremenda.

9. — Edivalton Gonçalves Jaqueli e Carlos Laurofio Sio. Am. Milton Arguimento. — Antonio Carrilho Filho X Sandoval Teixeira de Oliveira. — Sandoval Teixeira de Oliveira X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Sprovier X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Impremenda.

10. — Valdemiro Assalin X Cia. Dabril Taveles Veludo Tabacon. — José Gomes Padaria Lins de Vaz. — S. A. Mandini. — Impremenda.

11. — Teófilo Paramenti Arguimento. — Sebastião Gandelio X S. A. Brasileira. — Aida Vieira X S. A. Brasileira. — Impremenda.

12. — Edivalton Gonçalves Jaqueli e Carlos Laurofio Sio. Am. Milton Arguimento. — Antonio Carrilho Filho X Sandoval Teixeira de Oliveira. — Sandoval Teixeira de Oliveira X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Sprovier X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Impremenda.

13. — Valdemiro Assalin X Cia. Dabril Taveles Veludo Tabacon. — José Gomes Padaria Lins de Vaz. — S. A. Mandini. — Impremenda.

14. — Teófilo Paramenti Arguimento. — Sebastião Gandelio X S. A. Brasileira. — Aida Vieira X S. A. Brasileira. — Impremenda.

15. — Edivalton Gonçalves Jaqueli e Carlos Laurofio Sio. Am. Milton Arguimento. — Antonio Carrilho Filho X Sandoval Teixeira de Oliveira. — Sandoval Teixeira de Oliveira X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Sprovier X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Impremenda.

16. — Valdemiro Assalin X Cia. Dabril Taveles Veludo Tabacon. — José Gomes Padaria Lins de Vaz. — S. A. Mandini. — Impremenda.

17. — Teófilo Paramenti Arguimento. — Sebastião Gandelio X S. A. Brasileira. — Aida Vieira X S. A. Brasileira. — Impremenda.

18. — Edivalton Gonçalves Jaqueli e Carlos Laurofio Sio. Am. Milton Arguimento. — Antonio Carrilho Filho X Sandoval Teixeira de Oliveira. — Sandoval Teixeira de Oliveira X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Sprovier X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Impremenda.

19. — Valdemiro Assalin X Cia. Dabril Taveles Veludo Tabacon. — José Gomes Padaria Lins de Vaz. — S. A. Mandini. — Impremenda.

20. — Teófilo Paramenti Arguimento. — Sebastião Gandelio X S. A. Brasileira. — Aida Vieira X S. A. Brasileira. — Impremenda.

21. — Edivalton Gonçalves Jaqueli e Carlos Laurofio Sio. Am. Milton Arguimento. — Antonio Carrilho Filho X Sandoval Teixeira de Oliveira. — Sandoval Teixeira de Oliveira X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Sprovier X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Impremenda.

22. — Valdemiro Assalin X Cia. Dabril Taveles Veludo Tabacon. — José Gomes Padaria Lins de Vaz. — S. A. Mandini. — Impremenda.

23. — Teófilo Paramenti Arguimento. — Sebastião Gandelio X S. A. Brasileira. — Aida Vieira X S. A. Brasileira. — Impremenda.

24. — Edivalton Gonçalves Jaqueli e Carlos Laurofio Sio. Am. Milton Arguimento. — Antonio Carrilho Filho X Sandoval Teixeira de Oliveira. — Sandoval Teixeira de Oliveira X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Sprovier X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Impremenda.

25. — Valdemiro Assalin X Cia. Dabril Taveles Veludo Tabacon. — José Gomes Padaria Lins de Vaz. — S. A. Mandini. — Impremenda.

26. — Teófilo Paramenti Arguimento. — Sebastião Gandelio X S. A. Brasileira. — Aida Vieira X S. A. Brasileira. — Impremenda.

27. — Edivalton Gonçalves Jaqueli e Carlos Laurofio Sio. Am. Milton Arguimento. — Antonio Carrilho Filho X Sandoval Teixeira de Oliveira. — Sandoval Teixeira de Oliveira X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Sprovier X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Impremenda.

28. — Valdemiro Assalin X Cia. Dabril Taveles Veludo Tabacon. — José Gomes Padaria Lins de Vaz. — S. A. Mandini. — Impremenda.

29. — Teófilo Paramenti Arguimento. — Sebastião Gandelio X S. A. Brasileira. — Aida Vieira X S. A. Brasileira. — Impremenda.

30. — Edivalton Gonçalves Jaqueli e Carlos Laurofio Sio. Am. Milton Arguimento. — Antonio Carrilho Filho X Sandoval Teixeira de Oliveira. — Sandoval Teixeira de Oliveira X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Sprovier X Cia. Farmacêutica Brasileira. — Impremenda.

31. — Valdemiro Assalin X Cia. Dabril Taveles Veludo Tabacon. — José Gomes Padaria Lins de Vaz. — S. A. Mandini. — Impremenda.

Secção Commercial

SAO PAULO REFRESCOS S. A.
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 1951A SITUAÇÃO IMOBILIÁRIA BRITÂNICA
(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A eleição do governo conservador levantou esperanças entre as empresas de construção de uma volta a seus negócios tradicionais de financiamento de construção de casas particulares. Parece haver razão para essa esperança. O Partido Conservador está disposto a oferecer a venda grande parte das casas construídas nesta fase.

A maior parte das empresas tem se mostrado muito cautelosas este ano em emprestar dinheiro para certos tipos de imóveis. Algumas começaram a recusar hipotecas sobre casas com aluguéis a longo prazo, que teriam aceito desde meses antes. Outras se negaram a financiar compras de propriedades agrícolas, apesar de seu valor ser maior que o do preço da compra proposta.

Talvez isso refletisse a esperança de negócios mais lucrativos dentro de pouco tempo, mas parece haver, no caso, razões mais profundas. No fim de 1950, as empresas de construção começaram a observar que os fundos não afluíam dos depositantes na mesma proporção. As retiradas de depósitos começaram, também, a aumentar. Essa tendência parece ter continuado este ano. A situação foi sentida principalmente pelas pequenas empresas e algumas foram forçadas a elevar as taxas dos depósitos, a fim de atrair novas economias.

As empresas têm motivo para terem cautela. Precisam saber se se trata de um fenômeno temporário ou se de um declínio sério e duradouro das economias particulares.

Em consequência disso, propriedades que teriam sido provavelmente financiadas, há doze meses, têm sido recusadas. Apesar da maior parte das empresas ter liquidez maior que antes da guerra, as pequenas empresas estão sofrendo forte pressão para equilibrar seus balanços.

Se bem que algumas empresas estejam inclinadas a aumentar suas atividades, essa disposição não será sensível, de um modo geral, por enquanto. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

Dispositivo. O Mercado de Café Disponível, ainda hoje, manteve-se calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 193,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 189,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos, com 250 sacas de vendas e para o Contrato "G" foi calmo no primeiro preço e estava no segundo, com 6.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu no cotado e fechou com baixa de 25 a 30 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 15 a 20 pontos e fechou com baixa de 23 a 28 pontos, com 11.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 20.030 sacas, entraram 39.386, foram embarcadas 24.768 e despachadas 30.200 sacas. Ficaram em estoque 1.639.015 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.808 sacas, somando, desde 1.º do mês 247.063 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado do trabalho calmo, apresentando o fechamento, as seguintes cotizações:

Períodos: Fech. de Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Novembro... 194,50 195,00

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

Novembro-dez... 195,00 195,50

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprados: Cr\$

Nova York... 18,38

Londres, fronta... 51,46,40

Buenos Aires... 1,27,02

Montevideo... 7,39,64

Estocolmo... 3,55,51

Paris... 4,21,55

Berna... 0,63,34

Checoslovaquia... 0,36,78

Amsterdã... 4,82,84

Bruxelas... 0,36,42

Vendedor: Cr\$

Londres... 52,41,60

Nova York... 18,32

Buenos Aires... 1,29,64

Montevideo... 7,67,21

Bruxelas... 1,70,96

Paris... 0,37,78

Berna... 1,20

Checoslovaquia... 0,37,44

Amsterdã... 0,53,5

Bruxelas... 0,36,78

Amsterdã... 4,81,77

Bruxelas... 0,36,78

Amsterdã... 4,81,77

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Presente... 400,00 399,00

Dezembro... 399,00 398,00

Jan. 1952... 403,00 402,00

Março... 402,00 401,00

Maio... 360,00 359,00

Julho... 345,00 344,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

Maio... 365,00 364,00

Julho... 349,00 348,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

Maio... 365,00 364,00

Julho... 349,00 348,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

Maio... 365,00 364,00

Julho... 349,00 348,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Presente... 400,00 399,00

Dezembro... 399,00 398,00

Jan. 1952... 403,00 402,00

Março... 402,00 401,00

Maio... 360,00 359,00

Julho... 345,00 344,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

Maio... 365,00 364,00

Julho... 349,00 348,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

Maio... 365,00 364,00

Julho... 349,00 348,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

Maio... 365,00 364,00

Julho... 349,00 348,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Presente... 400,00 399,00

Dezembro... 399,00 398,00

Jan. 1952... 403,00 402,00

Março... 402,00 401,00

Maio... 360,00 359,00

Julho... 345,00 344,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

Maio... 365,00 364,00

Julho... 349,00 348,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

Maio... 365,00 364,00

Julho... 349,00 348,00

Outubro... 338,00 337,00

Presente... 404,00 403,00

Dezembro... 401,80 400,80

Jan. 1952... 403,50 402,50

Março... 404,00 403,00

Maio... 365,00 364,00

Julho... 349,00 348,00

Outubro... 338,00 337,0

Piassaguera reúne condições para a solução paulista da siderurgia

EM ESTUDOS A MONTAGEM DE UMA SIDERURGICA NA RAIZ DA SERRA — O PROBLEMA DO PETROLEO E REFINARIAS COMPETE AO GOVERNO DA UNIAO — DEVE SER AGUARDADO O NOME DO FUTURO SECRETARIO DA EDUCACAO — MODIFICACOES DO SECRETARIATO PAULISTA

Na manhã de ontem, atendendo aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o governador do Estado declarou:

— "Até o fim da semana deverá processar-se a remodelação parcial do secretariado paulista". Acrescentou que havia distribuído aos jornais cópias da carta endereçada, anteontem, a noite, ao sr. Juvenal Lino de Matos, concedendo a exoneração solicitada por esse secretário de Estado. Afirmando, ainda, que apenas se verificará modificação em duas secretarias, na Educação e na da Agricultura; para esta última pasta o futuro titular será o sr. João Pacheco Chaves, que aceitou o convite que lhe fizera.

Continuando, disse o governador:

— "Nenhum líder petebista

abandonou o governador assunto relativo à remodelação parcial do secretariado. Não houve qualquer manifestação no sentido em que indagava o jornalista". A respeito da notícia da próxima visita da bancada petebista ao chefe do Executivo, o governador disse tratar-se de uma visita já programada e que, na última semana, fora visitado pelo líder e pelo vice-líder do P. T. B.

A respeito do futuro secretário da Educação, o prof. Lucas Nogueira Garcez afirmou:

— "Aguardemos mais um pouco".

PIASSAGUERA — SOLUÇÃO PAULISTA DA SIDERURGIA

Voltou a imprensa a indagar do sr. governador do Estado sobre a

construção de uma grande siderurgia em nosso Estado, conforme se noticiara.

— "Realmente — disse s. exc. — o governo está procedendo a estudos preliminares sobre as possibilidades de constituição de uma sociedade de economia mista, para a construção de uma grande siderurgica. Cogita-se de uma instalação em Piassaguera, que reúne as condições para a solução paulista da siderurgia. De fato, aquele local oferece facilidades para o acesso do minério, está situado perto do mar, assim como também se acha à entrada do maior parque industrial do país. Mas, como disse, os estudos encontram-se em fase preliminar".

Indagou a reportagem se o go-

verno do Estado estaria inclinado a dar solução também ao problema do petróleo e refinarias, naquele local.

Respondeu o sr. governador do Estado que o assunto é afeto ao governo da União. E lembrou, a propósito, que o sr. presidente da República, ao que se noticiava, deverá enviar projeto de lei ao Congresso, estabelecendo as normas para a exploração do petróleo. Esse projeto, ao que está informado s. exc., adota, em suas linhas gerais, o estudo de autoria do deputado Manhães Barreto.

Por fim, confirmou o sr. governador do Estado, atendendo à solicitação do jornalista, que a visita do sr. Gordon Dean aos Campos Eliseos foi de cordialidade, não se revestindo de qualquer outro caráter.

ACONTECE CADA UMA...

BELO HORIZONTE, 13 (News Press) — Fato singular ocorreu no Palácio do Governo, quando o secretário do governador recebeu uma carta endereçada ao sr. Juvenal Kubitschek, para mandar pagar a fulano de tal, a rua tal, a importância de mil cruzeiros. Ao mesmo tempo, o missivista pedia desculpas por não fazer pessoalmente em virtude de ser inimigo da pessoa a quem devia. Os secretários ficaram surpresos quando encontraram na carta uma nota de mil cruzeiros. Mandaram entregar a quantia, mas não existia nem a rua nem o número. Devolvida a carta, o Correio voltou a informar que o remetente não existia também...

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Despachos recebidos de Albuquerque, Estado de Nova México, que pela primeira vez uma das chamadas "bolas de fogo verde" foi observada em Hartford, no Connecticut. Até agora, esse fenômeno só havia ocorrido no sudoeste do Estado Unidos.

Um grupo de exploradores que foi aquelas regiões investigar o estranho fenômeno, voltou dizendo não ter encontrado qualquer vestígio material da queda de bolas de fogo. Entretanto, estas foram vistas por centenas de pessoas inclusive pelos astrônomos do observatório.

QUITO, 13 (AFP) — Grave acidente de automóvel, em virtude do qual 25 pessoas morreram e 23 outras ficaram feridas, verificou-se na localidade de Osanto, a 200 quilômetros de Quito. Um caminhão derrapou numa estrada escorregadia e caiu num precipício. O presidente da República, Galo Plaza, que se encontrava num automóvel que ia atrás do caminhão, foi o primeiro a socorrer os acidentados. Estava acompanhado do ministro dos Trabalhos Públicos e de sua esposa. O próprio presidente transportou vários feridos ao hospital.

PARIS, 13 (AFP) — O marqués de Cuevas, cujos bailes fazem atualmente grande sucesso em Paris, acaba de vencer o processo por difamação que intentara contra um jornalista. Em artigos divulgados a 18 de maio, no jornal "Paris Intransigent", escrevera que o marqués de Cuevas "não era nem marqués nem Cuevas". O tribunal reconheceu o bom fundamento da queixa do marqués de Cuevas e aplicou a multa de 25.000 francos ao diretor do jornal e 25.000 francos também ao autor do artigo.

OAKLAND (CALIFORNIA), 13 (AFP) — O vagabundo preso domingo à noite pela polícia, após a descoberta, na barraca em que morava, sob uma pontada de documentos e material fotográfico de luxo, não é um espírio, anunciou o "Federal Bureau of Investigations". O suspeito é, pura e simplesmente, um inofensivo jardineiro-fotógrafo, de tal modo amedrontado com a bomba atômica, que reunira tudo quanto lhe podia vir às mãos sobre o assunto, a fim de aprender como se proteger. As investigações do F. B. I., porém, não concluídas, mas, apesar de tudo, o vagabundo deverá ser processado por vagabundagem...

LIMA, 13 (AFP) — Um grande escândalo que teve repercussão mesmo no congresso peruano, foi provocado pelas declarações da artista peruana Imma Summack, cuja verdadeiro nome é Emperatriz Chavry, e que obteve nos Estados Unidos um grande êxito, graças a sua voz, que foi considerada única no mundo.

Imma Summack, segundo o jornal boliviano "La Razón", teria declarado que sua verdadeira nacionalidade é a boliviana, o que foi interpretado pelos jornais peruanos como uma renegação de nacionalidade.

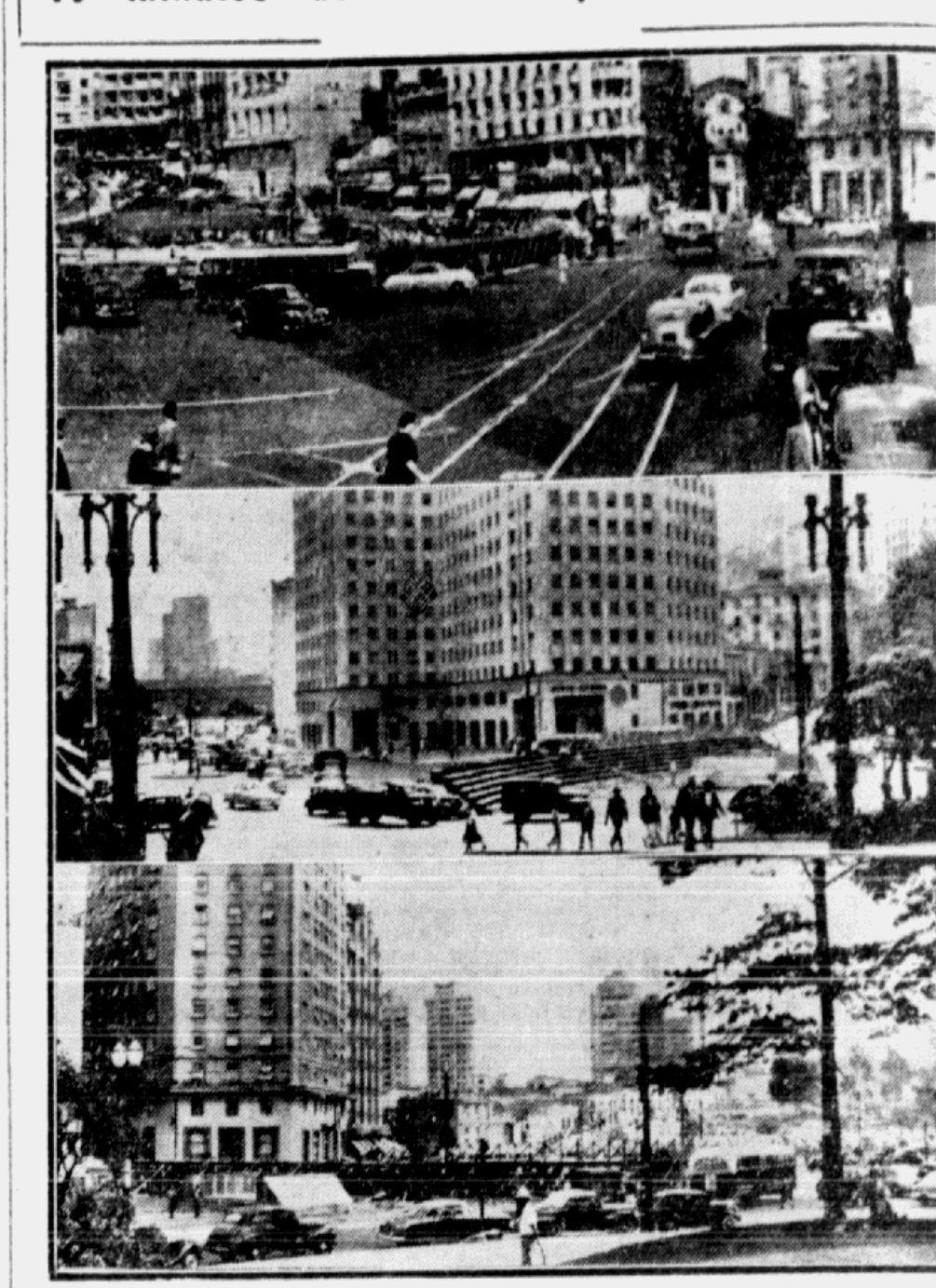
Imma Summack, cuja voz é conhecida por todos os latino-americanos, não fez essa declaração diretamente ao jornal boliviano, mas a um de seus amigos, Freddy Guillén.

A artista garantiu que este ouviu suas palavras de reconhecimento à Bolívia, "pelo que quero viver e que amo porque soube apreciar melhor a minha voz do que o Peru".

A questão foi objeto de debates na Câmara dos Deputados, que pediu investigações a respeito de tais declarações, visto que Imma Summack é titular de várias concessões peruanas, nasceu no Peru e sempre trabalhou como artista peruana nos teatros de seu país e no exterior.

Os jornais salientam que Imma Summack lidou os norte-americanos fazendo-lhes crer ser a herdeira do "deus do Sol" e criou toda uma série de histórias, cuja finalidade publicitária explica sua ingenuidade, como a de ser a sacerdotisa da religião do sol, com mais de 200.000 crentes, que a adoram como uma divindade.

40 minutos do tunel à praça do Correio



O trânsito no Vale do Anhangabaú, normalmente, já é um pesadelo, principalmente na hora do almoço e à tarde: automóveis, ônibus e caminhões movem-se vagarosamente, cruzando-se em camara lenta as várias correntes de tráfego, todas elas atravessando obrigatoriamente a praça da Bandeira. A D.S.T. já estudou o problema não encontrando, até agora, solução satisfatória, apesar da reconhecida competência de seus técnicos. A praça da Bandeira é, sempre, um pequeno pandemônio. E foi nesse lugar, congestionado pelo intenso movimento, que os "tecnicos" municipais entenderam de armar colossal palanque transversal para as festas de 15 e 19 de novembro próximos. As fotografias que estampamos ilustram bem a situação: a barreira levantada junto ao sinal luminoso — que é colocado justamente no eixo das correntes de tráfego

— impede o livre trânsito de veículos. Ontem pela manhã, a tarde e à noite, contavam-se milhares de veículos espremidos nas exíguas extremidades do palanque, o qual, para sofrimento dos paulistanos que se derretiam de calor nos "lotações" e ônibus que "seguiam enterro" ontem na 9 de Julho, fazendo com que todo mundo perdesse o horário das suas obrigações — por que razão se deliberou transferir dos baixos do Viaduto a localização dessas tribunas de madeira?

Quando se pensa que uma armarção dessas, de madeira bruta, poderia ser levantada do dia para a noite... E porque razão — indagam ainda as centenas de paulistanos que se derretiam de calor nos "lotações" e ônibus que "seguiam enterro" ontem na 9 de Julho, fazendo com que todo mundo perdesse o horário das suas obrigações — por que razão se deliberou transferir dos baixos do Viaduto a localização dessas tribunas de madeira?

DISSOLVIDO A TIROS UM "CONGRESSO DE PAZ"

RIO, 13 (AsaPress) — O Congresso da Paz, promovido pelos comunistas, teve um fim agitado as primeiras horas de hoje.

Em meio aos últimos discursos, houve estouro de bombas, tiros, correrias e atropelos, sem que ninguém morresse, apesar de alguns ficaram feridos.

A propósito, um vespertino local notifica que, em dado momento, apareceu no recinto um elemento da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, declarando: "Vim aqui para garanti-los, porque vi que eles (os comunistas) estiveram hoje com o presidente".

OCORRENCIAS POLICIAIS

Preso ontem o protagonista de um delito político ocorrido em Alagoas

Decretada sua prisão pela Justiça daquele Estado — Negou sua participação no crime — Atropelados e mortos por um auto particular — Morreu prensado entre o bonde e o caminhão — Duelo a faca e a tiros

Há pouco mais de três anos, na cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas, João Cardoso, pai do deputado alagoano Ozeas Cardoso, era assassinado a tiros de revólver no interior do Hotel Aurora, onde residia. Apesar de se encontrarem no hotel por ocasião do crime inúmeras pessoas, e mesmo alguns parentes da vítima, os autores do delito conseguiram se esquivar, tomando rumo ignorado.

IDENTIFICADO O CRIMINOSO

Várias diligências foram realizadas na ocasião concluindo as autoridades locais que o autor do homicídio fora o guarda civil José Gomes de Oliveira. Como não fosse encontrado naquele Estado, o processo teve seu andamento normal, sendo decretada a prisão preventiva do indigitado autor do assassinato. Diante disso o secretário da Justiça e Negócios Interiores do Estado de Alagoas, solicitou o concurso das autoridades policiais dos demais Estados do Brasil para que capturassem o criminoso. O sr. Epitácio Real, por sua vez, determinou ao delegado Tavares Carmo, titular da Delegacia de Vigilância de São Paulo, que efetuasse diligências a fim de localizar e prender o autor da morte de João Cardoso.

NEGA O DELITO

As diligências daquela especialidade culminaram na noite de ontem, com a prisão de José Gomes de Oliveira. Estava ele trabalhando há mais ou menos seis

meses no Aeroporto de Conquias. Preso, foi levado para o Departamento de Investigações, onde foi ouvido pela reportagem. Ao ser interrogado negou a autoria do crime. Disse que naquela noite, estava de guarda no prédio do jornal "A Gazeta", em Maceió, quando foi procurado por Valdomiro Pinho que o incumbiu de prender os homens que iam dali a poucos instantes assassinar a tiros João Cardoso, no Hotel Aurora, situado alguns metros distante do prédio do jornal. De fato, ao ouvir os tiros, seguiu para o hotel referido e lá se encontrou mais ninguém. Soube, porém, que o autor da morte de João Cardoso havia sido o cabo Luiz Pedro, que se encontrava acompanhado do sargento Miguel Pereira e de José Pequeno. João Cardoso, foi assassinado por haver abatia-

do a tiros Policarpo Pinho, irmão de Valdomiro Pinho. Algum tempo depois, Ozeas para se vingar assassinou o candidato a governar daquele Estado, Luiz Campos Teixeira. Afirmando que veio para São Paulo em face de haver sido ameaçado de morte por elementos ligados ao crime e que temiam que ele os denunciase.

José Gomes de Oliveira, depois de ouvido foi recolhido ao xadrez de onde seguirá para a sua terra natal para ser entregue a justiça.

Obrigados os autos de praça a servirem o publico pela tabela taximetrica

Esclarecimentos da Diretoria do Serviço de Transito a respeito do raio de dez quilômetros a partir do marco zero

A fim de dirimir dúvidas quanto à interpretação que alguns motoristas vêm dando às expressões "raio de 10 quilômetros" e "percurso de 10 quilômetros", fixado para os autos que fazem o serviço de lotação, o diretor do Serviço de Transito, sr. Carlos Bitencourt da Fonseca, baixou a portaria n.º 64, esclarecendo o assunto.

Dado o interesse de se neste o citado esclarecimento, damos a seguir, na íntegra, a referida portaria:

"Considerando que o disposto no art. 1.º da portaria n.º 14, de 17-11-1945, assim como o 3.º "considerando" da portaria n.º 10, de 5-4-1946, têm servido de pretexto aos motoristas dos pontos de estacionamento dos distritos da Penha, São Miguel, Santo Amaro e Osasco, para recusarem passageiros pela tabela taximétrica.

Considerando que, tendenciosamente, os referidos motoristas estão fazendo confusão entre o que seja "raio de 10 quilômetros" a partir do marco zero da praça da Sé" e "percurso de dez quilômetros" fixado para os automóveis de praça que fazem lotação;

Resolve:

I — Todos os proprietários de automóveis de aluguel de condução pessoal ("taxis") licenciados no município da capital, são obrigados a servir o público pela tabela taximétrica.

II — De conformidade com o disposto no art. 57 do Código Nacional de Transito, somente nos municípios cuja população seja inferior a quinhentos (500) mil habitantes, os automóveis de aluguel de condução pessoal não precisam ser providos de aparelhos taximétricos, devendo as tabelas de preços serem fixadas pelos respectivos delegados de polícia, na forma da lei.

Encerra-se hoje o curso da Faculdade de Direito

Hoje, às 21 horas, realizar-se-á no salão nobre da Faculdade de Direito de São Paulo, o encerramento do curso do presente ano letivo.

O catedrático de Direito Constitucional, dr. Candido Motta Filho, pronunciará uma conferência, dissertando sobre as transformações do federalismo.

Triste ocorrência verificou-se na noite de ontem, pouco antes das 23 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao prédio 5.121. Uma jovem e uma criança foram

Seu corpo, por determinação da autoridade que se encontrava de serviço, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

ATROPELADOS E MORTOS POR UM AUTOMÓVEL

Triste ocorrência verificou-se na noite de ontem, pouco antes das 23 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao prédio 5.121. Uma jovem e uma criança foram

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1951 | NUMERO 29.324

Na deficiência dos transportes terrestres a causa do congestionamento do porto de Santos

DESEQUILIBRIO ENTRE O TRAFEGO MARITIMO E O TERRESTRE — "DEFICIT" ATUAL DE 250 TONELADAS DIARIAS ENTRE A CARGA DESEMBARCADA E A RETIRADA DOS ARMAZENS PORTUARIOS — DECLARAÇÕES DO SR. HILDEBRANDO DE GOIS

SANTOS, 12 (Da cursula) — Está em Santos, desde domingo último, o sr. Hildebrando de Gois, diretor do Departamento de Portos, Rio e Canais. Veio s. s. a esta cidade para colher elementos sobre o congestionamento portuario e estudar medidas visando consequir melhorar a situação, que já é grave, e tende constantemente a piorar cada vez mais.

Desde sua chegada, esteve em contato direto com todos os elementos ligados ao porto, colhendo informações, examinando estatísticas, confrontando dados.

DECLARAÇÕES AO "CORREIO PAULISTANO"

Hoje, procurado por nossa reportagem, aceitou gentilmente em prestar-nos interessantes informações sobre o importante problema. Declarou-nos inicialmente que está colhendo idéias básicas para o objetivo da sua missão que é o descongestionamento do porto. Há um problema fundamental, no conjunto, que é o desequilíbrio entre a capacidade de tráfego do porto e a das estradas que o servem. O porto é simples estação de baldeamento entre os dois meios de transporte, que são o marítimo e o terrestre.

O porto tem atendido ao incremento do tráfego marítimo, tanto que, do ano passado para este ano, houve um aumento de capacidade de 26 %. O mesmo não se dá, entretanto, com os meios de transportes interiores. A Santos-Jundiaí, ou a antiga São Paulo Railway, há 25 anos continua com a mesma capacidade. Somente agora o planejamento permite uma certa recuperação, mas para que pudesse ser aproveitada toda a folga proporcionada pelo transporte de gasolina pela tubulação já em funcionamento, seria necessário que a ferrovia dispusesse de vagões em numero suficiente para substituir os vagões-

tanques que são retirados do tráfego. Mas como esses vagões ainda não existem, o mais que se pode obter é um melhor aproveitamento dos disponíveis, dependendo este aproveitamento da maior ou menor rapidez da descarga de vagões pelos respectivos consignatários. O porto está recebendo cerca de 15 mil toneladas de carga, e a Santos-Jundiaí só pode transportar 9.000 toneladas diárias, ficando o restante a cargo da rodovia e da Sorocabana, que não podem atender ao "deficit" de 6 mil toneladas diárias. Há, no momento, um "deficit" de cerca de 250 toneladas diárias, entre a carga desembarcada de navios e a retirada dos armazéns portuarios pelas tres vias de transporte.

DECLARAÇÕES DO SR. HILDEBRANDO DE GOIS

Ha, portanto, um grande desequilíbrio entre a capacidade do tráfego portuario e o dos transportes terrestres. A Santos-Jundiaí está retratando apenas cerca de 62,4 %; a rodovia, 25 % e a Sorocabana 13 %. Há, pois um saldo de cerca de 6 %, que se vai acumulando nos armazéns e patios. Em principio, deste ano havia cerca de 97 mil toneladas aguardando transporte para a capital. A 31 de outubro essa carga se elevava a 170 mil. Assim, é inevitável o congestionamento e, à medida que aumentar o rendimento do serviço portuario, aumentará o volume de carga aguardando transporte terrestre.

No dia de hoje, afirmou-nos o

sr. Hildebrando Gois, havia 70 mil toneladas de carga desembarcada aguardando vagões ou caminhões para a transportarem para o planalto. Enorme deficit existe sempre entre o numero de vagões pedidos e os fornecidos pela Santos-Jundiaí. Hoje, por exemplo, a Docas havia solicitado 900 vagões abertos, tendo a estrada fornecido 291; pedidos 200 vagões fechados e fornecidos apenas 52.

Dessa forma, todas as medidas tendentes a promover o descongestionamento do porto dependem do aumento da capacidade de transporte para S. Paulo — concluiu o diretor do Departamento de Portos e Canais.

EM GREVE MIL ESTUDANTES DE FILOSOFIA

O movimento prosseguirá até o veto ao projeto de lei 23-51 — Grande assembleia realizada pelos estudantes

Os estudantes de Filosofia da Universidade de São Paulo, em assembleia geral ontem realizada no gremio da escola, resolveram entrar em greve geral. O movimento envolve cerca de mil alunos da referida Faculdade.

A sessão contou com a presença do sr. Fernando Novais, presidente do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Filosofia, e membro da Comissão Nacional de Estudantes de Filosofia, do sr. Nilo Domingos Seizo, presidente do Gremio e do sr. Aziz Simão, presidente da Comissão de Combate ao projeto, 23-51, que motivou a atual greve.

Compareceram à movimentada assembleia cerca de 200 estudantes das varias seções da Faculdade, tendo os agitados debates que se travaram em torno do assunto, se prolongado das 10 horas da manhã até às 15 da tarde.

Resolveram ainda os estudantes reunidos em assembleia que só voltariam às aulas após terem conseguido o veto do presidente da República ao projeto. Neste sentido, os alunos da Faculdade farão um apelo ao Executivo Federal, a fim de conseguir o veto.

Após a assembleia, o presidente do Gremio, sr. Nilo Domingos Seizo, declarou ao reporter do "Correio Paulistano" que, alem da entrada em greve, os alunos da Faculdade resolveram ainda solicitar ao conselho tecnico e administrativo a transferência dos próximos exames, e pedir às demais Faculdades do Brasil que deem todo o apoio ao movimento iniciado em São Paulo, pelo Gremio da Filosofia.

Terminando suas declarações, o presidente do Gremio teve severas criticas ao projeto de lei n.º 23-51, que permite o exercicio do magisterio secundario, a qualquer portador de diploma de curso superior ou eclesiastico.

Conforme o "Correio Paulistano" tem noticiado, esse projeto foi aprovado na Camara Federal, e recebendo algumas emendas do Senado, voltou novamente aquela Casa do Congresso.

Com a decretação da greve em São Paulo, o movimento estudantil vai rapidamente ganhando foros de greve nacional.

SEJA CURIOSO!

Robert Todd Lincoln, filho de Abraham Lincoln, foi embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra de 1889 a 1893.

A França é o primeiro produtor de cera de abelha do mundo.

A parte da armadura que cobria as coxas chamava-se "cozote".

O poeta Garret deixou escrito: "A mãe é a mais bela obra de Deus".

O complexo de pessoas que tem medo a dor chama-se Algolobia.

Maomé enriqueceu pelo casamento com a filha de Radiaja.

Somente a fêmea do mosquito suga sangue.

Rousseau escreveu: "Se é a razão que define o homem, é o sentimento que o conduz".

Saul, rei de Israel, exigiu de David que matasse cem filisteus, para dar-lhe sua filha Micol em casamento.

Alimentação da criança escassa em proteína de origem animal (carne, ovos, leite) determina parada de crescimento e fraqueza orgânica.

PROCURAM OS TECNICOS SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS DE MECANIZAÇÃO AGRICOLA

Reunião na Secretaria da Agricultura — Os trabalhos e os meios utilizados pela Divisão de Mecanização Agrícola, do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura — Aperfeiçoamento de serviços

Sob a presidência do diretor do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, da Secretaria da Agricultura realizou-se importante reunião dos engenheiros-agronomos da Divisão de Mecanização Agrícola, representando os seguintes aspectos das atribuições desta divisão: análises e ensaios de máquinas agrícolas, preparação de manuais de manutenção, planejamento, mecanização e mecânica. Estiveram, também, presentes os encarregados dos Postos de Mecanização de Ribeirão Preto, de São José do Rio Preto, de Presidente Prudente e de Bauru, os encarregados das Escolas de Tratoristas de Lins, de Piracumunga e de Marília e alguns agrônomos estagiários da Seção de Mecanização.

Ao declarar iniciados os trabalhos, o Diretor do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura (DEMA), sr. Rui Francés, informou aos presentes de que a reunião tinha, como objetivo principal, dar aos técnicos do DEMA a oportunidade de serem expostos os problemas, suscitados pela prática da mecanização agrícola e pelos meios, para esse fim, utilizados no interior do Estado. Só assim poderiam ser aventados todos os aspectos de tais problemas e recebidas as sugestões indispensáveis à sua boa solução.

O primeiro a usar da palavra foi o encarregado do Posto de Mecanização de Ribeirão Preto, que apresentou questões destinadas a melhorar o funcionamento das Escolas de Mecanização, notando-se, em primeiro lugar, a relativa a modificação do critério adotado nas compras de maquinaria, devendo-se, antes de mais nada, uniformizar tais aquisições, em seguida, abastecer os

Feriado nacional o dia de amanhã

Por força do art. 3.º da lei federal n.º 662, de 6 de abril de 1949, o dia de amanhã — comemorativo da Proclamação da República — será feriado nacional, sendo, portanto, vedado o trabalho na indústria, comércio e repartições públicas federais, estaduais e municipais.

O "Correio Paulistano", entretanto, como os outros matutinos de S. Paulo, funcionará normalmente, devendo todas as suas dependências permanecerem abertas no horário do costume, circulando nossa folha no dia 16.

Os vespertinos, ao que se informa, não circularão amanhã.

GREVE DOS ESTUDANTES DE FARMACIA EM TODO O PAÍS

RIO, 13 (AsaPress) — Toma rumo inesperado o caso dos estudantes de Farmacia que abandonaram a Faculdade Nacional, depois de lacradas as portas das salas e dos laboratórios em sinal de protesto contra o projeto 13-49.

E' que ontem à noite, após uma reunião extraordinária, resolveram os membros da União Metropolitana dos Estudantes ordenar uma greve geral imediata para os seus filiados, enquanto a União Nacional dos Estudantes, levando mais longe a sua decisão, recomendou o mesmo para todo o país, invocando os poderes que lhe foram outorgados pelo 14.º Congresso Nacional, realizado em agosto corrente ano.

O caso dos estudantes de Farmacia, conforme já foi amplamente anunciado, trata-se de um movimento contra as concessões dadas aos praticos pelo citado projeto, ora submetido à apreciação do presidente da República, incluindo-se a igualdade de privilégios com os diplomados.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).